

Acre

EM NÚMEROS

2017



Acre
EM NÚMEROS
2017

Acre em Números 2017

GOVERNO DO ESTADO DO ACRE

TIÃO VIANA

Governador do Estado do Acre

NAZARETH ARAÚJO

Vice-Governadora do Estado do Acre

MÁRCIO VERÍSSIMO CARVALHO DANTAS

Secretário de Estado de Planejamento

CLAUDIA LIMA SALDANHA

Diretora Executiva de Acompanhamento da Gestão

EQUIPE TÉCNICA

Arlene de Nazaré Silva Pessoa

Claudia Lima Saldanha

Cleuma da Mota Ferreira

Eliane de Oliveira Pereira

Gleidiene Araújo de Oliveira

Hemyly Ribeiro de Oliveira

Joquebede Oliveira da Silva

Shirley Brana Vilela

Vasti Albuquerque Quintana Queiroz

Wilton de Oliveira Moreira

COLABORADORES

Orlando Sabino da Costa Filho

Elynália Lima Alves

Larissa Costa e Silva

Rostenio Ferreira de Sousa

GRUPO DE APOIO

Adilene Souza da Silva Oliveira

Almira da Cruz Maia

Jucilene Lima da Silva

PROJETO GRÁFICO

Leoney Lima de Oliveira

FOTOGRAFIAS

Acervo Seplan / Secom

Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN

Departamento de Acompanhamento da Gestão - DAG

Av. Getúlio Vargas, 232 - Palácio das Secretarias - 3º e 4º andar - Centro

CEP: 69.900-060 - Rio Branco - Acre - Brasil

Fone: +55 (68) 3215-2589

E-mail: pesquisa.seplan@ac.gov.br

Apresentação

Acre em Números oferece uma leitura numérica atualizada das transformações que vêm ocorrendo no Estado na última década. Mostra porque este Estado amazônico chama a atenção do mundo com sua política de sustentabilidade.

Com uma política de governo que desenvolve economia nova, aliando crescimento econômico com a conservação ambiental e bem estar social, o Acre dialoga com diversos países do primeiro mundo com um perfil de case internacional.

Esta publicação mostra os avanços obtidos sem que tenhamos perdido a nossa essência, a nossa causa. Saímos, por exemplo, de um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 2.971 bilhões, em 2002, para R\$ 13.459 bilhões, em 2014, sendo que o maior crescimento se deu a partir de 2011.

Conseguimos crescer na economia reduzindo desmatamento. O nosso Índice de Desenvolvimento Humano era considerado baixo, em 2000. Em 2014 apareceu como de alto desenvolvimento e temos absoluta certeza de que estamos melhorando a cada dia.

O modelo do Governo do Acre se apoia em ciência e tecnologia e na parceria governo-empresa-comunidade, sem desmatar e aproveitando as áreas já degradadas nas Cadeias Produtivas Sustentáveis. Estas cadeias produtivas já apresentam resultados positivos com aves, peixes e suínos, e vão se estender com o açaí, o bambu, o guaraná, o látex, os óleos medicinais e outros produtos da floresta gerando renda e qualidade de vida nos 22 municípios do estado.

A ideia é não ignorar a tradição preservacionista dos povos da floresta - seringueiros, ribeirinhos, pequenos agricultores e indígenas - sem exclusão da pecuária e de outros segmentos produtivos sustentáveis.

Com muito trabalho, participação popular e valorização do nosso ativo histórico vamos, de mãos dadas, construindo o Novo Acre.

Boa leitura!

Tião Viana
Governador

Sumário

Caracterização Demográfica e Territorial 11

Divisão Territorial	13
Demografia	16
Meio Ambiente	25

Desenvolvimento Humano e Social 35

Trabalho e Renda	38
Educação	42
Saúde	54
Social	63
Habitação	67

Infraestrutura 71

Energia	73
Saneamento	79
Comunicação	82
Transporte	87

Economia 97

Produto Interno Bruto	100
Balança Comercial	107
Índices de Inflação	110
Empresas e Unidades Locais	111
Estabelecimentos Bancários	119
Agricultura	121
Extrativismo Vegetal	124
Pecuária e Aquicultura	126
Orçamento Familiar	131

Finanças Públicas e Investimentos 135

Finanças Públicas	137
Investimentos	142

Política 145

Eleitorado	147
Candidatos	149

Cultura e Turismo 153

Turismo	155
Cultura	171

Caracterização Demográfica e Territorial



Caracterização Demográfica e Territorial

Divisão Territorial

Tabela 01 . Divisão territorial por mesorregiões, regionais e municípios

Mapa 01 . Divisão territorial

Tabela 02 . Área territorial do Estado e municípios

Demografia

Tabela 03 . População residente por município

Tabela 04 . Evolução da população, taxa de urbanização e crescimento populacional

Tabela 05 . Comparativo do crescimento populacional

Tabela 06 . População residente por município e localização

Tabela 07 . População residente por município e sexo

Tabela 08 . População residente por faixa etária e sexo

Tabela 09 . Indicadores demográficos

Tabela 10 . População Indígena - 2015

Tabela 11 . Fluxo migratório nos pontos terrestres

Meio Ambiente

Tabela 12 . Áreas naturais protegidas

Mapa 02 . Áreas naturais protegidas

Tabela 13 . Solos

Tabela 14 . Vegetação

Tabela 15 . Extensão das redes hidrográficas

Mapa 03 . Hidrografia

Tabela 16 . Bacias e dimensões da rede de drenagem

Tabela 17 . Tipologias climáticas do estado do Acre quanto ao grau de umidade e variação espacial das chuvas

Tabela 18 . Incremento e taxa média anual do desmatamento no Acre e na Amazônia

Tabela 19 . Horário do Acre em relação às demais unidades da federação

DIVISÃO TERRITORIAL

Tabela 01

Divisão territorial por mesorregiões, regionais e municípios

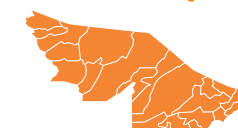
Mesorregiões e regionais	Municípios	Área Territorial (Hectares)	Participação na área do Estado (%)
Mesorregião Vale do Acre		7.867.520,10	47,94
Regional Purus	Manoel Urbano		
	Santa Rosa do Purus	4.053.180,00	24,70
	Sena Madureira		
Regional Baixo Acre	Acrelândia		
	Bujari		
	Capixaba		
	Plácido de Castro	2.225.048,80	13,56
	Porto Acre		
	Senador Guiomard		
Regional Alto Acre	Rio Branco		
	Assis Brasil		
	Brasiléia	1.589.291,30	9,68
	Epitaciolândia		
Mesorregião Vale do Juruá	Xapuri		
	Cruzeiro do Sul		
	Mâncio Lima		
	Regional Juruá		
	Marechal Thaumaturgo	3.194.472,80	19,46
Regional Tarauacá-Envira	Porto Walter		
	Rodrigues Alves		
	Feijó		
Regional Tarauacá-Envira	Jordão	5.350.378,30	32,60
	Tarauacá		
Acre		16.412.371,20	100,00

Fonte: IBGE. Resolução nº 07, de 04 de dezembro de 2015.

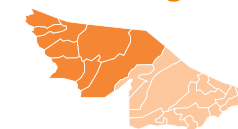
Nota: Dados alterados em relação a publicação anterior.



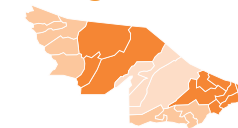
O Acre possui **22 municípios**



Organizados em **2 mesorregiões**



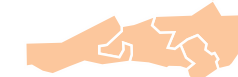
Distribuídos em **5 regionais**



A maior regional é **Tarauacá-Envira**



A menor regional é **Alto Acre**



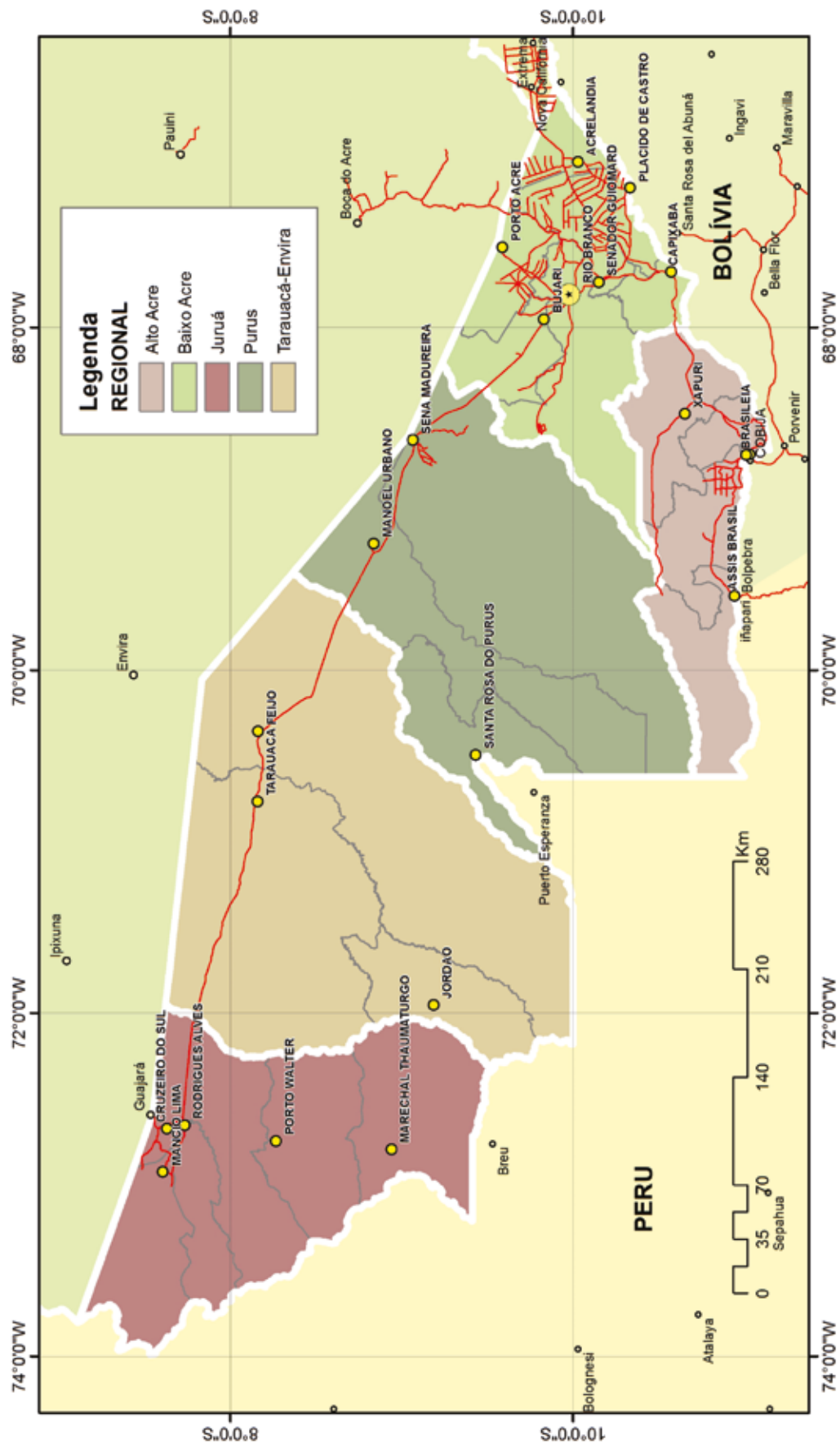


Tabela 02

Área territorial do Estado e municípios

Estado/Municípios	Área Territorial (Hectares)	Participação na área do Estado (%)
Acre	16.412.371,20	100,00
Acrelândia	180.794,80	1,10
Assis Brasil	497.417,50	3,03
Brasileia	391.650,20	2,39
Bujari	303.486,90	1,85
Capixaba	170.257,70	1,04
Cruzeiro do Sul	877.940,20	5,35
Epitaciolândia	165.476,80	1,01
Feijó	2.797.542,70	17,05
Jordão	535.728,20	3,26
Mâncio Lima	545.285,30	3,32
Manoel Urbano	1.063.313,60	6,48
Marechal Thaumaturgo	819.169,20	4,99
Plácido de Castro	194.324,50	1,18
Porto Acre	260.487,50	1,59
Porto Walter	644.383,00	3,93
Rio Branco	883.552,00	5,38
Rodrigues Alves	307.695,10	1,87
Santa Rosa do Purus	614.561,20	3,74
Sena Madureira	2.375.305,20	14,47
Senador Guiomard	232.145,40	1,41
Tarauacá	2.017.107,40	12,29
Xapuri	534.746,80	3,26

Fonte: IBGE. Resolução nº 07, de 04 de dezembro de 2015.
Nota: Dados alterados em relação a publicação anterior.

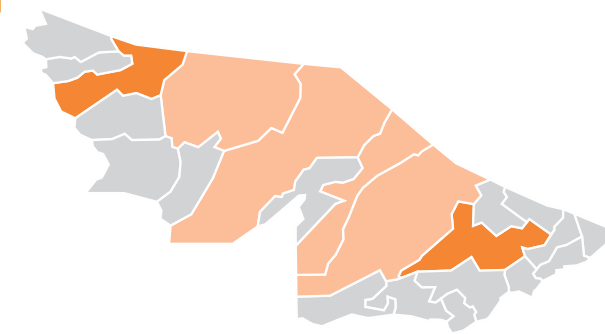


4 Municípios

possuem **50% do território** com 15% da população

2 Municípios

possuem 10% do território com **56% da população**



- Feijó, Sena Madureira, Tarauacá e Manoel Urbano
- Rio Branco e Cruzeiro do Sul

DEMOGRAFIA

Tabela 03

População residente por município

Municípios	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Acre	746.386	758.786	776.463	790.101	803.513	816.687
Acrelândia	12.779	13.011	13.353	13.613	13.869	14.120
Assis Brasil	6.192	6.308	6.480	6.610	6.738	6.863
Brasília	21.837	22.261	22.899	23.378	23.849	24.311
Bujari	8.629	8.782	9.003	9.173	9.339	9.503
Capixaba	9.088	9.368	9.836	10.170	10.498	10.820
Cruzeiro do Sul	79.174	79.819	80.377	80.953	81.519	82.075
Epitaciolândia	15.394	15.679	16.099	16.417	16.731	17.038
Feijó	32.487	32.560	32.411	32.398	32.385	32.372
Jordão	6.740	6.898	7.147	7.330	7.509	7.685
Mâncio Lima	15.554	15.890	16.410	16.795	17.173	17.545
Manoel Urbano	8.105	8.224	8.386	8.514	8.641	8.765
Marechal Thaumaturgo	14.683	15.123	15.857	16.380	16.895	17.401
Plácido de Castro	17.401	17.587	17.795	17.979	18.159	18.336
Porto Acre	15.213	15.534	16.029	16.396	16.757	17.111
Porto Walter	9.448	9.711	10.143	10.453	10.759	11.059
Rio Branco	342.299	348.354	357.194	363.928	370.550	377.057
Rodrigues Alves	14.832	15.260	15.968	16.475	16.974	17.464
Santa Rosa do Purus	4.879	5.061	5.374	5.593	5.809	6.021
Sena Madureira	38.709	39.366	40.311	41.036	41.750	42.451
Senador Guiomard	20.387	20.588	20.799	20.992	21.182	21.369
Tarauacá	36.186	36.763	37.571	38.201	38.819	39.427
Xapuri	16.370	16.639	17.021	17.317	17.608	17.894

Fonte: IBGE; Censo Demográfico 2010; Estimativas da População (2011, 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016).



Entre 2011 a 2016, o crescimento acumulado da população do Acre foi de 9,4%. Nesse período, a população que mais aumentou foi a da cidade de Santa Rosa do Purus, com 23,4%.

Os cinco menores contingentes populacionais estão em Santa Rosa do Purus, Assis Brasil, Jordão, Manoel Urbano e Bujari.

Tabela 04

Evolução da população, taxa de urbanização e crescimento populacional

Ano	Habitantes por localização			(% Taxa de urbanização)	Habitantes por sexo			(% Taxa média geométrica)
	Total	Urbana	Rural		Total	Homens	Mulheres	
1940	79.768	14.138	65.630	17,72	79.768	44.079	35.689	-
1950	114.755	21.272	93.483	18,54	114.755	-	-	-
1960	158.852	33.534	125.318	21,11	158.852	84.208	74.644	3,20
1970	215.299	59.439	155.860	27,61	215.299	112.199	103.100	3,13
1980	301.276	131.930	169.346	43,79	301.276	155.119	146.157	3,42
1991	417.718	258.520	159.198	61,89	417.718	211.574	206.144	3,01
1996	483.593	315.271	168.322	65,19	483.593	244.449	239.144	-
2000	557.526	370.267	187.259	66,41	557.526	280.983	276.543	3,29
2007 ¹	655.385	464.680	190.705	70,90	655.385	329.001	323.752	2,45
2010	733.559	532.279	201.280	72,56	733.559	368.324	365.235	2,77

Fonte: IBGE/Censo 2010; Contagem populacional (1996 e 2007).

Nota: (1) A categoria total inclui a população estimada nos domicílios fechados e nos domicílios provenientes dos setores censitários cujos arquivos foram danificados.



Em 1940, a população do Acre vivia predominantemente na zona rural, na década de 80 houve um momento de igualdade, mas a partir da década de 90 a população urbana superou a população rural.

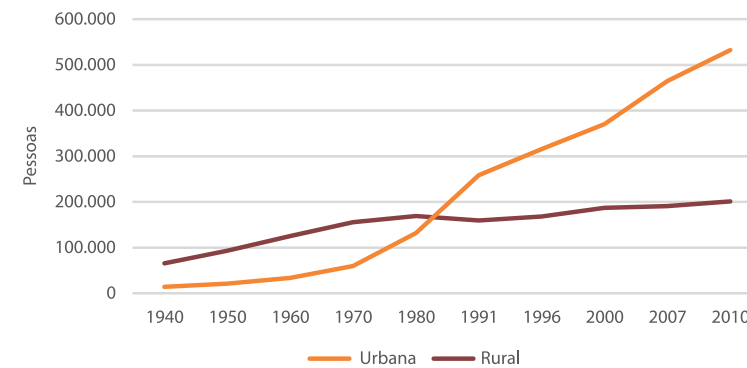


Tabela 05

Comparativo do crescimento populacional

Municípios	População residente			Taxa de crescimento da população(%)		
	2000	2007	2010	2000-2007	2007-2010	2000-2010
Acre	557.526	655.385	733.559	17,6	11,9	31,6
Acrelândia	7.935	11.520	12.538	45,2	8,8	58,0
Assis Brasil	3.490	5.351	6.072	53,3	13,5	74,0
Brasiléia	17.013	19.065	21.398	12,1	12,2	25,8
Bujari	5.826	6.543	8.471	12,3	29,5	45,4
Capixaba	5.206	8.446	8.798	62,2	4,2	69,0
Cruzeiro do Sul	67.441	73.948	78.507	9,6	6,2	16,4
Epitaciolândia	11.028	13.434	15.100	21,8	12,4	36,9
Feijó	26.722	31.288	32.412	17,1	3,6	21,3
Jordão	4.454	6.059	6.577	36,0	8,5	47,7
Mâncio Lima	11.095	13.785	15.206	24,2	10,3	37,1
Manoel Urbano	6.374	7.148	7.981	12,1	11,7	25,2
Marechal Thaumaturgo	8.295	13.061	14.227	57,5	8,9	71,5
Plácido de Castro	15.172	17.258	17.209	13,7	-0,3	13,4
Porto Acre	11.418	13.716	14.880	20,1	8,5	30,3
Porto Walter	5.485	8.170	9.176	49,0	12,3	67,3
Rio Branco	253.059	290.639	336.038	14,9	15,6	32,8
Rodrigues Alves	8.093	12.428	14.389	53,6	15,8	77,8
Santa Rosa do Purus	2.246	3.948	4.691	75,8	18,8	108,9
Sena Madureira	29.420	34.230	38.029	16,3	11,1	29,3
Senador Guiomard	19.761	18.863	20.179	-4,5	7,0	2,1
Tarauacá	26.037	32.171	35.590	23,6	10,6	36,7
Xapuri	11.956	14.314	16.091	19,7	12,4	34,6

Fonte: IBGE/Censo e Contagem Populacional, elaborado por SEPLAN/DAG.

Tabela 06

População residente por município e localização

Municípios	2010			
	Total	Urbana	Rural	(%) Taxa de urbanização
Acre	733.559	532.279	201.280	72,56
Acrelândia	12.538	5.916	6.622	47,18
Assis Brasil	6.072	3.700	2.372	60,94
Brasiléia	21.398	14.257	7.141	66,63
Bujari	8.471	3.693	4.778	43,60
Capixaba	8.798	3.929	4.869	44,66
Cruzeiro do Sul	78.507	55.326	23.181	70,47
Epitaciolândia	15.100	10.618	4.482	70,32
Feijó	32.412	16.636	15.776	51,33
Jordão	6.577	2.272	4.305	34,54
Mâncio Lima	15.206	8.750	6.456	57,54
Manoel Urbano	7.981	5.278	2.703	66,13
Marechal Thaumaturgo	14.227	3.969	10.258	27,90
Plácido de Castro	17.209	10.382	6.827	60,33
Porto Acre	14.880	1.982	12.898	13,32
Porto Walter	9.176	3.323	5.853	36,21
Rio Branco	336.038	308.545	27.493	91,82
Rodrigues Alves	14.389	4.315	10.074	29,99
Santa Rosa do Purus	4.691	1.892	2.799	40,33
Sena Madureira	38.029	25.112	12.917	66,03
Senador Guiomard	20.179	12.703	7.476	62,95
Tarauacá	35.590	19.351	16.239	54,37
Xapuri	16.091	10.330	5.761	64,20

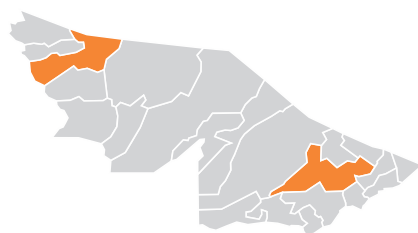
Fonte: IBGE/Censo Demográfico 2010.



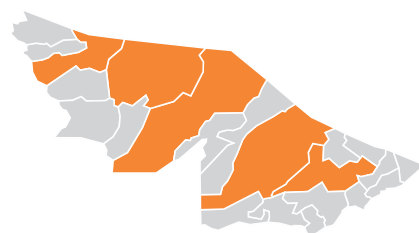
Até o ano de 2000, 17 municípios acreanos possuíam uma população com menos de 20 mil habitantes. Rio Branco e Cruzeiro do Sul eram as únicas cidades do estado com mais de 30 mil habitantes. Passam a fazer parte do grupo de mais populosos, já no Censo de 2010, os municípios de Feijó, Sena Madureira e Tarauacá.

Municípios com mais de 30 mil habitantes

Ano 2000



Ano 2010



O Acre tem a quinta menor taxa de urbanização do Brasil, segundo dados do Síntese de Indicadores Sociais, divulgados em 2015 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A Taxa de Urbanização do estado do Acre, de 72,56%, reflete a taxa da capital, Rio Branco, onde 91,82% de sua população vive na zona urbana. Todos os demais municípios apresentaram taxas menores que a do Estado.

Tabela 07

População residente por município e sexo

Municípios	2010				
	Total	Homens	Mulheres	Homens (%)	Mulheres (%)
Acre	733.559	368.324	365.235	50,21	49,79
Acrelândia	12.538	6.592	5.946	52,58	47,42
Assis Brasil	6.072	3.091	2.981	50,91	49,09
Brasiléia	21.398	11.037	10.361	51,58	48,42
Bujari	8.471	4.569	3.902	53,94	46,06
Capixaba	8.798	4.655	4.143	52,91	47,09
Cruzeiro do Sul	78.507	39.220	39.287	49,96	50,04
Epitaciolândia	15.100	7.626	7.474	50,50	49,50
Feijó	32.412	16.716	15.696	51,57	48,43
Jordão	6.577	3.412	3.165	51,88	48,12
Mâncio Lima	15.206	7.836	7.370	51,53	48,47
Manoel Urbano	7.981	4.255	3.726	53,31	46,69
Marechal Thaumaturgo	14.227	7.463	6.764	52,46	47,54
Plácido de Castro	17.209	8.999	8.210	52,29	47,71
Porto Acre	14.880	7.845	7.035	52,72	47,28
Porto Walter	9.176	4.794	4.382	52,24	47,76
Rio Branco	336.038	163.592	172.446	48,68	51,32
Rodrigues Alves	14.389	7.479	6.910	51,98	48,02
Santa Rosa do Purus	4.691	2.406	2.285	51,29	48,71
Sena Madureira	38.029	19.739	18.290	51,91	48,09
Senador Guiomard	20.179	10.328	9.851	51,18	48,82
Tarauacá	35.590	18.353	17.237	51,57	48,43
Xapuri	16.091	8.317	7.774	51,69	48,31

Fonte: IBGE/Censo 2010.



Segundo o Censo 2010, 49,8% da população do Estado do Acre é formada por mulheres. Em 2015 foi aprovado o Plano de Políticas para as mulheres, as metas são para o período 2016/2019. No Plano, constam as políticas públicas que deverão nortear os governos futuros em torno dos direitos das mulheres acreanas.

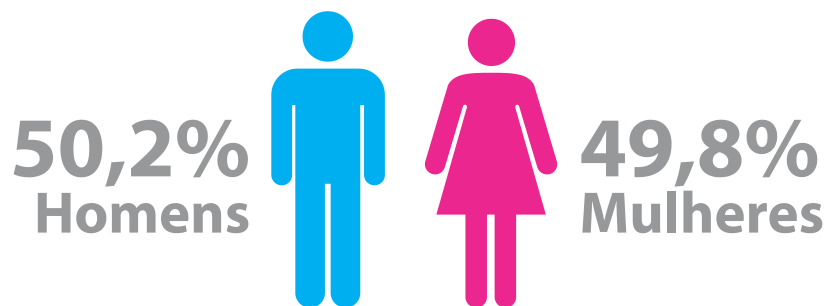


Tabela 08

População residente por faixa etária e sexo

Faixa etária	2010		
	Total	Homens	Mulheres
Acre	733.559	368.324	365.235
0 a 4 anos	77.365	39.475	37.890
5 a 9 anos	82.158	42.008	40.150
10 a 14 anos	87.707	44.447	43.260
15 a 19 anos	76.983	38.440	38.543
20 a 24 anos	70.335	35.188	35.147
25 a 29 anos	67.418	33.369	34.049
30 a 34 anos	59.105	29.128	29.977
35 a 39 anos	47.777	23.836	23.941
40 a 44 anos	39.928	19.940	19.988
45 a 49 anos	31.481	15.765	15.716
50 a 54 anos	25.919	12.883	13.036
55 a 59 anos	20.457	10.218	10.239
60 a 64 anos	15.220	7.713	7.507
65 a 69 anos	11.621	5.757	5.864
70 a 74 anos	8.085	4.085	4.000
75 a 79 anos	5.508	2.816	2.692
80 anos ou mais	6.492	3.256	3.236

Fonte: IBGE/Censo Demográfico 2010.



Em 2010, a participação da população jovem, até 14 anos, que teoricamente, está fora do mercado de trabalho, representava 33,7% da população. Já a parcela dos que tinham mais de 70 anos era de somente 2,7% do total. A população entre 20 e 69 anos, que teoricamente está no mercado de trabalho, representava 53,1% do total.

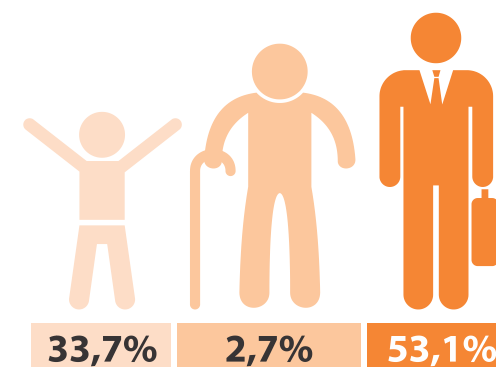


Tabela 09

Indicadores demográficos

Indicadores demográficos	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Esperança de vida ao nascer¹						
Masculino	72,1	72,5	72,9	73,3	73,6	73,9
Feminino	68,9	69,3	69,7	70,0	70,4	70,7
Ambos os Sexos	75,8	76,2	76,6	76,9	77,2	77,5
Esperança de vida aos 60 anos²						
Masculino	20,6	20,8	20,9	21,1	21,3	21,45
Feminino	19,1	19,2	19,4	19,5	19,7	19,80
Ambos os Sexos	22,2	22,4	22,6	22,8	23,0	23,19
Razão da Dependência³						
Jovens	57,6	56,3	54,9	53,5	52,1	50,6
Idosos	6,3	6,4	6,5	6,6	6,7	6,9
Total	63,9	62,7	61,3	60,1	58,8	57,4
Razão de Sexos⁴	102,3	102,2	102,0	101,9	101,8	101,7

Fonte: IBGE/ Tábuas da Mortalidade e Projeções da População

Nota: (1) Nº médio de anos de vida esperados para um recém-nascido, mantido o padrão de mortalidade.

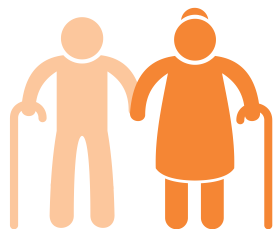
(2) Nº médio de anos de vida esperados para uma pessoa ao completar 60 anos de idade, mantido o padrão de mortalidade.

(3) Razão entre o segmento etário da população definido como economicamente dependente (menores de 0 a 14 anos de idade e os de 65 anos e mais de idade) e o segmento etário potencialmente produtivo (15 a 64 anos de idade).

(4) Nº de homens para cada grupo de 100 mulheres.



De acordo com a Esperança de Vida ao Nascer, entre 2011-2016, a população total ganhou mais 1,8 ano, com uma leve diferença de ganho para os homens (1,8 ano) em relação as mulheres (1,7 ano).



Já para aqueles que chegaram aos 60 anos, as mulheres, no período, viram suas expectativas aumentarem em 1,99 ano, enquanto os homens em somente 0,7 ano.



Com a queda da taxa da natalidade e o envelhecimento da população, observa-se uma queda de 12% da razão de dependência para os jovens e um aumento na razão de dependência, em 20,5% para os idosos.

Tabela 10

População Indígena - 2015

Municípios/etnias	Quantidade	
	Aldeia	População
Acre	209	19.962
Assis Brasil		
Jaminawa, Machineri	6	298
Assis Brasil e Sena Madureira		
Machineri, Jaminawa	16	1.082
Cruzeiro do Sul		
Katukina, Jaminawa, Jaminawa-Arara	9	921
Feijó		
Ashaninka, Madijá (Kulina), Huni Kui (Kaxinawá), Shanenawa	32	4.227
Jordão		
Huni Kui (Kaxinawá)	32	2.473
Mâncio Lima		
Puyanawa, Nukini, Nawa	7	1.440
Manoel Urbano e Santa Rosa do Purus		
Huni Kui (Kaxinawá), Madijá (Kulina)	53	4.799
Marechal Thaumaturgo		
Huni Kui (Kaxinawá), Ashaninka, Jaminawa-Arara, Kuntanawa, Apolima-Arara	18	1.750
Porto Walter		
Shawádawa	3	542
Sena Madureira		
Jaminawa, Machineri	8	360
Tarauacá		
Huni Kui (Kaxinawá), Ashaninka, Yawanawá, Katukina	25	2.070

Fonte: DSEI; AEAI.

Nota: Dados referentes a abril/2015.

Os municípios de Feijó, Jordão e Santa Rosa do Purus possuem povos indígenas isolados que não foram contabilizados.



2,4% da população acreana é formada por **índios**



Os municípios de Feijó, Santa Rosa do Purus, Manuel Urbano, Jordão e Tarauacá concentram **68%** de todos os povos indígenas acreanos.

Tabela 11

Fluxo migratório nos pontos terrestres

Nacionalidade	2012		2013		2014		2015	
	Entrada	Saída	Entrada	Saída	Entrada	Saída	Entrada	Saída
Ponto de Imigração: Assis Brasil¹								
Total	3.784	2.073	12.665	12.699	17.728	15.552	31.522	30.729
Bolivianos	451	170	868	1.515	1.644	1.628	3.004	2.812
Brasileiros	-	-	-	-	-	-	10.995	11.594
Haitianos	-	-	-	7	-	-	161	-
Peruanos	3.288	1.870	10.478	10.247	14.046	12.326	15.857	14.539
Outros	45	33	1.319	930	2.038	1.598	1.505	1.784
Ponto de Imigração: Eptaciolândia²								
Total	12.459	9.392	19.937	9.602	8.736	8.835	60.174	48.940
Bolivianos	8.028	7.500	7.354	7.194	7.702	7.242	13.462	12.771
Brasileiros	-	-	-	-	-	-	16.253	18.020
Haitianos	2.607	9	9.721	105	-	49	11.871	192
Peruanos	1.111	1.461	1.645	1.832	585	1.033	16.532	15.601
Outros	713	422	1.217	471	449	511	2.056	2.356
Ponto de Imigração: Plácido de Castro								
Total	-	-	-	-	-	-	461	493
Bolivianos	-	-	-	-	-	-	456	491
Haitianos	-	-	-	-	-	-	1	-
Outros	-	-	-	-	-	-	4	2
Ponto de Imigração: Cruzeiro do Sul								
Total	-	-	-	-	8	7	9	1
Brasileiros	-	-	-	-	-	-	6	-
Peruanos	-	-	-	-	8	7	3	1

Fonte: Polícia Federal; adaptado por SEPLAN/DAG.

Nota: (1) Em Assis Brasil ainda se utilizava o antigo Sistema de Tráfego Internacional até fevereiro/2013.

(2) Em Eptaciolândia utiliza-se o Novo Sistema de Tráfego Internacional, que permite a consulta completa de fluxo migratório, conforme as relações de atendimento. Existem outros municípios em que ocorre o fluxo migratório, porém, não possuem dados relevantes disponíveis.



O ano de 2010 marcou o início da imigração haitiana no Brasil, logo após o terremoto que assolou o Haiti, a catástrofe provocou a morte de mais de 150 mil pessoas e deixou cerca de 300 mil deslocados internos. Só de 2012 a janeiro de 2016 foram emitidos 38.065 vistos permanentes para haitianos pelas embaixadas do Brasil - 30.385 em Porto Príncipe, 7.655 em Quito, e 25 em Lima, segundo o Itamaraty. Enquanto em 2012 foram emitidos 1.255 vistos, em 2015 o número saltou para 20.548.

MEIO AMBIENTE

Tabela 12

Áreas naturais protegidas

Categorias	Área (ha) ¹	Percentual do Estado (%)
Área Total do Estado	16.412.371	-
1. Áreas Naturais Protegidas	7.523.699	45,84
1.1 Unidade de Conservação	5.133.587	31,28
1.1.1 - Unidades de Conservação de Proteção Integral	1.563.769	9,53
Estação Ecológica do Rio Acre	84.387	0,51
Parque Estadual Chandles	695.303	4,24
Parque Nacional da Serra do Divisor	784.079	4,78
1.1.2 - Unidades de Conservação de Uso Sustentável	3.569.818	21,75
Área de Proteção Ambiental Igarapé São Francisco	30.004	0,18
Área de Proteção Ambiental Lago do Amapá	5.224	0,03
Área de Proteção Ambiental Raimundo Irineu Serra	909	0,01
Área de Relevante Interesse Ecológico Japiim - Pentecoste	25.751	0,16
Área Seringal Nova Esperança	2.576	0,02
Floresta Estadual do Antimary	45.639	0,28
Floresta Estadual Mogno	143.897	0,88
Floresta Estadual Rio Gregório	216.062	1,32
Floresta Estadual Rio Liberdade	77.303	0,47
Floresta Nacional São Francisco	19.139	0,12
Floresta Nacional Macauã	177.047	1,08
Floresta Nacional Santa Rosa do Purus	152.575	0,93
Reserva Extrativista Riozinho da Liberdade	320.118	1,95
Reserva Extrativista Alto Juruá	538.492	3,28
Reserva Extrativista Alto Tarauacá	151.199	0,92
Reserva Extrativista Cazumbá - Iracema	733.680	4,47
Reserva Extrativista Chico Mendes	930.203	5,67
1.2 - Terras Indígenas	2.390.112	14,56

Fonte: Departamento de Áreas Protegidas e Biodiversidade/SEMA.

Nota: (1) Algumas áreas das unidades de conservação foram demarcadas e apresentaram alterações nos perímetros e estão em processo de retificação através do decreto de criação.



O Acre soma **5,13 milhões de hectares em Unidades de Conservação**, dos quais 30,5% são do tipo Proteção Integral, e 69,5% são de Uso Sustentável. Além disso, as **Terras Indígenas, com 2,39 milhões de hectares**, abrangem 14,56% da área total do Estado.

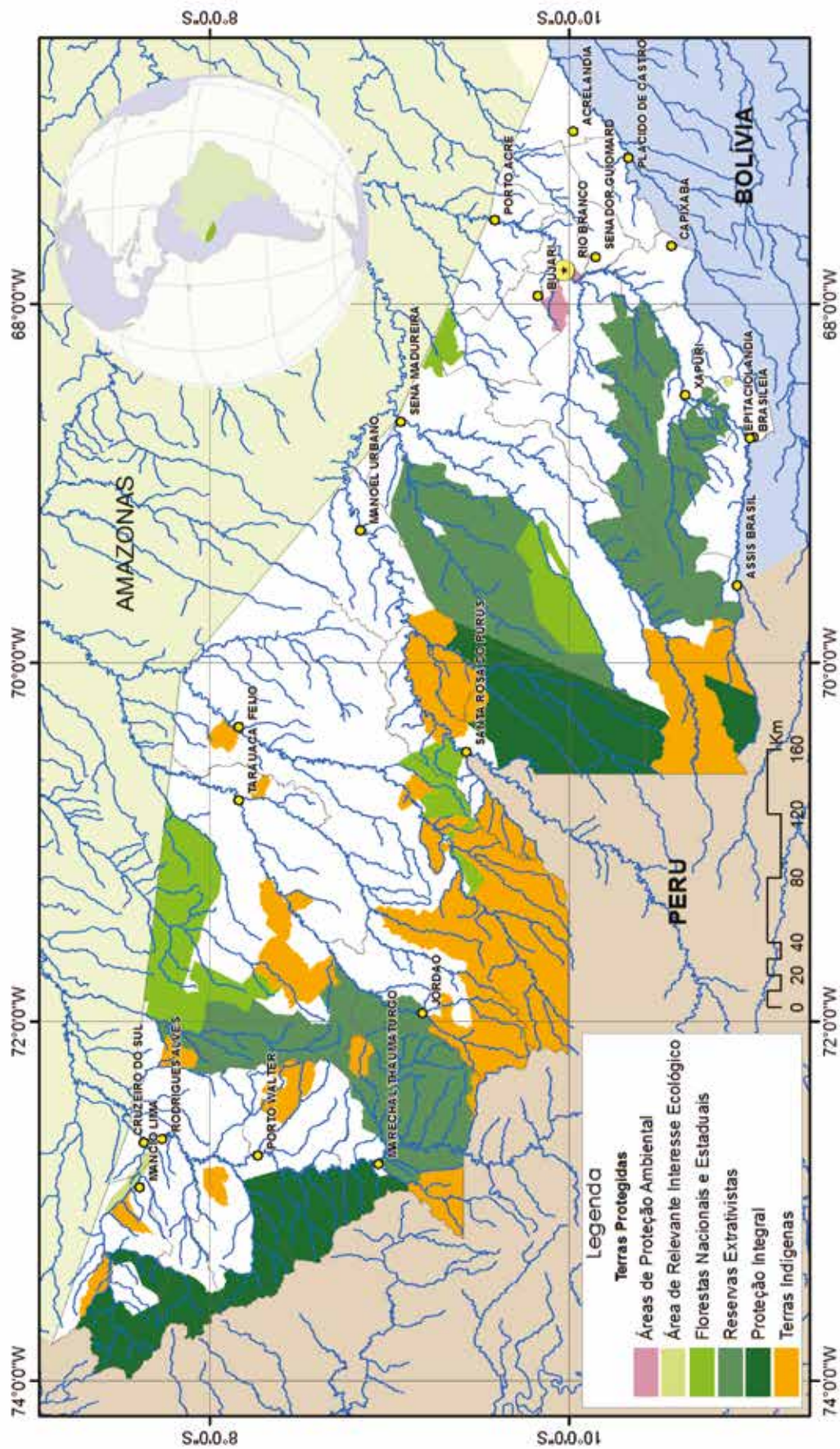


Tabela 13

Solos

Classe e característica dos solos	Área (ha)	%
Total	16.376.889,51	100,00
Argissolos		
Significativo aumento da quantidade de argila em profundidade.	6.275.531,61	38,32
Luvisolos		
Moderadamente desenvolvidos e de alta fertilidade (alta riqueza química).	2.390.495,94	14,60
Latossolos		
Solos velhos, profundos e de baixa fertilidade (pouca riqueza química).	515.489,31	3,15
Cambissolos		
Solo raso e pouco desenvolvido. Geralmente são de alta fertilidade.	5.168.450,97	31,56
Neossolos		
Solos pouco desenvolvidos e profundos.	189.154,44	1,16
Plintossolos		
Solos com plintita (tabatinga).	361.142,01	2,21
Vertissolos		
Solos com argila de atividade muito alta (racham quando secam e encharcam com as chuvas).	498.063,87	3,04
Gleissolos		
Estão na maior parte do ano com excesso de água. Tem coloração acinzentada.	978.561,36	5,98

Fonte: ZEE/SEMA-AC.



O Argissolo é o de maior ocorrência no Estado do Acre, sua principal característica é o aumento do teor de argila em profundidade, com a primeira camada sempre mais arenosa. Requerem cuidados especiais para uso agrícola. Podem ser cultivadas nele culturas perenes como café, pupunha e cupuaçu.

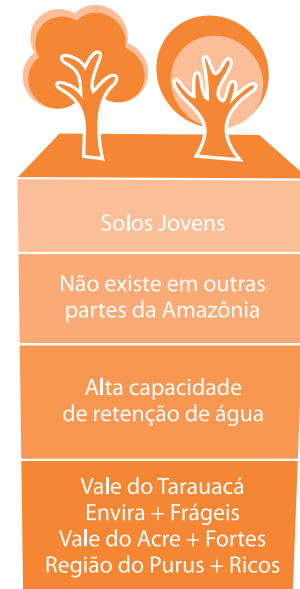


Tabela 14

Vegetação

Tipologias florestais	Área (km²)	%
Total	164.206	100,00
Campinaranas	66	0,04
Floresta aluvial aberta com bambu	1.790	1,09
Floresta aberta c/ bambu dominante	16.455	10,02
Floresta aberta c/ bambu + floresta aberta c/ palmeiras	40.546	24,69
Floresta aberta c/ bambu + floresta aberta c/ palmeiras + floresta densa	5.994	3,65
Floresta aberta c/ bambu + floresta densa	3.892	2,37
Floresta aberta c/ palmeiras	4.516	2,75
Floresta aluvial aberta c/ Palmeiras	9.361	5,70
Floresta aluvial aberta c/ Palmeiras + formações pioneiras	411	0,25
Floresta aluvial aberta c/ palmeiras + vegetação secundária	213	0,13
Floresta aberta c/ palmeiras + floresta aberta c/ bambu	22.416	13,65
Floresta aberta c/ palmeiras + floresta aberta c/ bambu + floresta densa	21.579	13,14
Floresta aberta c/ palmeiras + floresta densa	16.964	10,33
Floresta aberta c/ palmeiras + floresta densa + floresta aberta c/ bambu	9.788	5,96
Floresta aberta c/ palmeiras + formações pioneiras	99	0,06
Floresta densa	493	0,30
Floresta densa submontana	821	0,50
Floresta densa + floresta aberta c/ palmeiras	8.802	5,36

Fonte: ZEE/SEMA-AC.



A cobertura vegetal do Estado do Acre é composta basicamente por dois tipos de regiões fitoecológicas: **Floresta Ombrófila Densa** e **Floresta Ombrófila Aberta**, e se subdividem em 18 tipologias florestais. A Floresta Aberta com Bambu + Floresta Aberta com Palmeiras é o principal tipo de floresta, ocorre em quase todo o Estado do Acre, com maior predominância nas áreas próximas aos Rios Purus, Tarauacá, Muru, Juruá, Liberdade e Antimary.

Tabela 15

Extensão das redes hidrográficas

CONTINUA ▶			CONCLUSÃO ◀		
Rio	Municípios/trechos	Km	Rio	Municípios/trechos	Km
Acre	Xapuri/Brasília	155,9 km	Iaco	Reserva Extrema e Alto Acre	111,0 km
	Reserva Extrema e Alto Acre	79,6 km		Seringal Icuriã	68,0 km
	Cabeceira do Rio Acre	23,0 km		Seringal Santana	105,0 km
	Rio Branco	133,6 km		Seringal Sol Nascente	117,0 km
	Vila Quinari	106,5 km		Rio Iaco	108,0 km
	Boca do Acre	46,3 km		Cabeceira do Rio Acre	23,0 km
	Fazenda São José	18,0 km		Total	532,0 km
	Fazenda Ponteio Igarapé Fundão	83,0 km		Seringal Canadá	115,5 km
	Seringal Portos Carlos	81,0 km		Igarapé do Pebro	97,0 km
	Floriano Peixoto	82,0 km		Fazenda Califórnia	86,0 km
	Rio Acre	81,0 km		Rio Envira	121,2 km
	Total	889,9 km		Igarapé Cachoeira ao Igarapé Progresso	87,0 km
Purus	Santa Rosa	164,0 km	Igarapé Furnanha	42,5 km	
	Sena Madureira	128,0 km	Total	549,2 km	
	Manoel Urbano	116,0 km	Igarapé Primavera	106,3 km	
	Rio Purus	145,0 km	Seringal Universo	106,0 km	
	Igarapé Capana	6,0 km	Rio Tarauacá	88,3 km	
	Lago do Silêncio	118,0 km	Tarauacá	Seringal Guajará	23,9 km
	Foz do Jordão	42,0 km	Foz do Jordão	62,6 km	
	Total	719,0 km	Foz do Acurauá	87,0 km	
	Porto Walter	123,4 km	Total	474,1 km	
	Foz do Breu	103,0 km	Xapuri	Rio Xapuri	101,5 km
	Marechal Thaumaturgo	116,4 km	Rio Murú	62,4 km	
	Cruzeiro do Sul	134,0 km	Murú	Seringal Canadá	47,5 km
Ipixuna	74,5 km	Seringal Guajará		50,0 km	
Seringal Belém	143,0 km	Total		159,9 km	
Seringal Venezuela	175,0 km	Fonte: DERACRE.			
Foz do Gregório	130,0 km				
Eirunepé	151,9 km				
Total	1.151,2 km				



O estado do Acre faz parte da Região Hidrográfica do rio Amazonas, da Região Hidrográfica do rio Solimões, das Bacias Hidrográficas do Javari, Juruá, Purus, e da Bacia Hidrográfica do Rio Madeira. Os rios Juruá e Purus pertencem à rede hidrográfica do rio Amazonas e formam a Bacia

Hidrográfica do Juruá e a Bacia Hidrográfica do Purus. São rios que nascem no Peru, atravessam o Estado, em paralelo, no sentido sudoeste/nordeste e deságuam em outros rios do Amazonas, ou seja, são rios que apresentam, ao mesmo tempo, caráter internacional e federal.

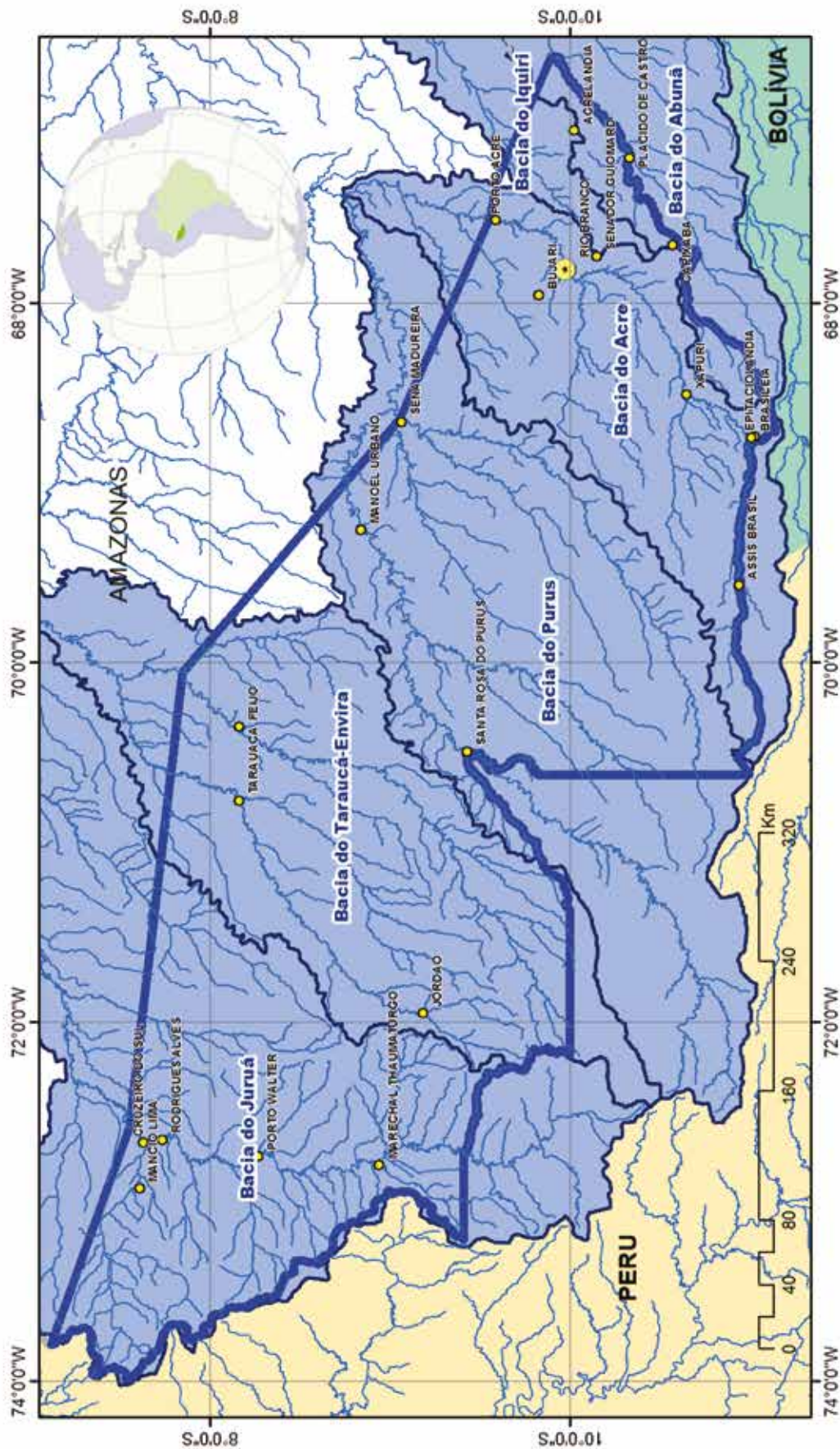


Tabela 16

Bacias e dimensões da rede de drenagem

Rio Principal (Bacia de Nível 4)	Bacia hidrográfica				Rede de drenagem		
	Perímetro (km)	Área total (km ²)	Área no Estado (km ²)	Coefficiente de compacidade (adimensional)	Extensão do rio principal (km)	Extensão da rede de drenagem (km)	Densidade de drenagem (km/km ²)
Rio Abunã	546	8.712	2.714	2	141	1.949	0,22
Rio Iná	262	2.521	1.649	1	183	1.395	0,55
Rio Ituxi	1.424	43.858	3.362	2	35	2.232	0,05
Rio Acre	1.200	35.384	27.298	2	481	23.163	0,65
Rio Iaco	961	26.378	24.429	2	650	24.581	0,93
Rio Purus	1.330	37.162	17.059	2	455	19.686	0,53
Rio Tarauacá	1.432	53.906	42.881	2	606	52.348	0,97
Rio Gregório	658	8.847	5.278	2	216	5.140	0,58
Rio Moa	473	7.580	7.155	2	298	6.378	0,84
Rio Juruá	1.036	30.930	21.441	2	484	22.388	0,72
Javari	1.620	109.152	-	1	-	-	-

Fonte: ZEE/SEMA-AC.

Tabela 17

Tipologias climáticas do estado do Acre quanto ao grau de umidade e variação espacial das chuvas

Tipo climático	Índice de umidade efetiva	Precipitação pluviométrica				
		Total anual (mm)	Meses mais chuvosos		Meses menos chuvosos	
			Duração	Época		
Úmido	B4	100-80	2750-2500	8	out a maio	junho a agosto
	B3	80-60	2500-2250	8 a 7	out a abr/maio	
	B2	60-40	2250-2000	7 a 6	out/nov a abril	
	B1	40-20	2000-1600	6 a 5	nov a mar/abril	

Fonte: ZEE/SEMA-AC.



O clima no Acre é o Equatorial Úmido, no período das chuvas que enchem os rios de água e o período das secas que faz com que os rios tenham um fluxo entre baixo e médio de água. Caracterizando as altas temperaturas o ano inteiro.

Tabela 18

Incremento e taxa média anual do desmatamento no Acre e na Amazônia

Ano	Acre			Amazônia		
	Incremento (km²/ano)	Taxa média anual (%)	Acumulado (km²)	Incremento (km²/ano)	Taxa média anual (%)	Acumulado (km²)
1988 ¹	620	0,38	8900 ³	21.050	0,41	377.550 ³
1989	540	0,33	9.440	17.770	0,35	395.270
1990	550	0,34	9.990	13.730	0,27	409.000
1991	380	0,23	10.370	11.030	0,22	420.030
1992	400	0,24	10.770	13.786	0,27	433.816
1993 ²	482	0,29	11.252	14.896	0,29	448.712
1994 ²	482	0,29	11.734	14.896	0,29	463.608
1995	1.208	0,74	12.942	29.059	0,57	492.667
1996	433	0,26	13.375	18.161	0,36	510.828
1997	358	0,22	13.733	13.227	0,26	524.055
1998	536	0,33	14.269	17.383	0,34	541.438
1999	441	0,27	14.710	17.259	0,34	558.697
2000	547	0,33	15.257	18.226	0,36	576.923
2001	419	0,26	15.676	18.165	0,36	595.088
2002	883	0,54	16.559	21.651	0,42	616.739
2003	1.078	0,66	17.637	25.396	0,50	642.135
2004	728	0,44	18.365	27.772	0,54	669.907
2005	592	0,36	18.957	19.014	0,37	688.921
2006	398	0,24	19.355	14.286	0,28	703.207
2007	184	0,11	19.539	11.651	0,23	714.858
2008	254	0,15	19.793	12.911	0,25	727.769
2009	167	0,10	19.960	7.464	0,15	735.233
2010	259	0,16	20.219	7.000	0,14	742.233
2011	280	0,17	20.499	6.418	0,13	748.651
2012	305	0,19	20.804	4.571	0,09	753.222
2013	221	0,13	21.025	5.891	0,12	759.113
2014	309	0,19	21.334	5.012	0,10	764.125
2015	264	0,16	21.598	6.207	0,12	770.332

Fonte: INPE; adaptado por SEPLAN/DAG e SEMA.

Nota: (1) Média entre 1977 e 1988.

(2) Média entre 1993 e 1994.

(3) Taxa estimada.

A taxa média anual foi calculada com base na nova área do Estado (164.200 Km²).



Entre o período de 2000 a 2015, o estado do Acre apresentou uma redução na taxa de desmatamento, passando de 547 km², em 2000, para 264 km², em 2015, nos quais a taxa média anual era de 0,33% e foi para 0,16%, respectivamente.

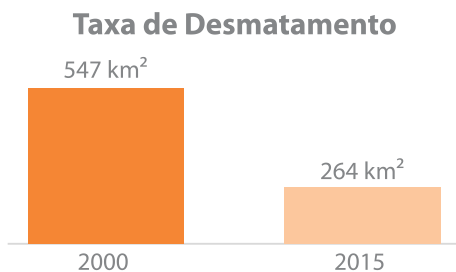


Tabela 19

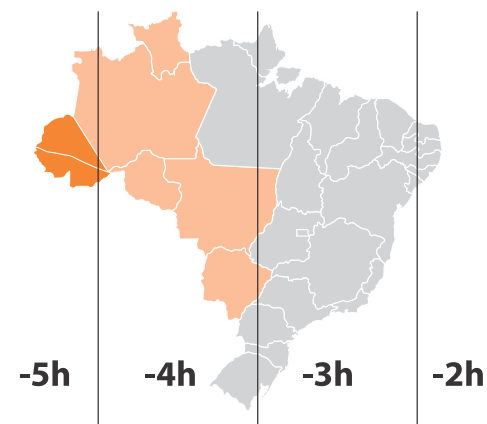
Horário do Acre em relação às demais unidades da federação

Regiões, UF'S e outras localidades	Diferença do horário do Acre (em horas)	
	Sem horário de verão	Com horário de verão
- 2 horas GMT		
Região Nordeste: Arquipélago Fernando de Noronha (PE)	-3	-3
Região Sudeste: ilha da Trindade(ES)	-3	-3
- 3 horas GMT		
Região Norte: Amapá, Pará e Tocantins	-2	-2
Região Nordeste: Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe	-2	-2
Região Centro-Oeste: Goiás, Brasília	-2	-3
Região Sudeste: Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo	-2	-3
Região Sul: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul	-2	-3
- 4 horas GMT		
Região Norte: Parte do Amazonas ¹ , Rondônia e Roraima	-1	-1
Região Centro-Oeste: Mato Grosso e Mato Grosso do Sul	-1	-2
- 5 horas GMT		
Região Norte: Acre e Parte do Amazonas	-	-

Fonte: Lei Federal nº 12.876/13, de 10 de novembro de 2013; Decreto Federal nº 8.112, de 30 de setembro de 2013.
 Notas: GMT é a sigla inglesa de Greenwich Mean Time cujo significado em português é Tempo Médio de Greenwich.
 1) Parte do Estado do Amazonas que fica a leste da linha que, partindo do município de Tabatinga, no Estado do Amazonas, segue até o município de Porto Acre, no Estado do Acre. A parte que fica a oeste dessa linha está compreendida no quarto fuso e possui o mesmo horário do Acre.



Quando o território brasileiro não era muito povoado, o país contava apenas com um fuso. Em 1913, no entanto, o decreto nº 2.784, assinado pelo então presidente Hermes da Fonseca, instituiu um conjunto de quatro diferentes horários para o país. Somente o Acre e parte do Amazonas estão localizados no quarto fuso horário, com duas horas de diferença em relação à capital Brasília, diferença que aumenta para três horas durante o Horário de Verão.



Desenvolvimento Humano e Social



Desenvolvimento Humano e Social

Trabalho e Renda

Tabela 20 . População em idade ativa, economicamente e não economicamente ativa no ano de referência

Tabela 21 . Pessoas de 15 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por agrupamentos de atividade e posição na ocupação do trabalho principal - Acre

Tabela 22 . Pessoas de 15 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por anos de estudo

Tabela 23 . Número de empregos formais em 31 de dezembro, por atividade econômica

Educação

Tabela 24 . Dados gerais da educação básica

Tabela 25 . Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais

Tabela 26 . Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais por município

Tabela 27 . Taxa de rendimento no ensino fundamental e médio

Tabela 28 . Evolução do desempenho no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica - SAEB

Tabela 29 . Evolução do desempenho no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB

Tabela 30 . Número de escolas com abastecimento de água, energia elétrica e esgoto - 2014

Tabela 31 . Dados gerais da educação superior em cursos de graduação presencial no Acre

Tabela 32 . Cursos presenciais ofertados por Instituições de Ensino Superior - 2015

Tabela 33 . Vagas ofertadas nos cursos de educação pública profissionalizante

Tabela 34 . Unidades de educação profissional do Instituto Dom Moacyr Grechi e cursos técnicos ofertados - 2015

Saúde

Tabela 35 . Indicadores de mortalidade e natalidade

Tabela 36 . Taxa de mortalidade infantil

Tabela 37 . Número de profissionais de saúde por 1.000 habitantes

Tabela 38 . Estabelecimentos de saúde por tipo

Tabela 39 . Demonstrativo de leitos existentes

Tabela 40 . Pessoal ocupado em estabelecimentos de saúde

Tabela 41 . Médicos, por especialidade, ocupados em estabelecimentos de saúde

Tabela 42 . Número de casos de AIDS

Tabela 43 . Cobertura da população pela Estratégia Saúde da Família (ESF) por município

Tabela 44 . Despesa total com saúde per capita

Social

Tabela 45 . Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - Acre

Tabela 46 . Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)

Tabela 47 . Pessoas beneficiadas com ações de fomento aos pequenos negócios pela Secretaria de Estado de Pequenos Negócios (SEPN)

Tabela 48 . Atendimentos realizados pela Defensoria Pública

Habitação

Tabela 49 . Programa de Habitação - Unidades habitacionais entregues entre 2011 e 2016

Tabela 50 . Domicílios particulares permanentes, segundo algumas características e condições de ocupação

TRABALHO E RENDA

Tabela 20

População em idade ativa, economicamente e não economicamente ativa no ano de referência

Discriminação	Mil pessoas			
	2012	2013	2014	2015
População em idade ativa	521	533	541	573
População economicamente ativa	369	332	363	350
População não economicamente ativa	152	201	178	223

Fonte: IBGE/PNAD.
Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2013 das projeções populacionais, incluindo a tendência 2000-2010. Dados atualizados em relação a publicação anterior.



A **População em Idade Ativa (PIA)** é a soma da população economicamente ativa e da população não economicamente ativa.

A **População Economicamente Ativa (PEA)** representa a mão-de-obra disponível para o setor produtivo. Ela compreende a população ocupada, constituída por pessoas que tinham um trabalho, e a população desocupada, que são as pessoas que não tinham trabalho, mas estavam dispostas a trabalhar.

A parte da população que está desempregada e que não busca empregos, como estudantes que não trabalham, donas de

casa que exercem funções domésticas não remuneradas, entre outros, é incluída na parcela da **População Não Economicamente Ativa**.

A partir de 2011, o IBGE mudou a faixa de idade da PIA na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD). A população considerada em idade economicamente ativa passou de 10 anos ou mais para 15 anos ou mais.

No Acre, 61% da população em idade ativa é classificada como economicamente ativa.

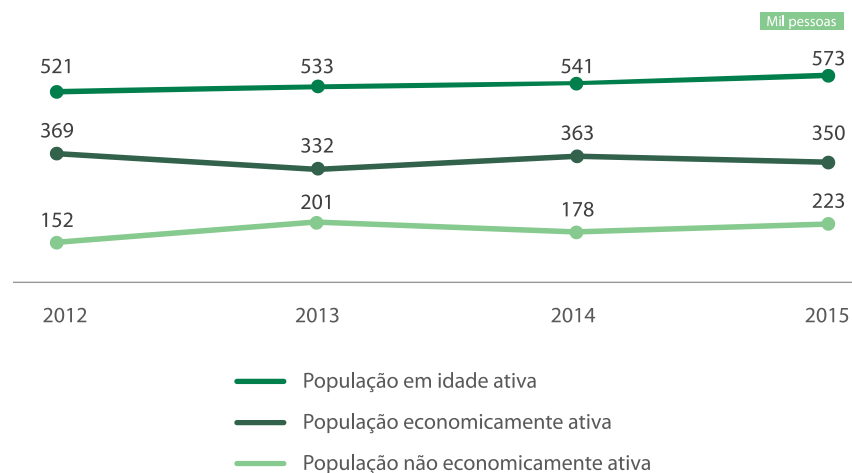


Tabela 21

Pessoas de 15 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por agrupamentos de atividade e posição na ocupação do trabalho principal - Acre

Discriminação	Pessoas Ocupadas (Mil pessoas)				Participação (%)			
	2012	2013	2014	2015	2012	2013	2014	2015
Atividade do trabalho principal	348	307	333	325	100,0	100,0	100,0	100,0
Agrícola	88	68	79	80	25,20	22,10	23,70	24,64
Indústria	24	24	18	22	6,97	7,79	5,35	6,63
Indústria de transformação	23	22	17	20	6,49	7,22	5,04	6,15
Construção	28	25	33	26	7,94	8,18	9,98	7,98
Comércio e reparação	53	49	50	55	15,28	16,02	15,13	17,04
Alojamento e alimentação	13	12	13	15	3,86	3,81	3,93	4,64
Transporte, armazenagem e comunicação	14	11	13	13	4,02	3,63	3,88	3,88
Administração pública	31	34	34	31	8,85	11,08	10,24	9,59
Educação, saúde e serviços sociais	43	39	36	37	12,39	12,67	10,94	11,48
Serviços domésticos	24	24	25	22	6,81	7,67	7,36	6,63
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	11	10	11	9	3,16	3,12	3,43	2,86
Outras atividades	17	12	19	14	4,99	3,92	5,85	4,31
Atividades mal definidas	2	-	1	1	0,54	-	0,20	0,32
Posição na ocupação no trabalho principal	348	307	333	325	100,0	100,0	100,0	100,0
Empregado	179	170	173	162	51,53	55,6	52,0	49,70
Trabalhador doméstico	24	24	25	22	6,81	7,67	7,36	6,63
Empregador	8	6	7	8	2,31	1,82	2,17	2,48
Conta própria	80	74	90	88	23,00	24,26	26,93	27,06
Trabalhador na construção para o próprio uso	1	-	-	1	0,21	0,06	-	0,22
Trabalhador na produção para o próprio consumo	33	22	21	25	9,44	7,27	6,25	7,76
Não remunerado	23	10	18	20	6,70	3,35	5,30	6,14

Fonte: IBGE - PNAD



Em 2015, três atividades foram responsáveis por 53% do total de pessoas ocupadas no mercado de trabalho no Acre: Agricultura (25%); Comércio e Reparação (17%) e Educação, Saúde e Serviços Sociais (11%). Quanto a posição na ocupação no trabalho principal, a maior parcela dos trabalhadores é classificada como Empregados e Conta Própria, representando 50% e 27%, respectivamente, da população ocupada.



25%
Agricultura



17%
Comércio e Reparação



11%
Educação, Saúde e Serviços Sociais

Tabela 22

Pessoas de 15 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por anos de estudo

Grupos de anos de estudo	Pessoas Ocupadas (Mil pessoas)				Distribuição (%)			
	2012	2013	2014	2015	2012	2013	2014	2015
Total	348	307	333	325	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	49	51	50	56	14,21	16,7	14,98	17,36
1 a 3 anos	27	22	28	23	7,88	7,1	8,47	6,96
4 a 7 anos	68	52	57	48	19,46	16,99	17,25	14,72
8 a 10 anos	54	44	53	54	15,49	14,32	15,83	16,76
11 a 14 anos	107	98	104	102	30,83	31,82	31,17	31,54
15 anos ou mais	39	36	39	40	11,26	11,65	11,75	12,18
Não determinados	3	4	2	2	0,86	1,42	0,55	0,49

Fonte: IBGE - PNAD.



Distribuição (%) das pessoas de 15 anos e mais, ocupadas na semana de referência, por anos de estudo

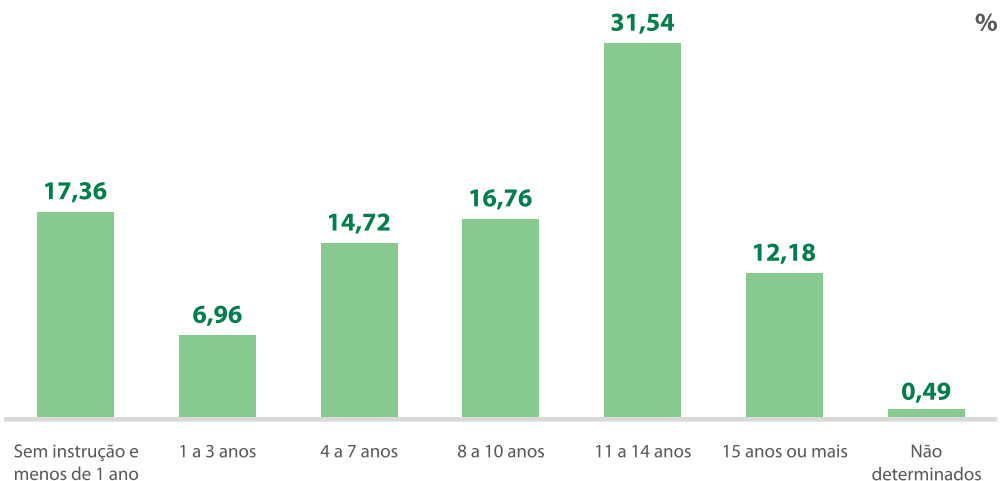


Tabela 23

Número de empregos formais em 31 de dezembro, por atividade econômica

Atividades econômicas	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Total	121.187	121.321	125.229	129.232	133.161	136.011
Administração Pública	57.764	52.465	51.850	53.091	52.321	56.415
Comércio	19.281	22.784	24.406	24.172	25.183	25.488
Serviços	23.955	27.306	29.597	32.373	35.498	35.929
Indústria de Transformação	6.769	7.189	7.029	6.966	6.655	6.589
Construção Civil	8.960	7.088	7.745	7.814	8.574	5.631
Agropecuária	3.260	3.115	3.098	3.338	3.603	3.859
SIUP*	978	1.054	1.171	1.222	1.209	1.813
Extrativa Mineral	220	320	333	256	118	287

Fonte: MTE/RAIS.

Nota: (*) SIUP: Serviços Industriais de Utilidade Pública.



Segundo dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais), apresentados pelo Ministério do Trabalho, o Acre foi uma das três Unidades da Federação que obteve saldo positivo na geração de emprego em 2015. Isto significa que o número de postos de trabalho criados no estado foi superior a quantidade de postos fechados.

A atividade econômica com o maior número de postos de trabalhos com vínculos formais é a **Administração Pública**, seguida de **Serviços e Comércio**

Entre 2010 e 2015 houve uma geração de aproximadamente **15.000 empregos**

Os setores que mostraram maior crescimento de empregos formais neste período foram

Serviços Industriais de Utilidade Pública **85%**
 Serviços **50%**
 Comércio **32%**

EDUCAÇÃO

Tabela 24

Dados gerais da educação básica

Discriminação	2012	2013	2014	2015
Matrícula Inicial¹	265.707	268.170	274.105	272.943
Educação Infantil	29.960	32.264	32.796	33.843
Ensino Fundamental	164.690	163.294	163.799	162.822
Ensino Médio	39.273	41.693	42.245	42.875
Ed. Jovens e Adultos	28.723	28.382	28.251	26.096
Educação Profissional	3.061	2.537	7.014	7.307
Funções Docentes²	10.445	10.733	11.308	14.935
Educação Infantil	1.506	1.654	1.707	2.063
Ensino Fundamental	6.973	7.082	7.311	8.418
Ensino Médio	1.885	2.034	2.121	2.417
Ed. Jovens e Adultos	1.573	1.575	1.593	1.666
Educação Profissional	131	145	278	371
Estabelecimentos³	1.693	1.668	1.672	1.649
Educação Infantil	476	479	471	501
Ensino Fundamental	1.536	1.499	1.485	1.461
Ensino Médio	145	165	181	188
Ed. Jovens e Adultos	389	423	441	399
Educação Profissional	10	11	14	32
Indígena	192	199	201	-
Turmas⁴	11.546	11.796	12.167	12.118
Educação Infantil	1.531	1.644	1.704	1.771
Ensino Fundamental	7.151	7.202	7.295	7.195
Ensino Médio ⁵	1.333	1.410	1.453	1.507
Ed de Jovens e Adultos	1.424	1.442	1.454	1.381
Educação Profissional	107	98	261	324

Fonte: MEC/INEP/Censo Escolar.

Notas: (1) O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula. O total de matrículas na Educação Básica é formada pela soma das seguintes etapas de Ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio Propedêutico, Educação Profissional - Escolarização Integrada, Educação Profissional - Concomitante/FIC, Educação Profissional - Subsequente, Educação de Jovens e Adultos - Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos - Ensino Médio.
 (2) O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.
 (3) O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.
 (4) Somatório das modalidades abaixo descritas.
 (5) Inclui turmas do ensino médio integrado a educação profissional e normal/magistério.
 Dados de estabelecimentos indígenas em 2015 ainda não divulgados.



No Acre, o número de matrículas na Educação Profissional cresceu 139% entre os anos de 2012 e 2015, reflexo da oferta do ensino pelo Pronatec.

Os estabelecimentos que oferecem cursos nessa modalidade triplicaram nesse mesmo período, passou de 10, em 2012, para 32 instituições em 2015.



Tabela 25

Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais

País, Região e UF	Taxa de Analfabetismo (%)				
	2009	2011	2012	2013	2014
Brasil	9,70	8,58	8,66	8,52	8,27
Região Norte	10,92	10,18	9,96	9,52	8,97
Acre	16,35	14,38	13,46	14,61	13,08

Fonte: IPEA.



O Programa Quero Ler, lançado no Acre em 2016, conta com o apoio do governo Federal, tem como meta a erradicação do analfabetismo em uma proporção de 4% ao ano, até 2018, em pessoas maiores de 15 anos. O Quero Ler corresponde à Meta 9 do Plano Nacional de Educação, que é a alfabetização e o alfabetismo funcional de jovens e adultos, seguindo as diretrizes do Brasil Alfabetizado. A mobilização do governo do Acre reúne dois consolidados programas de alfabetização: o Alfa 100 e o EJA.



Entre 2009 e 2014, o analfabetismo no Estado **caiu 20%**, essa redução foi superior as registradas pela Região Norte e Brasil



Tabela 26

Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais por município

Municípios	1991	2000	2010
Acre	34,3	23,7	16,6
Acrelândia	-	28,7	15,9
Assis Brasil	30,1	27,8	20,4
Brasiléia	36,4	24,1	20,3
Bujari	-	37,4	25,2
Capixaba	-	39,2	21,7
Cruzeiro do Sul	44,9	26,4	18,7
Epitaciolândia	-	23,6	15,7
Feijó	58,3	56,5	36,8
Jordão	-	61,6	25,6
Mâncio Lima	51,3	30,0	23,1
Manoel Urbano	60,7	43,9	31,6
Marechal Thaumaturgo	-	51,9	34,8
Plácido de Castro	36,9	24,5	18,8
Porto Acre	-	28,9	22,2
Porto Walter	-	52,4	34,9
Rio Branco	21,7	12,9	8,9
Rodrigues Alves	-	50,7	31,6
Santa Rosa do Purus	-	62,5	33,1
Sena Madureira	51,8	32,2	24,1
Senador Guiomard	34,5	25,0	17,9
Tarauacá	63,9	42,8	32,1
Xapuri	47,0	28,2	20,7

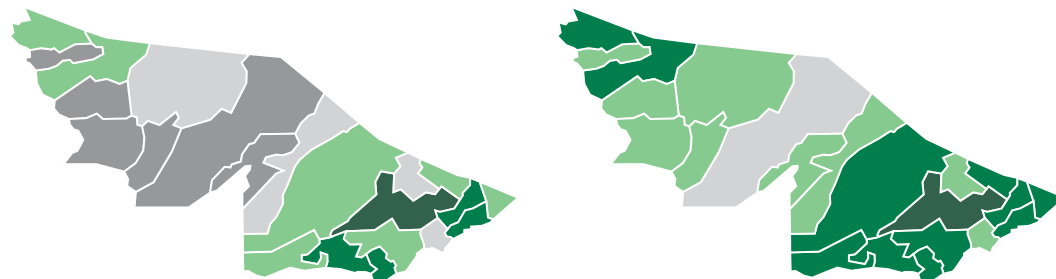
Fonte: IBGE - Censos Demográficos (1991, 2000 e 2010)/DATASUS.

Nota: Alguns dados de 1991 e 2000 foram alterados em relação a publicação anterior, conforme nova metodologia.



Faixas de Analfabetismo - 2000

Faixas de Analfabetismo - 2010



0% a 15% 15,1% a 25% 25,1% a 35% 35,1% a 45% Maior que 45,1%

Tabela 27

Taxa de rendimento no ensino fundamental e médio

Taxas de rendimento	2011	2012	2013	2014	2015
Taxa de Aprovação					
Ensino fundamental	88,7	89,0	90,3	90,1	90,3
1º ao 5º Ano	87,7	88,1	89,9	90,2	90,3
6º ao 9º Ano	90,0	90,3	90,8	89,8	90,2
Ensino médio	79,7	78,0	78,9	77,0	79,5
Taxa de Reprovação					
Ensino fundamental	7,9	7,8	7,0	7,2	7,0
1º ao 5º Ano	9,5	9,2	7,9	7,8	7,8
6º ao 9º Ano	5,6	5,6	5,7	6,2	5,7
Ensino médio	8,5	11,8	11,1	12,5	10,9
Taxa de Abandono					
Ensino fundamental	3,4	3,2	2,7	2,7	2,7
1º ao 5º Ano	2,8	2,7	2,2	2,0	1,9
6º ao 9º Ano	4,4	4,1	3,5	4,0	4,1
Ensino médio	11,8	10,2	10,0	10,5	9,6

Fonte: MEC/INEP.



Os resultados sobre o rendimento dos alunos (taxas de aprovação, reprovação e abandono), e médias de desempenho na Prova Brasil, são utilizados para o cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). O Ideb foi criado em 2007 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), e serve de referência para as metas do Plano Nacional da Educação (PNE).

No Acre, os dois segmentos do Ensino Fundamental (1º ao 5º e 6º ao 9º ano), apresentaram, entre 2011 e 2015, aumento na taxa de aprovação. No mesmo período também se nota a redução dos níveis de reprovação e abandono dos primeiros anos do Ensino Fundamental.

Tabela 28

Evolução do desempenho no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica - SAEB

Ano	Ensino fundamental				Ensino médio	
	Ano inicial		Anos finais			
	Português	Matemática	Português	Matemática	Português	Matemática
Desempenho						
2005	166,81	169,20	227,27	224,91	245,24	249,89
2007	172,77	184,36	225,57	234,00	256,06	260,76
2009	185,30	197,98	240,48	238,09	264,29	261,53
2011	188,32	202,09	236,84	240,90	253,38	254,90
2013	202,95	215,33	245,67	243,37	258,56	255,67
2015	211,10	222,96	247,82	247,21	260,38	255,70
Posição do Acre no ranking Brasil						
2005	10º	16º	9º	14º	14º	19º
2007	10º	15º	11º	14º	8º	10º
2009	9º	13º	9º	12º	9º	12º
2011	10º	14º	12º	11º	18º	15º
2013	7º	10º	5º	11º	10º	14º
2015	9º	7º	12º	12º	14º	15º

Fonte: MEC/INEP/SAEB
Nota: SAEB em 2005. De 2007 a 2015, Prova Brasil/SAEB.



A Prova Brasil é uma avaliação censitária para os alunos de 5º e 9º anos do Ensino Fundamental, da rede pública e urbana de ensino. O Saeb é uma avaliação, por amostra, dos estudantes do 5º e 9º anos do Ensino Fundamental, e da 3ª série do Ensino Médio regular, das redes pública e privada, da zona urbana e do 5º ano na zona rural.



Tabela 29

Evolução do desempenho no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB

CONTINUA ▶

Ano	Ensino fundamental						Ensino médio		
	1º ao 5º ano			6º ao 9º ano			3ª Série		
	Acre	Norte	Brasil	Acre	Norte	Brasil	Acre	Norte	Brasil
Desempenho									
2005	3,3	3,2	3,9	3,5	3,1	3,3	3,0	2,7	3,0
2007	3,8	3,6	4,3	3,8	3,3	3,6	3,3	2,7	3,2
2009	4,5	4,2	4,9	4,1	3,5	3,8	3,5	3,1	3,4
2011	4,7	4,5	5,1	4,2	3,6	3,9	3,3	3,1	3,4
2013	5,2	4,7	5,4	4,4	3,6	4,0	3,3	2,9	3,4
2015	5,5	5,0	5,8	4,4	3,9	4,2	3,5	3,2	3,5

CONCLUSÃO ■

Ano	Ensino fundamental				Ensino médio	
	4ª série / 5º ano		8ª série / 9º ano		3ª Série	
	Norte	Brasil	Norte	Brasil	Norte	Brasil
Posição no ranking						
2005	4º	14º	1º	4º	2º	8º
2007	4º	14º	1º	4º	1º	7º
2009	1º	10º	1º	4º	2º	7º
2011	3º	13º	1º	5º	4º	12º
2013	2º	10º	1º	3º	2º	12º
2015	2º	10º	1º	6º	1º	7º

Fonte: MEC/INEP/IDEB.



Nos anos iniciais do **Ensino Fundamental (1º ao 5º ano)**, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (**IDEB**), do Acre aumentou de **5,0 em 2013 para 5,5 em 2015**, ultrapassando a meta de 4,7 estabelecida pelo MEC. O IDEB mostra que de 2005 a 2015 o Acre tem apresentado ganho de 2,2 pontos, superando a média da Região Norte (5,0). Na segunda etapa do **Ensino Fundamental (6º ao 9º ano)**, o índice em 2013 e 2015 foi de **4,4**. De 2005 a 2015 essa etapa do ensino apresentou evolução superando mais uma vez a nota média da Região Norte e do Brasil, passando de 3,5 para 4,4. Já no **Ensino Médio**, o índice do Acre aumentou de **3,3 para 3,5 entre 2013 e 2015**.

O IDEB é divulgado a cada dois anos e tem metas projetadas até 2022.

Tabela 30

Número de escolas com abastecimento de água, energia elétrica e esgoto - 2014

Municípios	Total de escolas	Infraestrutura disponível		
		Abastecimento de água	Energia elétrica	Esgoto
Acre	1.672	1.800	1.684	1.697
Acrelândia	17	20	17	17
Assis Brasil	62	69	63	63
Brasiléia	71	77	71	73
Bujari	39	40	39	39
Capixaba	20	20	20	20
Cruzeiro do Sul	185	191	186	186
Epitaciolândia	21	21	21	21
Feijó	147	150	147	148
Jordão	71	76	71	71
Mâncio Lima	51	56	52	51
Manoel Urbano	35	36	35	35
Marechal Thaumaturgo	80	90	83	80
Plácido de Castro	30	34	30	30
Porto Acre	38	40	38	38
Porto Walter	47	48	47	47
Rio Branco	265	317	269	281
Rodrigues Alves	79	81	80	79
Santa Rosa do Purus	51	53	51	51
Sena Madureira	165	170	165	166
Senador Guiomard	34	38	34	34
Tarauacá	95	102	95	95
Xapuri	69	71	70	72

Fonte: SEE/Gerência de Estatística e Informação Educacional.
Nota: Pode existir mais de um tipo de infraestrutura disponível por escola.

Tabela 31

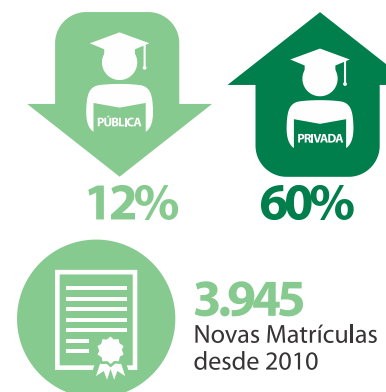
Dados gerais da educação superior em cursos de graduação presencial no Acre

Descrição	2010	2011 ¹	2012	2013	2014
Número de matrículas	21.342	22.429	21.841	21.659	25.287
Federal	12.313	12.889	11.397	9.269	10.849
Particular	9.029	9.540	10.444	12.390	14.438
Quantidade de cursos	168	176	163	162	148
Federal	127	130	117	116	98
Particular	41	46	46	46	50
Nº de instituições	10	11	11	11	11
Federal	1	2	2	2	2
Particular	9	9	9	9	9

Fonte: MEC/INEP/DEAES.
Nota: (1) Dados atualizados pela fonte.



Matrículas no período 2010-2014



Os universitários estão distribuídos em 148 cursos de graduação, oferecidos por 2 instituições federais e 9 particulares.

No período 2010-2014, o número de matrículas em cursos de graduação presencial na rede pública (federal) apresentou redução de -12%, em contrapartida, a rede privada registrou crescimento de 60%. Em 2015 foram quase 4 mil matrículas acima do registrado no ano de 2010. Os universitários estão distribuídos em 148 cursos de graduação, oferecidos por duas instituições federais e nove particulares. As universidades federais são responsáveis por 43% das matrículas, em 2014, enquanto as faculdades particulares concentram 57% dos alunos.

Tabela 32

Cursos presenciais ofertados por Instituições de Ensino Superior - 2015

CONTINUA ▶

INSTITUIÇÕES PÚBLICAS	
Universidade Federal do Acre - UFAC	
Artes Cênicas	História
Ciências Biológicas	Jornalismo
Ciências Econômicas	Letras - Espanhol
Ciências Sociais	Letras - Francês
Comunicação Social - Jornalismo	Letras - Inglês
Direito	Letras - Libras
Educação Física	Letras - Língua Portuguesa
Enfermagem	Matemática
Engenharia Agrônoma	Medicina
Engenharia Civil	Medicina Veterinária
Engenharia Elétrica	Música
Engenharia Florestal	Nutrição
Filosofia	Pedagogia
Física	Química
Formação Docente para Indígenas	Saúde Coletiva
Geografia	Sistemas de Informação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC	
Agroecologia	Matemática
Agroindústria	Pedagogia
Agronegócio	Processos Escolares
Ciências Biológicas	Química
Física	Sistemas para Internet
Gestão Ambiental	Zootecnia
Logística	-
INSTITUIÇÕES PARTICULARES	
Faculdade da Amazônia Ocidental - FAAO	
Administração	Direito
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Gestão Pública
Arquitetura e Urbanismo	Psicologia
Artes Visuais	Secretariado Executivo
Ciências Contábeis	Serviço Social
Design de Produto	Turismo

Tabela 32

Cursos presenciais ofertados por Instituições de Ensino Superior - 2015

CONCLUSÃO ■

Faculdade Barão do Rio Branco - FAB	
Administração	Gestão Ambiental
Arquitetura e Urbanismo	Gestão Hospitalar
Biomedicina	Medicina
Ciências Contábeis	Odontologia
Direito	Psicologia
Educação Física	Radiologia
Enfermagem	Redes de Computadores
Fisioterapia	Sistemas de Informação
Faculdade Meta - FAMETA	
Administração	Enfermagem
Biomedicina	Farmácia
Ciências Biológicas	Fisioterapia
Ciências Contábeis	Pedagogia
Educação Física	Sistemas de Informação
Instituto de Ensino Superior do Acre - IESACRE	
Administração	Gestão Comercial
Direito	Gestão Pública
Engenharia Civil	Marketing
Engenharia Elétrica	Produção Audiovisual
Gestão de Recursos Humanos	Serviço Social
Faculdade do Acre - FAC	
Banco de Dados	Serviço Social
Ciências Biológicas	-
Faculdade Diocesana São José - FADISE	
Filosofia	Teologia
Faculdade de Desenvolvimento Sustentável de Cruzeiro do Sul - IEVAL	
Administração	Ciências Contábeis
Faculdade de Educação Superior Acreano Euclides da Cunha - INEC	
Pedagogia	-
Faculdade de Teologia e Filosofia - SINAL	
Filosofia	-

Fonte: MEC/INEP
Nota: Dados atualizados em fevereiro/2015.

Tabela 33

Vagas ofertadas nos cursos de educação pública profissionalizante

Ano	Quantidade de vagas ofertadas	
	Formação Inicial e Continuada (FIC)	Formação Técnica
2007	2.946	701
2008	7.891	932
2009	6.244	1.019
2010	7.169	1.358
2011	8.412	2.251
2012	8.204	1.499
2013	19.443	950
2014	9.715	3.510
2015	4.012	832

Fonte: Instituto Estadual de Desenvolvimento da Educação Profissional Dom Moacyr Grechi.



Formação Inicial e Continuada (FIC)

São cursos básicos e rápidos que visam a formação de identidade profissional, com curta carga horária, sem exigência de formação ou escolaridade mínima e sem regulamentação ou normatização específica.



Formação Técnica

São profissões regulamentadas, com carga horária mínima e perfil normatizados e validados pelos órgãos de educação federal e estadual. (Dec. Federal 5.154/04).

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) foi criado pelo Governo Federal, em 2011, com o objetivo de expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica no país.

Tabela 34

Unidades de educação profissional do Instituto Dom Moacyr Grechi e cursos técnicos ofertados - 2015

Unidades de educação profissional e tecnológica	Cursos	Vagas
Centro de Educação Profissional e Tecnológica Escola Técnica em Saúde Maria Moreira da Rocha - Rio Branco	Técnico em Análises Clínicas	152
	Técnico em Enfermagem	55
	Técnico em Cozinha	30
	Técnico em Citopatia	25
	Técnico em Radiologia	30
	Técnico em Hemoterapia	25
	Técnico em Vigilância em Saúde	80
	Técnico em Saúde Bucal	30
	Técnico em Agroecologia	66
	Técnico em Agropecuária	30
Centro de Educação Profissional e Tecnológica Escola Roberval Cardoso - Rio Branco	Técnico em Florestas	30
	Técnico em Agroindústria	34
	Técnico em Design de Móveis	30
Centro de Educação Profissional e Tecnológica em Serviços Campos Pereira - Rio Branco	Técnico em Hospedagem	30
	Técnico em Informática	30
	Técnico em Trânsito	30
Centro de Educação Profissional e Tecnológica do Juruá - CEFLOA - Cruzeiro do Sul	Técnico em Segurança do Trabalho	30
	Técnico em Teatro	25
Centro de Educação Profissional e Tecnológica Usina de Artes - Rio Branco	Técnico em Artes Visuais	20
	Técnico em Composição e Arranjo	20
	Técnico em Produção de Áudio e Vídeo	30

Fonte: Instituto Estadual de Desenvolvimento da Educação Profissional Dom Moacyr Grechi.



Em 2015, foram ofertados 832 vagas em cursos técnicos e profissionalizantes de diferentes especialidades, distribuídos nos municípios de Rio Branco e Cruzeiro do Sul.

Das cinco unidades de educação profissional e tecnológica, quatro estão na região de Rio Branco e uma em Cruzeiro do Sul.

SAÚDE

Tabela 35

Indicadores de mortalidade e natalidade

Coefficientes	2010	2011	2012	2013	2014
Taxa de Mortalidade Geral ¹	4,27	4,42	4,44	6,04	6,06
Taxa de Mortalidade Infantil ²	17,45	13,95	16,29	16,33	16,40
Taxa de Mortalidade Neonatal Precoce ²	8,54	6,80	8,42	7,93	6,81
Taxa de Mortalidade Neonatal Tardia ²	2,67	1,37	1,32	2,47	2,69
Taxa de Natalidade Geral ²	22,50	23,84	21,92	14,79	14,47

Fonte: MS/DATASUS/SINASC/SIM/SESACRE(2013-2014).

Nota: (1) - por 1.000 habitantes.
(2) - por 1.000 nascidos vivos.

Tabela 36

Taxa de mortalidade infantil

Ano	Taxa por mil nascidos vivos	Variação anual %
1999	23,96	-
2000	31,26	30,4
2001	24,10	-22,9
2002	21,53	-10,7
2003	20,39	-5,3
2004	20,56	0,8
2005	20,88	1,5
2006	20,67	-1,0
2007	22,12	7,0
2008	17,90	-19,1
2009	19,28	7,7
2010	17,45	-9,0
2011	13,95	-20,0
2012	16,29	16,8
2013	16,33	0,2
2014	16,40	0,4

Fonte: MS.



O Objetivo do Milênio, estabelecidos pela ONU em 2000, projetava uma redução da mortalidade de crianças de menos de 5 anos para 21 mortes a cada mil nascidos vivos, no Brasil, até 2015.



Tabela 37

Número de profissionais de saúde por 1.000 habitantes

Coefficientes	Número de Profissionais ¹	Profissionais por mil Habitantes ²
Médicos	930	1,14
Cirurgiões Dentistas	651	0,80
Enfermeiros	1.936	2,37
Técnico em enfermagem	4.292	5,26
Auxiliar de enfermagem	703	0,86

Fonte: CFM; CFE; CFO.

Nota: 1) O número de médicos e cirurgiões dentistas refere-se ao total de profissionais inscritos nos respectivos conselhos e em atividade no Estado. De acordo com o CFE, se um mesmo profissional (enfermeiro, técnico e auxiliar de enfermagem) possuir mais de uma inscrição, seja na mesma categoria (inscrição secundária) ou em categorias distintas, ele foi contabilizado mais de uma vez.

O mês de referência para o total de médicos e cirurgiões dentistas é set/2016. Para os demais profissionais, ago/2016.

2) Cálculo feito por DAG/SEPLAN, a partir do quantitativo de profissionais divulgados pelos conselhos federais e a estimativa populacional de 2016, divulgada pelo IBGE.



O governo do Estado ofereceu em 2016, por meio de processo seletivo, o curso de especialização em Saúde Pública, destinado aos servidores públicos federais, estaduais e municipais atuantes no Sistema Único de Saúde (SUS) do Acre. Quem não tinha vínculo empregatício com o Estado, mas era graduado na área da Saúde, também pôde participar da seleção. O curso, realizado pela Universidade Federal do Acre (Ufac), contou com o apoio da Rede de Escolas e Centros Formadores em Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).





Somente no ano de 2014 foram entregues, no Acre, duas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs): Cidade do Povo e Franco Silva. Ambas possuem estrutura com salas de atendimento emergencial, raio-X e gesso, área para medicamentos, leitos, entre outros.

Em 2015 a saúde no Estado também teve grandes ganhos com a inauguração do Centro de Imagens do Instituto de Traumatologia e Ortopedia do Acre (Instituto Acre), e dos centros de Oncologia e de Doenças Renais do Juruá.

Tabela 38

Estabelecimentos de saúde por tipo

Tipo de estabelecimento de saúde	Quantidade
Total	749
Centro de Regulação do Acesso	3
Central de Regulação Médica das Urgências	2
Centro de Atenção Hemoterapia e/ou Hematologia	3
Centro de Atenção Psicossocial	7
Centro de Saúde/Unidade Básica	205
Clínica/Centro de Especialidade	43
Consultório Isolado	252
Farmácia	8
Hospital Especializado	6
Hospital Geral	16
Lab. Central de Saúde Pública	3
Policlínica	9
Polo Academia de Saúde	15
Posto de Saúde	21
Pronto Atendimento	4
Secretaria de Saúde	25
Telessaúde	1
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia	44
Unidade de Atenção a Saúde Indígena	16
Unidade de Vigilância em Saúde	20
Unidade Mista	10
Unidade Móvel de Nivel Pré-Hospitalar na Área de Urgência	32
Unidade Móvel Fluvial	3
Unidade Móvel Terrestre	1

Fonte: MS/CNES.
 Nota: O CNES abrange a totalidade dos hospitais existentes no país, assim como a dos estabelecimentos ambulatoriais vinculados ou não ao SUS.
 Dados atualizados janeiro/2015.



Tabela 39

Demonstrativo de leitos existentes

Tipos de leitos	SUS	Não SUS	Total
Total Geral	1.274	172	1.447
Cirúrgico	253	55	308
Buco Maxilo Facial	-	1	1
Cardiologia	3	-	3
Cirurgia Geral	194	21	215
Endocrinologia	-	1	1
Gastroenterologia	-	1	1
Ginecologia	9	12	21
Nefrologia/Urologia	-	1	1
Neurocirurgia	-	1	1
Oftalmologia	-	1	1
Oncologia	1	1	2
Ortopedia/Traumatologia	35	3	38
Otorrinolaringologia	-	1	1
Plástica	-	9	9
Queimado Adulto	5	-	5
Queimado Pediátrico	1	-	1
Torácica	-	1	1
Transplante	5	1	6
Clínico	497	46	543
Aids	1	-	1
Cardiologia	8	1	9
Clínica Geral	406	32	438
Dermatologia	-	1	1
Geriatria	37	3	40
Hematologia	-	1	1
Nefrourologia	-	2	2
Neonatalogia	8	-	8
Neurologia	-	1	1
Oncologia	18	3	21
Pneumologia	1	2	3
Saúde Mental	18	-	18
Obstétricos	200	19	219
Obstetrícia Cirúrgica	68	15	83
Obstetrícia Clínica	132	4	136
Pediátricos	182	51	233
Pediatria Clínica	173	50	223
Pediatria Cirúrgica	9	1	10
Outras Especialidades	139	1	141
Acolhimento Noturno	8	-	8
Crônicos	16	-	16
Psiquiatria	69	1	70
Pneumologia Sanitária	21	-	22
Reabilitação	25	-	25
Hospital Dia	3	-	3
Aids	3	-	3

Fonte: MS/DATASUS/CNES.
 Nota: Dados atualizados em outubro/2015.



Tabela 40

Pessoal ocupado em estabelecimentos de saúde

Descrição	2011	2012	2013	2014	2015 *
Total	10.279	11.135	11.818	13.091	13.393
Anestesista	82	70	61	70	67
Assistente Social	58	62	73	93	102
Bioquímico/Farmacêutico	139	162	57	68	66
Cirurgião Geral	120	116	128	141	125
Clínico Geral	624	621	631	678	675
Enfermeiro	791	825	905	1.046	1.104
Fisioterapeuta	192	213	227	224	229
Fonoaudiólogo	42	43	48	53	57
Ginecologista Obstetra	171	187	213	211	189
Médico da Família	150	195	212	230	230
Nutricionista	54	62	68	74	78
Odontólogo	377	406	449	438	437
Pediatra	198	206	199	202	195
Psicólogo	86	101	98	109	111
Psiquiatra	19	18	19	17	18
Radiologista	44	49	52	55	59
Outras Especialidades Médicas	624	643	626	646	619
Outras Ocupações de Nível Superior	145	158	160	175	187
Pessoal de Saúde - Nível Técnico Auxiliar	2.682	2.991	3.169	3.635	3.543
Pessoal de Saúde - Qualificação Elementar	3.681	4.007	4.423	4.926	5.302

Fonte: MS/DATASUS/CNES.

Nota: Algumas informações foram atualizadas em relação a publicação anterior.

(*) Dados referentes a setembro/2015.



O Acre foi destaque no Prêmio InovaSUS 2015, premiação promovida pelo Ministério da Saúde, conquistando o segundo lugar na Região Norte. O prêmio foi criado para reconhecer, incentivar e premiar projetos e experiências inovadoras na Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O projeto escolhido foi o de Implantação do Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Serviço (Coapes) no Estado do Acre, Desafios e Perspectiva da Integração do Ensino, Serviço e a Comunidade.

Tabela 41

Médicos, por especialidade, ocupados em estabelecimentos de saúde

Especialidade médica	2011	2012	2013	2014	2015
Total de Médicos	2.032	2.105	2.141	2.250	2.177
Acupunturista	5	4	5	5	4
Alergista/imunologista	7	7	7	5	5
Anatomopatologista	8	8	7	6	6
Anestesista	82	70	61	70	67
Angiologista	10	9	15	17	11
Cardiologista	58	57	62	59	65
Cirurg. de cabeça e pescoço	4	3	3	3	4
Cirurg. do aparelho digestivo	8	9	9	9	9
Cirurgião em geral	120	116	128	141	125
Cirurgião pediátrico	7	7	6	5	3
Cirurgião plástico	9	10	9	8	10
Cirurgião torácico	5	4	4	4	4
Cirurgião vascular	12	14	11	11	11
Citopatologista	2	2	1	1	1
Clínico geral	624	621	631	678	675
De saúde da família	150	195	212	230	227
Dermatologista	9	12	11	15	16
Do trabalho	6	6	6	6	7
Endocrinologista e metabologista	7	7	8	11	11
Endoscopista	6	8	8	10	10
Gastroenterologista	18	17	20	19	20
Geriatra	6	6	4	3	3
Ginecologista/obstetra	171	187	213	211	189
Hansenologista	1	1	1	1	2
Hematologista	10	10	10	11	11
Hemoterapeuta	7	7	-	-	-
Homeopata	1	1	2	2	2
Infectologista	25	20	29	31	32
Legista	1	1	1	1	1
Nefrologista	7	9	12	10	17
Neurocirurgião	31	31	31	29	25
Neurologista	15	15	15	12	11
Oftalmologista	60	70	40	39	38
Oncologista clínico	11	8	8	10	10
Ortopedista e traumatologista	94	91	104	113	93
Otorrinolaringologista	25	25	26	32	30
Patologista clínico/ medicina laboratorial	5	5	5	6	5
Pediatra	198	206	199	202	195
Pneumologista	9	9	9	8	7
Psiquiatra	19	18	19	17	18
Radiologista	44	49	52	55	59
Radioterapeuta	1	2	2	2	3
Reumatologista	5	5	5	5	5
Urologista	24	24	23	24	25
Outras especialidades	105	119	107	113	105

Fonte: MS/DATASUS/CNES.

Nota: Algumas informações foram atualizadas na fonte em relação a publicação anterior.

(*) Os dados se referem a setembro/2015.



Em 2015, o número de médicos ocupados nos diversos estabelecimentos de saúde era de 2.177, são mais de 44 especialidades médicas. A área médica com maior total de profissionais é a de clínico geral, que abrangem cerca de 31,0% do total de médicos, seguido pelo especialista de saúde da família (10,4%), pediatra (9,0%) e ginecologista/obstetra (8,7%). A soma das quatro especialidades médicas representa 59,1% do total, os outros 40,9% correspondem as demais especialidades.



O dia 1 de dezembro é o Dia Mundial da Luta Contra a Aids. A data foi criada para fortalecer o combate à doença, para despertar nas pessoas a importância e a necessidade da prevenção e a compreensão do que é a síndrome.

Entre os anos de 1987 e 2015, o Acre registrou 837 casos de Aids, desses, 492 casos foram confirmados em homens e 345 em mulheres. De acordo com dados preliminares, pouco mais da metade dos casos registrados no período acometeu jovens entre 20 e 34 anos. No Acre, Rio Branco é a cidade com maior registro de casos, 656 ao todo, de 1987 até o início de novembro de 2015. Em segundo lugar, está o município de Sena Madureira, com 38 casos de Aids. Cruzeiro do Sul está em terceiro lugar, com 24 casos e em seguida vem Senador Guiomard, com 22 casos.



Tabela 42

Número de casos de AIDS

Ano	Masculino	Feminino	Total
1987	3	-	3
1988	1	1	2
1989	4	-	4
1990	1	-	1
1991	5	-	5
1992	2	-	2
1993	7	-	7
1994	5	2	7
1995	2	-	2
1996	3	2	5
1997	10	-	10
1998	12	6	18
1999	9	13	22
2000	9	14	23
2001	17	8	25
2002	25	18	43
2003	20	14	34
2004	29	15	44
2005	25	23	48
2006	17	12	29
2007	25	28	53
2008	27	26	53
2009	20	16	36
2010	34	22	56
2011	36	32	68
2012	36	25	61
2013	38	25	63
2014	44	24	68

Fonte: SESACRE/SINAN-W/Área Técnica de DST e AIDS.

Tabela 43

Cobertura da população pela Estratégia Saúde da Família (ESF) por município

Municípios	2010 *	2011 *	2012	2013	2014	2015 ¹
Acre	63,7	60,1	73,9	70,1	79,3	80,2
Acrelândia	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Assis Brasil	100,0	100,0	100,0	54,7	100,0	100,0
Brasileia	100,0	96,7	100,0	100,0	100,0	100,0
Bujari	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Capixaba	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Cruzeiro do Sul	85,1	92,3	95,9	100,0	100,0	100,0
Epitaciolândia	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Feijó	53,5	53,2	74,3	63,6	74,2	84,8
Jordão	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Mâncio Lima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Manoel Urbano	100,0	86,5	42,6	100,0	100,0	100,0
Marechal Thaumaturgo	96,7	97,0	70,5	22,8	100,0	68,4
Plácido de Castro	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Porto Acre	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Porto Walter	77,9	75,2	73,0	35,5	100,0	100,0
Rio Branco	30,5	23,6	52,4	47,5	58,4	60,4
Rodrigues Alves	76,9	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Santa Rosa do Purus	100,0	100,0	100,0	68,2	100,0	100,0
Sena Madureira	95,4	90,7	98,0	96,4	96,4	100,0
Senador Guiomard	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Tarauacá	100,0	96,9	95,3	93,8	93,8	93,8
Xapuri	68,6	64,3	63,2	62,2	100,0	100,0

Fonte: MS/SAS/DAB
 Nota: (1) Competência novembro/2015.
 * Dados alterados em relação a publicação anterior.



Em 2015, o Acre alcançou 100% de adesão ao Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ), tornando o Acre o primeiro estado do país a concluir o processo de ingresso no ciclo. Lançado em 2011, o programa inclui todas as equipes de atenção básica e tem como objetivo incentivar os gestores e suas equipes a melhorar a qualidade dos serviços de saúde oferecidos à população.

No primeiro ciclo, o Acre teve um pouco mais de 23% das Equipes de Saúde da Família (ESF) incluídas no programa. No segundo ciclo, esse número subiu para 60,69%, e novas equipes aderiram ao programa, como Equipes de Saúde Bucal (ESB), 60,83%, e os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), 64,29%. Já no terceiro ciclo, todos os municípios estão participando da proposta.

Tabela 44

Despesa total com saúde per capita

(R\$ 1,00)

Municípios	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Total	204,73	223,81	244,54	272,10	315,64	297,46
Acrelândia	266,67	281,95	255,83	407,52	349,37	344,11
Assis Brasil	491,85	535,61	365,70	332,19	385,45	437,43
Brasiléia	207,53	225,38	282,64	297,26	346,75	336,74
Bujari	233,68	210,24	251,49	311,18	312,15	334,37
Capixaba	186,65	230,72	245,74	300,07	312,10	326,79
Cruzeiro do Sul	171,77	219,23	246,04	284,13	369,55	300,76
Epitaciolândia	204,15	239,79	274,62	269,68	259,92	246,23
Feijó	211,88	227,27	202,00	201,15	244,80	216,49
Jordão	309,34	346,29	325,57	318,67	435,88	426,98
Mâncio Lima	285,34	302,70	295,20	298,25	346,58	284,68
Manoel Urbano	376,97	383,48	301,20	278,15	300,76	291,62
Marechal Thaumaturgo	307,21	281,35	245,07	258,17	335,12	290,18
Plácido de Castro	243,23	310,29	382,65	342,51	241,42	356,74
Porto Acre	208,79	234,06	282,91	261,93	338,45	344,97
Porto Walter	324,51	364,93	281,27	217,30	276,12	276,13
Rio Branco	184,64	181,25	223,42	268,85	312,17	299,77
Rodrigues Alves	148,84	250,74	250,66	221,97	284,93	249,12
Santa Rosa do Purus	755,29	795,78	519,45	477,78	349,04	338,13
Sena Madureira	165,58	241,81	223,70	252,89	257,25	254,42
Senador Guiomard	234,13	294,25	277,73	310,45	337,73	315,43
Tarauacá	176,73	211,08	233,54	209,85	266,13	274,21
Xapuri	183,12	215,73	253,81	273,28	457,20	289,03

Fonte: MS/DATASUS/SIOPS/Prefeituras.

Nota: Alguns valores foram atualizados em relação a publicação anterior.



Segundo um estudo feito em 2016 pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), junto com a Organização Não Governamental Contas Abertas, o Acre aparece como o segundo melhor estado do Brasil em investimentos na área da saúde em 2014.

No ano base da pesquisa, foram aplicados só no terceiro quadrimestre de 2014, por exemplo, 17,32% de recursos próprios do Estado na área da saúde, destinados à implantação de novos serviços como as cirurgias neurológicas e cardíacas, transplante de fígado, ampliação e reformas de unidades, Serviços Especializados em Reabilitação Auditiva e Física, além de Programas como Mais Sorriso, Mais Mulher e Saúde Itinerante, que levam atendimento médico especializado às comunidades de difícil acesso.

SOCIAL

Tabela 45

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - Acre

Índices	2011	2012	2013	2014
IDHM	0,688	0,696	0,694	0,719
IDHM_Renda	0,667	0,674	0,660	0,679
IDHM_Longevidade	0,785	0,792	0,798	0,804
IDHM_Educação	0,612	0,621	0,624	0,673

Fonte: PNUD, Fundação João Pinheiro e Ipea



Conforme IPEA, O IDHM é uma adaptação metodológica do IDH ao nível municipal. Os dois índices reúnem as dimensões saúde, educação e renda, mas alguns dos indicadores usados para retratar estas dimensões são diferentes.

Entre 2011 e 2013, o IDHM do Estado era considerado de médio desenvolvimento, passando ser considerado alto desenvolvimento a partir de 2014.



Tabela 46

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)



O **IDHM do Acre** apresentou uma **melhora de 28%** nos últimos 10 anos, saltando de 0,517 em 2000, para 0,663 em 2010. Esses resultados, levaram o estado do Acre a sair de Baixo Índice de Desenvolvimento Humano para Médio Desenvolvimento. Na análise dos municípios, com exceção de **Rio Branco, que apresentou índice de desenvolvimento alto (0,727)**, todos os demais municípios ficaram entre baixo e médio desenvolvimento.

O IDHM, para o municípios, é calculado a cada dez anos, com base nos dados do Censo Demográfico do IBGE. Em 2010, o **IDHM Renda** do Acre, obteve índice de **0,671**, **Longevidade (0,777)** e **Educação (0,559)**.

Municípios	IDHM			Dimensões do IDHM (2010)		
	1991	2000	2010	IDHM-R	IDHM-L	IDHM-E
Acre	0,402	0,517	0,663	0,671	0,777	0,559
Acrelândia	0,247	0,451	0,604	0,584	0,808	0,466
Assis Brasil	0,314	0,425	0,588	0,578	0,770	0,456
Brasiléia	0,336	0,476	0,614	0,619	0,770	0,485
Bujari	0,267	0,460	0,589	0,603	0,772	0,439
Capixaba	0,183	0,365	0,575	0,601	0,794	0,398
Cruzeiro do Sul	0,398	0,510	0,664	0,648	0,776	0,582
Epitaciolândia	0,372	0,474	0,653	0,654	0,771	0,553
Feijó	0,258	0,323	0,539	0,559	0,723	0,388
Jordão	0,170	0,222	0,469	0,499	0,731	0,283
Marechal Thaumaturgo	0,298	0,456	0,625	0,580	0,770	0,546
Mâncio Lima	0,218	0,395	0,551	0,586	0,767	0,373
Manoel Urbano	0,186	0,301	0,501	0,479	0,726	0,361
Plácido de Castro	0,265	0,464	0,622	0,593	0,786	0,517
Porto Acre	0,259	0,443	0,576	0,593	0,771	0,418
Porto Walter	0,176	0,342	0,532	0,521	0,726	0,397
Rio Branco	0,485	0,591	0,727	0,729	0,798	0,661
Rodrigues Alves	0,245	0,399	0,567	0,518	0,736	0,477
Santa Rosa do Purus	0,167	0,277	0,517	0,519	0,781	0,340
Sena Madureira	0,317	0,451	0,603	0,593	0,810	0,456
Senador Guiomard	0,354	0,488	0,640	0,649	0,786	0,513
Tarauacá	0,274	0,386	0,539	0,554	0,720	0,392
Xapuri	0,348	0,445	0,599	0,621	0,773	0,448

Fonte: PNUD/IPEA/Fundação João Pinheiro.
 Nota: O IDH e IDHM não podem ser comparados. O IDH serve para medir o desenvolvimento humano de países em contexto global, ou seja, em relação a si mesmo, porém inseridos em uma dinâmica pontilhada por outros países. Já o IDHM serve para comparar municípios brasileiros entre si.

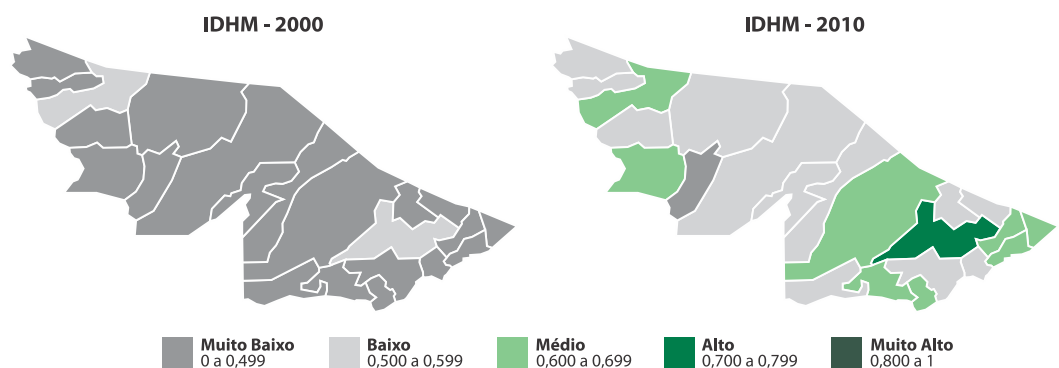


Tabela 47

Pessoas beneficiadas com ações de fomento aos pequenos negócios pela Secretaria de Estado de Pequenos Negócios (SEPN)

Ano	Individual	Coletivo	Total
2011	1.158	99	1.257
2012	3.722	985	4.707
2013	3.301	241	3.542
2014	1.093	10	1.103
2015	1.202	22	1.224
2016	7.820	3.125	10.945
Total	18.296	4.482	22.778

Fonte: SEPN



De 2011 a 2016 mais de 22 mil pessoas foram beneficiadas por ações de fomento aos pequenos negócios. As ações envolvem a busca por oportunidades empreendedoras, comercialização, padronização, organização, entrega de equipamentos, capacitação, até o acompanhamento dos empreendedores, por um período de no mínimo dois anos, pelos agentes de negócios. A atuação da SEPN compreende tanto as ações coletivas, como as individuais.



Tabela 48

Atendimentos realizados pela Defensoria Pública

Ano	Número de defensores	Número de atendimentos
2001	20	19.044
2002	35	22.358
2003	33	41.838
2004	34	45.498
2005	36	60.673
2006	50	62.819
2007	61	76.940
2008	60	88.374
2009	55	117.630
2010 ¹	49	73.079
2011	49	114.118
2012	53	110.111
2013	61	95.338
2014	56	72.847
2015	55	65.836

Fonte: DPE.

Nota: (1) Não foi informado o número de atendimentos referente aos meses de janeiro a abril.



No Estado do Acre a **Defensoria Pública** foi criada pela Lei Complementar Estadual nº 96, de 24 de julho de 2001. **Em 2016 a instituição completou 15 anos** atuando na área criminal, proteção aos Direitos dos Idosos, proteção aos Direitos da Criança e do Adolescente, defesa de assuntos relacionados a Direito de Família, ações na área de Direito Civil e flagrantes, de forma integral e gratuita.



HABITAÇÃO

Tabela 49

Programa de Habitação - Unidades habitacionais entregues entre 2011 e 2016

Programas	Unidades Habitacionais
Cidade do Povo	3.131
Minha Casa Minha Vida	5.072
Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)	438
Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e Programa de Subsídio a Habitação de Interesse Social (PSH)	301
Programa de Subsídio a Habitação de Interesse Social (PSH)	1.203
Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR)	740
Pró-Moradia	827
Pró-Moradia e PAC	681
Total Geral	12.393

Fonte: SEHAB

Nota: Na cidade do Povo estão contabilizadas 128 unidades habitacionais entregues em janeiro de 2017.



Em 2016, o Acre venceu, pela terceira vez, o Prêmio Selo de Mérito promovido pela Associação Brasileira de Cohabs e Agentes Públicos de Habitação. **O projeto Cidade do Povo, na categoria "Relevância Urbana e Social", foi o grande premiado.** O evento tem como objetivo estimular e difundir as experiências bem sucedidas, desenvolvidas pelos órgãos públicos estaduais e municipais, no âmbito da habitação de interesse social.

A Cidade do Povo, que já abriga mais de 10 mil pessoas vindas de áreas de risco e alagadiças da capital acreana, conta com escolas, delegacias e postos de segurança, unidades de saúde, Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e diversas áreas de lazer e comerciais. Ao todo, 10.518 moradias deverão ser construídas, para receber mais de 50 mil pessoas.

Tabela 50

Domicílios particulares permanentes, segundo algumas características e condições de ocupação

Quantidade em mil domicílios CONTINUA ▶

Descrição	2012		2013	
	Quant.	% sobre o total	Quant.	% sobre o total
Total de Domicílios	206	100,0	219	100,0
Urbanos	159	77,1	162	74,0
Rurais	47	22,9	57	26,0
Nº de domicílios com:				
Iluminação elétrica	195	95,3	205	95,6
Banheiro	177	86,6	173	80,6
Lixo coletado diretamente	145	71,0	144	67,1
Telefone	175	85,3	184	85,6
Esgotamento sanitário adequado ¹	102	49,8	121	56,3
Acesso a água com canalização interna	155	76,0	161	75,0
Com bens duráveis:				
Fogão	197	96,5	205	95,7
Filtro de água	34	16,9	24	11,4
Rádio	114	55,7	101	47,2
Televisão	188	91,7	195	90,9
Geladeira	183	89,5	194	90,5
Freezer	28	13,7	32	15,0
Máquina de lavar	57	27,8	80	37,2
Computador	67	32,5	71	33,0
Comp. c/ acesso à internet	56	27,3	54	25,3
Condição de ocupação:				
Próprio	163	79,9	176	82,2
Alugado	28	13,5	24	11,1
Cedido	13	6,6	14	6,6

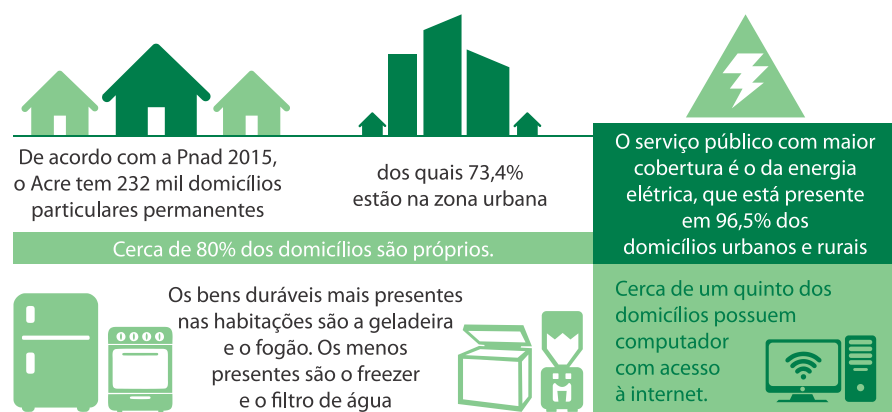


Tabela 50

Domicílios particulares permanentes, segundo algumas características e condições de ocupação

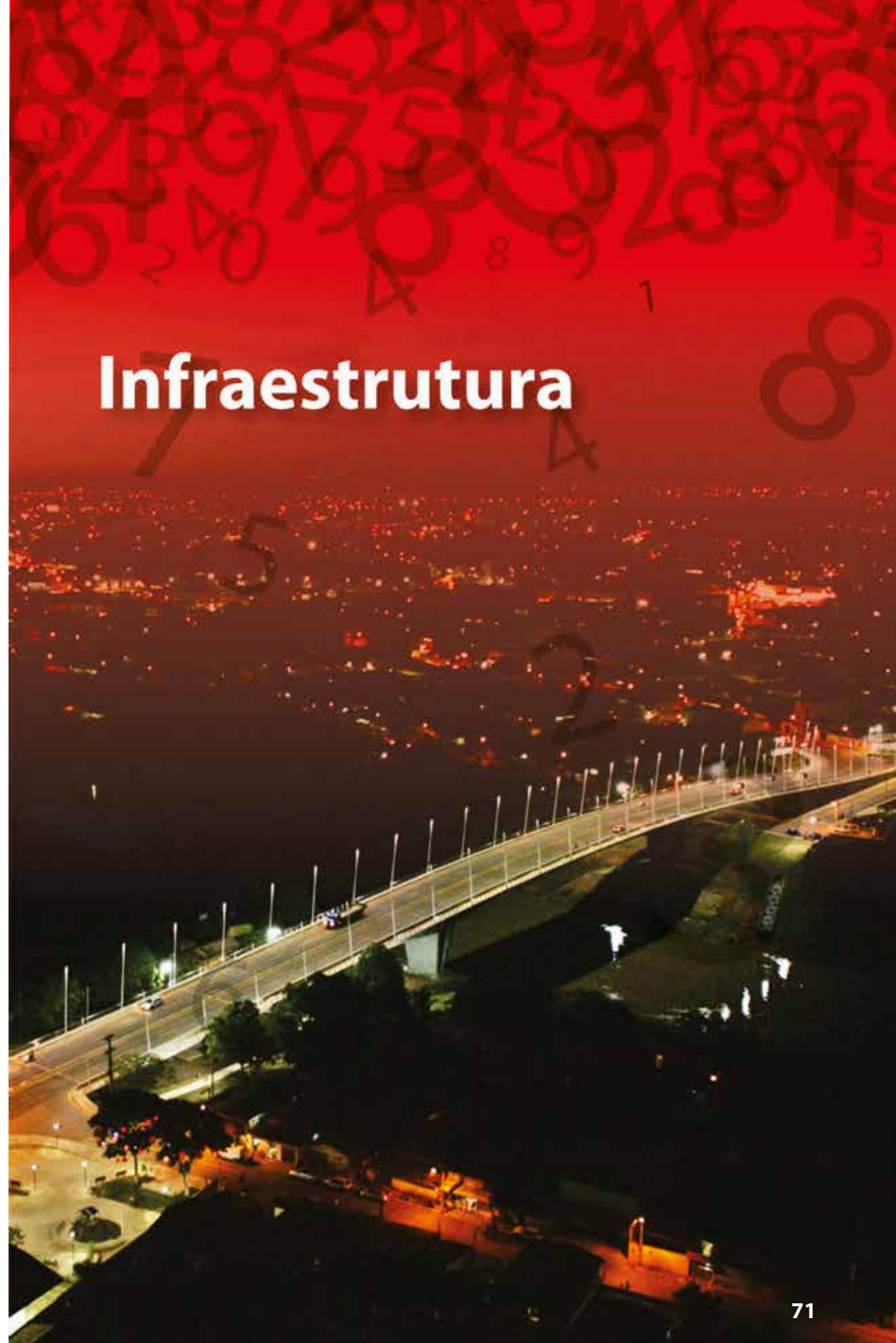
Quantidade em mil domicílios CONCLUSÃO ■

Descrição	2014		2015	
	Quant.	% sobre o total	Quant.	% sobre o total
Total de Domicílios	226	100,0	232	100,0
Urbanos	170	75,1	170	73,4
Rurais	56	24,9	62	26,6
Nº de domicílios com:				
Iluminação elétrica	213	95,7	223	96,5
Banheiro	193	86,4	210	90,9
Lixo coletado diretamente	145	64,9	164	70,7
Telefone	195	87,6	203	87,6
Esgotamento sanitário adequado ¹	129	58,1	148	63,9
Acesso a água com canalização interna	167	74,8	187	80,6
Com bens duráveis:				
Fogão	214	96,2	224	96,7
Filtro de água	30	13,6	34	14,7
Rádio	93	41,6	92	39,9
Televisão	199	89,5	210	90,7
Geladeira	202	90,6	213	92,1
Freezer	34	15,1	36	15,8
Máquina de lavar	46	20,5	43	18,6
Computador	76	34,0	66	28,6
Comp. c/ acesso à internet	55	24,7	47	20,5
Condição de ocupação:				
Próprio	178	79,9	190	82,1
Alugado	28	12,4	27	11,6
Cedido	16	7,4	14	6,2

Fonte: IBGE/PNAD.

Nota: Foram considerados domicílios com esgotamento sanitário adequado aqueles com acesso a rede coletora ou que possuam fossa séptica ligada ou não à rede coletora.

Infraestructura



Infraestrutura

Energia

Tabela 51 . Consumo e consumidores de energia elétrica por classe

Tabela 52 . Consumo e consumidores de energia elétrica por município

Tabela 53 . Capacidade instalada, disponível e demanda máxima recebida dos parques geradores de energia elétrica

Tabela 54 . Eletrificação Rural - Programa Luz Para Todos

Saneamento

Tabela 55 . Número de ligações ativas e economias ativas na rede de distribuição de água - Acre

Tabela 56 . Número de economias ativas na rede de distribuição de água, por município

Tabela 57 . Número de ligações ativas na rede de distribuição de água, por município

Comunicação

Tabela 58 . Acesso móvel (celular) em operação

Tabela 59 . Número de telefones fixos por município

Tabela 60 . Número de telefones públicos por município

Tabela 61 . Emissoras de rádio

Tabela 62 . Correios e telégrafos

Transporte

Tabela 63 . Frota total de veículos

Tabela 64 . Extensão das redes rodoviárias federal, estadual e municipal, por situação e tipo de leito

Mapa 04 . Rede Rodoviária Federal e Estadual

Tabela 65 . Distância rodoviária de Rio Branco as demais capitais do Brasil

Tabela 66 . Distância rodoviária de Rio Branco aos demais municípios do Estado

Tabela 67 . Distância rodoviária de Rio Branco para cidades da Bolívia e Peru

Tabela 68 . Distância rodoviária para o Pacífico a partir da ZPE/AC

Tabela 69 . Empresas aéreas atuantes no Estado

Tabela 70 . Movimento de aeronaves, passageiros e carga nos Aeroportos do Acre

Tabela 71 . Dados técnicos dos aeroportos

Tabela 72 . Dados técnicos dos aeródromos do Estado

Tabela 73 . Trechos navegáveis dos rios

ENERGIA

Tabela 51

Consumo e consumidores de energia elétrica por classe

Classe	2012	2013	2014	2015
Consumo por classe (kWh)	811.702.050	835.094.935	886.674.507	956.885.141
Residencial	362.025.960	373.115.826	400.240.536	431.339.993
Industrial	43.823.330	37.296.152	36.905.833	38.150.407
Comercial	188.643.458	193.342.291	209.702.365	225.692.759
Rural	38.943.254	39.766.474	41.520.619	45.792.970
Poder Público	125.535.512	116.910.680	117.277.624	122.049.329
Iluminação Pública	37.127.852	46.301.442	46.094.689	47.254.168
Serviço Público	14.533.138	27.178.123	33.747.151	45.631.468
Próprio	1.069.546	1.183.947	1.185.690	974.047
Consumidores por classe	222.570	231.142	240.030	245.352
Residencial	173.893	181.295	188.572	193.461
Industrial	754	716	716	712
Comercial	18.018	18.905	19.615	20.102
Rural	26.502	26.780	27.532	27.480
Poder Público	3.055	3.020	3.152	3.153
Iluminação Pública	256	256	259	258
Serviço Público	76	145	158	161
Próprio	16	25	26	25

Fonte: ELETROBRÁS/AC.



Em 2003, entrou em ação um importante programa de Governo que tinha como desafio zerar a exclusão elétrica no país. O **Programa Luz para Todos**, que já **atendeu** mais de **15 milhões de pessoas** entre os anos de 2003 a 2015. São mais de **3 milhões de famílias com energia elétrica** em todos os estados do Brasil. No Acre, a zona rural representa 11,2% no número total do consumo de energia, seguido pela classe residencial com 79%.

O **consumo de energia elétrica**, segundo dados apresentados pela Eletrobras/Ac, entre os anos de 2012 a 2015 **creceu 18%** e o **total de consumidores teve um aumento de 10%**. As classes mais representativas no consumo de energia elétrica total, em 2015, foram a Residencial (45%), a Comercial (24%) e a do Poder Público (13%).

Tabela 52

Consumo e consumidores de energia elétrica por município

CONTINUA ▶

Concessionárias e Municípios	Consumo (kWh)			
	2012	2013	2014	2015
Acre	811.702.050	835.094.935	886.674.507	956.885.141
Eletronorte	602.602.424	610.882.848	643.147.035	694.009.624
Acrelândia ¹	11.354.819	11.637.576	12.225.724	13.026.537
Bujari	5.928.281	6.640.344	7.283.202	7.924.632
Plácido de Castro ²	13.421.277	13.837.905	14.367.288	15.100.678
Porto Acre	10.120.738	9.978.758	10.212.898	11.227.177
Rio Branco	543.907.804	549.403.718	578.310.629	622.954.249
Senador Guiomard	17.869.505	19.384.547	20.747.294	23.776.351
Eletoacre/Guascor	209.099.626	224.212.087	243.527.472	262.875.517
Assis Brasil	4.081.731	4.209.838	4.587.071	4.905.700
Brasiléia	19.973.968	22.528.976	24.962.438	27.123.774
Capixaba	6.340.376	6.341.013	6.835.531	7.379.343
Cruzeiro do Sul	75.679.353	81.804.785	89.058.989	95.787.334
Epitaciolândia	12.785.021	13.558.719	14.887.184	16.530.142
Feijó	14.237.749	15.251.072	16.337.918	17.249.806
Jordão	1.134.627	1.333.504	1.480.543	1.630.796
Mâncio Lima	7.345.108	8.137.483	8.800.742	9.776.020
Manoel Urbano	4.458.749	4.400.649	4.724.059	5.170.861
Marechal Thaumaturgo	2.418.526	2.709.192	3.070.384	3.350.764
Porto Walter	1.924.156	2.182.739	2.475.201	2.551.106
Rodrigues Alves	5.233.024	5.435.536	5.773.759	6.532.578
Santa Rosa do Purus	1.361.569	1.477.745	1.599.598	1.712.597
Sena Madureira	23.729.727	25.128.770	27.157.639	28.711.027
Tarauacá	16.382.572	17.169.394	18.451.169	20.191.468
Xapuri	12.013.370	12.542.672	13.325.247	14.272.201



O levantamento realizado pela Eletrobras/Ac, aponta que a capital **Rio Branco**, seguida dos municípios de **Cruzeiro do Sul e Sena Madureira, são os maiores consumidores de energia elétrica do Estado**. De 2012 a 2015, todos os municípios acreanos apresentaram crescimento no consumo, destaque para o Jordão com o maior aumento do consumo de energia elétrica no período, seguido de Marechal Thaumaturgo e Brasiléia.

Entretanto, se dividir o total de consumo do município pelo total de consumidores, vê-se que os municípios com o maior consumo por unidade consumidora são Rio Branco, Senador Guiomard e Cruzeiro do Sul, e os que menos consomem energia elétrica são Marechal Thaumaturgo, Porto Walter e Jordão.

Tabela 52

Consumo e consumidores de energia elétrica por município

CONCLUSÃO ■

Concessionárias e Municípios	Nº de consumidores			
	2012	2013	2014	2015
Acre	222.570	231.142	240.030	245.352
Eletronorte	138.029	142.096	146.425	148.944
Acrelândia ¹	5.045	5.241	5.394	5.332
Bujari	3.351	3.568	3.669	3.808
Plácido de Castro ²	6.556	6.742	6.894	6.920
Porto Acre	6.239	6.235	6.281	6.464
Rio Branco	110.682	113.935	117.719	119.919
Senador Guiomard	6.156	6.375	6.468	6.501
Eletoacre/Guascor	84.541	89.046	93.605	96.408
Assis Brasil	1.909	1.976	2.104	2.182
Brasiléia	7.766	8.172	8.568	8.668
Capixaba	2.966	3.065	3.257	3.279
Cruzeiro do Sul	24.712	25.965	27.057	27.918
Epitaciolândia	5.367	5.553	5.940	6.076
Feijó	6.040	6.504	6.711	6.930
Jordão	761	824	896	960
Mâncio Lima	3.903	4.193	4.418	4.639
Manoel Urbano	2.186	2.300	2.443	2.537
Marechal Thaumaturgo	1.493	2.027	2.152	2.206
Porto Walter	1.215	1.371	1.449	1.534
Rodrigues Alves	3.505	3.624	3.733	3.780
Santa Rosa do Purus	582	584	583	651
Sena Madureira	10.113	10.413	11.083	11.472
Tarauacá	7.247	7.483	7.942	8.288
Xapuri	4.776	4.992	5.269	5.288

Fonte: ELETROBRÁS/AC.
Nota: (1) Inclusive Vila Redenção.
(2) Inclusive Vila Campinas.

Tabela 53

Capacidade instalada, disponível e demanda máxima recebida dos parques geradores de energia elétrica

CONTINUA ▶

Concessionárias e Municípios	Capacidade instalada (kW)				Capacidade disponível (kW)			
	2012	2013	2014	2015	2012	2013	2014	2015
Total Geral	118.448	79.976	87.814	92.900	113.030	74.270	80.450	83.935
Eletronorte	72.000	32.000	32.000	32.000	72.000	32.000	32.000	32.000
Rio Branco ²	72.000	32.000	32.000	32.000	72.000	32.000	32.000	32.000
Eletoacre/Guascor	46.448	47.976	55.814	60.900	41.030	42.270	48.450	51.935
Assis Brasil	1.888	1.999	2.449	2.449	1.710	1.710	2.050	2.050
Brasiléia	-	-	-	-	-	-	-	-
Capixaba	-	-	-	-	-	-	-	-
Cruzeiro do Sul ³	27.363	28.453	32.588	37.378	24.600	25.500	28.100	32.095
Epitaciolândia	-	-	-	-	-	-	-	-
Feijó	5.088	4.886	5.959	5.941	4.450	4.450	5.200	5.200
Jordão	560	730	877	877	440	580	720	720
Mâncio Lima ³	-	-	-	-	-	-	-	-
Manoel Urbano	1.688	1.690	2.140	2.128	1.440	1.430	1.780	1.770
Marechal Thaumaturgo	1.242	1.778	2.029	2.029	880	1.280	1.480	1.480
Porto Walter	856	1.081	1.531	1.531	650	850	1.200	1.200
Rodrigues Alves ³	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Rosa do Purus	810	888	888	1.248	610	670	670	920
Sena Madureira	-	-	-	-	-	-	-	-
Tarauacá	6.953	6.471	7.352	7.318	6.250	5.800	7.250	6.500
Xapuri	-	-	-	-	-	-	-	-

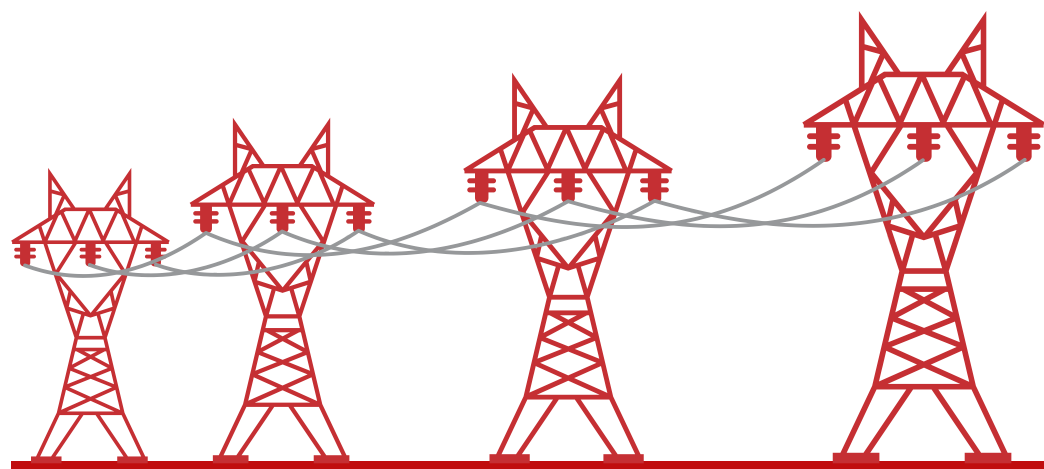


Tabela 53

Capacidade instalada, disponível e demanda máxima recebida dos parques geradores de energia elétrica

CONCLUSÃO ■

Concessionárias e Municípios	Demanda máxima ¹ (kWh)			
	2012	2013	2014	2015
Total Geral	187.696	193.216	202.311	218.309
Eletronorte	157.080	160.400	167.686	179.410
Rio Branco ²	157.080	160.400	167.686	179.410
Eletoacre/Guascor	30.616	32.816	34.625	38.899
Assis Brasil	1.013	1.049	998	1.032
Brasiléia	-	-	-	-
Capixaba	-	-	-	-
Cruzeiro do Sul ³	19.698	21.734	22.530	25.900
Epitaciolândia	-	-	-	-
Feijó	3.301	3.256	3.464	3.612
Jordão	306	385	424	492
Mâncio Lima ³	-	-	-	-
Manoel Urbano	999	980	1.067	1.100
Marechal Thaumaturgo	664	669	875	905
Porto Walter	486	554	624	723
Rodrigues Alves ³	-	-	-	-
Santa Rosa do Purus	325	359	422	430
Sena Madureira	-	-	-	-
Tarauacá	3.824	3.830	4.221	4.705
Xapuri	-	-	-	-

Fonte: ELETROBRÁS/AC

Nota: (1) Demanda máxima durante o ano (horário de pico).

(2) Sistema Interligado (Rio Branco, Brasiléia, Epitaciolândia, Acrelândia, Bujari, Campinas, Plácido de Castro, Xapuri, Sena Madureira, Porto Acre, Redenção e Senador Guiomard).

(3) Sistema Interligado (Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima e Rodrigues Alves).



O setor elétrico responde por apenas 2,2% do Produto Interno Bruto (PIB) do país, porém a falta de energia tem um impacto sobre o PIB que vai muito além desse percentual. Os prejuízos provocados pela falta de energia elétrica superam o próprio custo da energia elétrica. Uma interrupção inesperada no fornecimento de energia elétrica pode ocasionar graves danos à economia.

Tabela 54

Eletrificação Rural - Programa Luz Para Todos

Municípios	Luz Para Todos	
	Rede (Km)	Famílias atendidas
Acre	12.522,6	43.321
Acrelândia	609,7	2.156
Assis Brasil	380,8	875
Brasiléia	956,6	2.774
Bujari	727,7	2.064
Capixaba	620,5	1.873
Cruzeiro do Sul	877,5	4.001
Epitaciolândia	689,6	1.468
Feijó	412,9	1.588
Jordão	28,7	93
Mãncio Lima	230,1	929
Manoel Urbano	245,5	915
Marechal Thaumaturgo	134,6	1.208
Plácido de Castro	543,1	1.753
Porto Acre	817,5	3.496
Porto Walter	72,5	618
Rio Branco	1.836,3	7.417
Rodrigues Alves	407,6	1.763
Santa Rosa do Purus	11,1	83
Sena Madureira	1.053,1	3.042
Senador Guiomard	695,7	2.317
Tarauacá	446,9	1.342
Xapuri	724,6	1.546

Fonte: ELETROBRÁS.
Nota: Execução até novembro/2015.



A extensão de rede elétrica distribuída no Estado foi de 12,5 mil quilômetros. Entre os municípios com maior número de famílias contempladas pelo programa estão: Rio Branco (17,1%), Cruzeiro do Sul (9,2%), Porto Acre (8,1%) e Sena Madureira (7,0%).



SANEAMENTO

Tabela 55

Número de ligações ativas e economias ativas na rede de distribuição de água - Acre

Classe	2012	2013	2014	2015
Número de ligações ativas				
Residencial	81.423	82.954	85.684	94.268
Comercial	2.791	2.823	3.164	3.572
Industrial	54	47	54	97
Pública	1.363	1.367	1.413	1.517
Total	85.631	87.191	90.315	99.454
Número de economias ativas				
Residencial	87.656	89.392	93.375	102.789
Comercial	2.806	2.823	3.164	3.572
Industrial	54	47	54	97
Pública	1.458	1.367	1.413	1.517
Total	91.974	93.629	98.006	107.975

Fonte: DEPASA.



O número de ligações ativas corresponde ao número de ligações de imóveis à rede de distribuição de água, com serviço de abastecimento regular. Cada ligação pode atender uma ou mais economias, pois, em um prédio com ligação para abastecimento de água, cada apartamento é considerado uma economia abastecida.

Entre 2012 e 2015, nota-se um **crescimento de 16% no número total de ligações ativas e de 17% no número de economias ativas**. Com relação a classe, 95% das ligações ativas e das economias ativas são residenciais.

Tabela 56

Número de economias ativas na rede de distribuição de água, por município

Municípios	2012	2013	2014	2015
Acre	91.974	93.629	98.006	107.975
Acrelândia	1.179	1.179	1.205	1.235
Assis Brasil	969	958	994	1.275
Brasiléia	3.150	3.718	4.012	4.086
Bujari	1.283	1.182	1.144	1.188
Capixaba	1.029	1.009	1.048	1.076
Cruzeiro do Sul	7.941	8.113	8.958	10.185
Epitaciolândia	2.772	3.002	3.079	3.215
Feijó	993	1.025	1.189	1.379
Jordão	605	597	669	704
Mâncio Lima	1.866	1.885	2.025	2.722
Manoel Urbano	1.362	1.348	1.448	1.487
Marechal Thaumaturgo	892	892	892	892
Plácido de Castro	2.015	1.990	2.047	2.188
Porto Acre	987	982	989	1.009
Porto Walter	791	775	781	804
Rio Branco	50.932	52.123	54.670	60.643
Rodrigues Alves	1.269	1.282	1.305	1.331
Santa Rosa do Purus	437	412	550	591
Sena Madureira	3.903	3.901	3.782	3.863
Senador Guimard	2.433	2.216	2.153	2.260
Tarauacá	2.757	2.541	2.469	3.117
Xapuri	2.409	2.499	2.597	2.725

Fonte: DEPASA.

Tabela 57

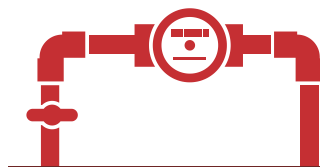
Número de ligações ativas na rede de distribuição de água, por município

Municípios	2012	2013	2014	2015
Acre	85.631	87.191	90.315	99.454
Acrelândia	1.177	1.177	1.203	1.232
Assis Brasil	969	956	993	1.274
Brasiléia	2.983	3.526	3.827	3.906
Bujari	1.278	1.178	1.140	1.154
Capixaba	1.027	1.007	1.046	1.071
Cruzeiro do Sul	7.842	8.011	8.860	10.084
Epitaciolândia	2.689	2.917	2.994	3.134
Feijó	987	1.019	1.183	1.373
Jordão	590	596	668	703
Mâncio Lima	1.833	1.884	2.015	2.720
Manoel Urbano	1.358	1.345	1.444	1.483
Marechal Thaumaturgo	892	892	892	892
Plácido de Castro	1.912	1.987	2.043	2.184
Porto Acre	984	979	986	1.006
Porto Walter	772	774	780	803
Rio Branco	45.213	46.139	47.428	52.570
Rodrigues Alves	1.269	1.282	1.305	1.331
Santa Rosa do Purus	437	412	550	591
Sena Madureira	3.891	3.891	3.774	3.855
Senador Guimard	2.432	2.215	2.153	2.260
Tarauacá	2.718	2.537	2.465	3.103
Xapuri	2.378	2.467	2.566	2.725

Fonte: DEPASA.



Economias ativas são imóveis (moradias, unidades comerciais, etc.) existentes numa determinada edificação, atendidos pelos serviços de abastecimento de água. No Acre, **as economias ativas cresceram de 91.974, em 2012, para 107.975, em 2015**, um aumento de aproximadamente 17%. Entre os municípios o maior crescimento foi observado em Mâncio Lima (46%), em seguida aparece Feijó (39%) e Santa Rosa do Purus (35%).



Ligações ativas são conexões de imóveis à rede de distribuição de água, com funcionamento ativo, ou seja, com serviço de abastecimento regular.

No Acre, **entre 2012 e 2015, o número de ligações ativas** da rede de distribuição de água **cresceu 16%**, com destaque para o município de Mâncio Lima com crescimento de 48%, seguido por Feijó (39%) e Santa Rosa do Purus (35%).

Tabela 58

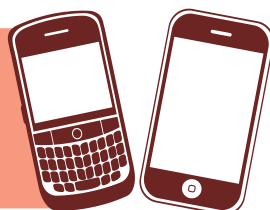
Acesso móvel (celular) em operação

Mês	Número de acessos em operação				Densidade (acessos por 100 habitantes)			
	2012	2013	2014	2015	2012	2013	2014*	2015*
Janeiro	830.242	952.668	917.338	912.442	113,87	128,83	116,10	113,56
Fevereiro	846.197	944.599	912.644	923.119	115,92	127,60	115,51	114,89
Março	864.327	941.356	908.935	922.677	118,26	127,01	115,04	114,83
Abril	880.034	934.402	904.894	932.771	120,27	125,93	114,53	116,09
Mai	904.849	933.107	910.027	944.025	123,51	125,62	115,18	117,49
Junho	912.041	926.673	907.559	942.389	124,34	124,61	114,87	117,28
Julho	926.192	931.101	897.970	941.643	126,13	125,07	113,65	117,19
Agosto	934.342	934.263	896.553	935.138	127,09	125,36	113,47	116,38
Setembro	946.950	917.352	895.939	905.954	128,65	122,95	113,40	112,75
Outubro	956.669	919.414	896.865	904.352	129,82	123,09	113,51	112,55
Novembro	956.427	918.085	903.395	878.663	129,64	122,78	114,34	109,35
Dezembro	958.104	916.781	906.477	805.497	129,72	122,47	114,73	100,25

Fonte: ANATEL.
Nota: * Calculado por Seplan/DGA, com base no número de acessos e a estimativa populacional do IBGE.



Até o final de 2015 havia 805.497 linhas móveis no estado do Acre, com uma densidade de 100,25 linhas móveis para cada 100 habitantes.



Em 2016, um novo dígito foi inserido nos números de celular de todo o estado. A medida, segundo a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), teve como objetivo aumentar a disponibilidade de números na telefonia celular e garantir a disponibilidade de números para novas aplicações e serviços, além de dar continuidade ao processo de padronização da marcação das chamadas.

Tabela 59

Número de telefones fixos por município

Município	2012	2013	2014	2015
Acre	59.649	60.345	58.637	56.377
Acrelândia	336	356	349	363
Assis Brasil	261	280	321	353
Brasileia	1.215	1.301	1.504	1.336
Bujari	168	190	197	229
Capixaba	248	282	346	331
Cruzeiro do Sul	3.797	3.999	4.451	4.707
Epitaciolândia	768	817	917	859
Feijó	808	828	867	797
Jordão	43	52	49	38
Mâncio Lima	165	214	320	369
Manoel Urbano	172	204	233	239
Marechal Thaumaturgo	127	123	114	92
Plácido de Castro	583	599	654	695
Porto Acre	601	463	413	363
Porto Walter	69	60	71	60
Rio Branco	46.276	46.231	43.344	41.288
Rodrigues Alves	167	225	259	240
Santa Rosa do Purus	47	49	40	31
Sena Madureira	1.164	1.262	1.344	1.255
Senador Guiomard	1.068	1.223	1.220	1.280
Tarauacá	984	995	1.002	892
Xapuri	582	592	622	560

Fonte: ANATEL.



O número de assinantes da telefonia vem diminuindo no Brasil. Em 2014, foram registradas 21,8 linhas a cada 100 habitantes, número que diminuiu para 21,4 em 2015 em todo o Brasil, segundo dados da Pesquisa nacional por Amostra de Domicílio (PNAD). A telefonia fixa também vem se tornando cada vez mais rara na casa do acreano, entre os anos de 2012 a 2015 houve retração de 5% no total de telefones fixos. A capital Rio Branco concentra 73% dos telefones fixos do Estado.

Tabela 60

Número de telefones públicos por município

Município	2012	2013	2014	2015
Acre	3.494	3.201	3.226	3.239
Acrelândia	52	52	53	53
Assis Brasil	28	28	28	32
Brasiléia	94	94	95	95
Bujari	37	37	38	38
Capixaba	38	38	41	42
Cruzeiro do Sul	320	320	323	324
Epitaciolândia	70	68	68	67
Feijó	131	131	138	139
Jordão	31	31	33	31
Mâncio Lima	66	66	69	71
Manoel Urbano	33	33	36	38
Marechal Thaumaturgo	63	63	69	69
Plácido de Castro	75	59	59	59
Porto Acre	63	63	65	66
Porto Walter	42	42	43	43
Rio Branco	1.726	1.464	1.446	1.451
Rodrigues Alves	66	68	69	72
Santa Rosa do Purus	24	24	25	25
Sena Madureira	188	184	185	181
Senador Guiomard	113	108	110	106
Tarauacá	158	158	163	166
Xapuri	76	70	70	71

Fonte: ANATEL



Os telefones públicos no Estado do Acre apresentaram uma diminuição de 7,3% entre 2012 e 2015. A telefonia pública tem reduzido e dado lugar a expansão de outras formas de comunicação. Rio Branco concentra quase metade dos telefones públicos do Estado (45%), a seguir aparece os municípios de Cruzeiro do Sul com 10%, Sena Madureira com 6% e os demais municípios com menos de 5%.



Tabela 61

Emissoras de rádio

Municípios	Entidades	Frequência	Serviço
Acrelândia	Rádio e TV Maira Ltda	203	FM
Bujari	PHILADELFIA Comunicações Ltda	204	FM
Brasiléia	Líder Comunicações Ltda	1170 khz	OM
	Fundação de Cultura e Comunicação Elias Mansour	212	FM
Cruzeiro do Sul	Radiobrás - Emp. Brasileira de Comunicação S/A	720 khz	OM
	Fundação Verdes Florestas	940 khz	OM
	Radiobrás - Emp. Brasileira de Comunicação S/A	4765 khz	OT
	Fundação Verdes Florestas	4865 khz	OT
	Rádio e Televisão Integração Ltda	260	FM
	Emp. Cruzeiroense de Telecomunicações de rádio e TV Ltda	265	FM
Epitaciolândia	Fundação de Cultura e Comunicação Elias Mansour	300 E	FM
	ECOACRE Rádio, Jornal e Televisão Ltda	258	FM
Feijó	Líder Comunicações Ltda	630 khz	OM
	Fundação de Cultura e Comunicação Elias Mansour	1170 khz	OM
Manoel Urbano	Rádio e TV Maira Ltda	208	FM
	Rádio e TV Maira Ltda	203	FM
Marechal Thaumaturgo	Emp. Cruz. de Telecomunicações de Rádio e TV Ltda	203	FM
Plácido de Castro	ECOACRE Rádio, Jornal e Televisão Ltda	238	FM
Porto Acre	Rádio e TV Maira Ltda	203	FM
Porto Walter	ECOACRE Rádio, Jornal e Televisão Ltda	211	FM
	Câmara dos Deputados	218 E	FM
	Fund. Cult. de Radiodifusão Educativa Costa Dourada	300 E	FM
	Fundação de Cultura e Comunicação Elias Mansour	245	FM
	Rádio TV do Amazonas Ltda	251	FM
	Rede União de Rádio e Televisão Ltda	234	FM
	Rio Branco - Rádio FM Ltda	227	FM
	Senado Federal	265 E	FM
	Fund. Des. Rec. Hum. Cultura e do Desporto gov. do Estado do Acre	1400 khz	OM
	Líder Comunicações Ltda	800 khz	OM
Santa Rosa do Purus	Progresso do Acre Comunicações Ltda	740 khz	OM
	Rádio Universitária Metropolitana Ltda	1350 khz	OM
Sena Madureira	Fund. Des. Rec. Hum. Cultura e do Desporto gov. do Estado do Acre	4885 khz	OT
	Progresso do Acre Comunicações Ltda	2460 khz	OT
Senador Guiomard	PHILADELFIA Comunicações Ltda	203	FM
	Fundação de Cultura e Comunicação Elias Mansour	670 khz	OM
Tarauacá	Fundação de Cultura e Comunicação Elias Mansour	290 E	FM
	Rádio Transamazônica Ltda	2410 khz	OT
Xapuri	ECOACRE Rádio, Jornal e Televisão Ltda	293	FM
	Fundação de Cultura e Comunicação Elias Mansour	820 khz	OM
	Fundação de Cultura e Comunicação Elias Mansour	238	FM
	Fundação de Cultura e Comunicação Elias Mansour	208	FM

Fonte: ANATEL

Nota: OM - Ondas Médias, OT - Ondas Tropicais, FM - Frequência Modular. Dados atualizados em fevereiro/2015.

Tabela 62

Correios e telégrafos

Discriminação	Quantidade		
	2013	2014	2015
Unidades de atendimento	27	28	27
Agências de correios próprias	26	27	26
Agências de correios franqueadas	1	1	1
Guichês de atendimento	77	79	77

Fonte: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - AC.
Nota: Informações atualizadas em março de 2015.



TRANSPORTE

Tabela 63

Frota total de veículos

Municípios	2012	2013	2014	2015
Acre	188.315	205.645	228.602	239.123
Acrelândia	3.501	3.890	4.501	4.765
Assis Brasil	823	969	1.195	1.309
Brasiléia	5.151	5.780	6.687	7.199
Bujari	1.098	1.266	1.494	1.585
Capixaba	1.110	1.249	1.465	1.589
Cruzeiro do Sul	19.657	22.305	25.376	26.628
Epitaciolândia	3.392	3.724	4.384	4.757
Feijó	2.009	2.309	2.764	2.943
Jordão	39	62	73	77
Mâncio Lima	2.105	2.365	2.711	2.902
Manoel Urbano	494	574	672	746
Marechal Thaumaturgo	131	180	240	252
Plácido de Castro	3.007	3.248	3.592	3.806
Porto Acre	2.163	2.416	2.817	3.007
Porto Walter	91	113	150	180
Rio Branco	128.689	138.504	150.962	156.624
Rodrigues Alves	626	808	1.069	1.139
Santa Rosa do Purus	86	102	118	123
Sena Madureira	4.601	5.225	6.175	6.622
Senador Guiomard	4.320	4.763	5.338	5.622
Tarauacá	2.969	3.238	3.761	3.979
Xapuri	2.253	2.555	3.058	3.269

Fonte: DETRAN/AC.



Segundo o levantamento realizado pelo Departamento Estadual de Trânsito do Acre (Detran-AC), **a quantidade de veículos no Acre aumentou em torno de 4,6% somente no ano de 2015**. É um total de 10,5 mil veículos a mais circulando no estado em apenas um ano.

Dos 239 mil veículos registrados em 2015, a capital Rio Branco concentra 65,5% do total da frota do estado e Cruzeiro do Sul, 11,1%.

Os crescimentos mais expressivos entre 2012 e 2015 foram registrados nos municípios de Porto Walter (97,8%), Jordão (97,4%), Marechal Thaumaturgo (92,4%) e Rodrigues Alves (81,9%).



Tabela 64

Extensão das redes rodoviárias federal, estadual e municipal, por situação e tipo de leito

Extensões totais	Rede rodoviária (km)			
	Federal ¹	Estadual	Municipal	Total
Total	1.607,6	579,8	7.020,7	9.208,1
Pavimentada	1.109,4	347,8	430,2	1.887,4
Em obras de pavimentação	110,1	40,0	-	150,1
Leito Natural	-	183,0	4.054,0	4.237,0
Implantadas	-	9,0	2.536,5	2.545,5
Em obras de implantação	-	-	-	-
Planejadas	388,1	-	-	388,1

Fonte: DERACRE

Nota: (1) Possuem mais 14,2 km de acessos pavimentados.

Não foram contabilizados os trechos que possuem sobreposição com as rodovias federais. Informações referentes a novembro/2014.



Tabela 65

Distância rodoviária de Rio Branco as demais capitais do Brasil

Capitais por região	Distância (km)
Região Norte	
Belém	4.931
Boa Vista	2.230
Manaus	1.445
Palmas	3.764
Porto Velho	544
Região Centro-Oeste	
Brasília	3.123
Campo Grande	2.684
Cuiabá	1.990
Goiânia	2.924
Região Nordeste	
Aracajú	4.763
Fortaleza	5.396
João Pessoa	5.356
Maceió	5.039
Natal	5.533
Recife	5.243
Salvador	4.457
São Luís	4.968
Teresina	4.900
Região Sudeste	
Belo Horizonte	3.584
Rio de Janeiro	4.007
São Paulo	3.604
Vitória	4.109
Região Sul	
Curitiba	3.669
Florianópolis	3.976
Porto Alegre	4.196

Fonte: DNIT.

Nota: informação não disponibilizada para Macapá.

Menor distância pavimentada usando rodovias federais, estaduais ou municipais.



De acordo com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), as distâncias entre as capitais foram definidas a partir da menor extensão pavimentada usando rodovias federais, estaduais ou municipais. Das dez capitais mais distantes de Rio Branco estão as nove cidades da Região Nordeste e Belém (PA), no Norte do país. As capitais mais próximas de Rio Branco são Porto Velho (RO), Manaus (AM) e Cuiabá (MT).





Cruzeiro Sul, a segunda maior cidade do Estado em termos populacionais e econômicos, **está distante 633 Km de Rio Branco. Quatro municípios são considerados de difícil acesso por não possuírem acesso terrestre, apenas aéreo** (empresas com aviões monomotor fazem o fretamento para a região), e fluvial (no período da seca a navegabilidade nos rios fica comprometida, devido ao baixo nível das águas), são eles **Jordão, Marechal Thaumaturgo, Porto Walter e Santa Rosa do Purus**.

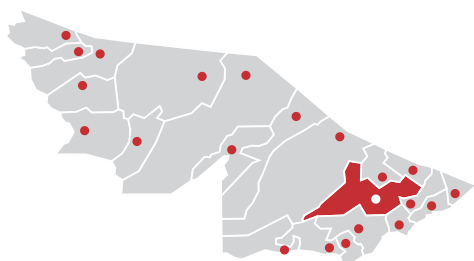


Tabela 66

Distância rodoviária de Rio Branco aos demais municípios do Estado

Municípios	Distâncias (km)
Acrelândia	113,7
Assis Brasil	340,9
Brasiléia	230,0
Bujari	22,0
Capixaba	80,4
Cruzeiro do Sul	633,5
Epitaciolândia	228,9
Feijó	362,0
Mâncio Lima	664,9
Manoel Urbano	223,4
Plácido de Castro	96,2
Porto Acre	62,0
Rodrigues Alves	630,9
Sena Madureira	139,1
Senador Guiomard	24,0
Tarauacá	406,6
Xapuri	184,7

Fonte: DNIT/DERACRE.
Nota: Nos municípios de Jordão, Marechal Thaumaturgo, Porto Walter e Santa Rosa do Purus acesso somente aéreo e fluvial.

Tabela 67

Distância rodoviária de Rio Branco para cidades da Bolívia e Peru

Destino	Distância (km)
Cobija/Bolívia	230
La Paz/Bolívia	1.710
Puerto Maldonado/Peru	550
Cusco/Peru	1.070
Lima/Peru	2.200

Fonte: DNIT/DERACRE.



O Acre situa-se na tríplice fronteira: Brasil/Bolívia/Peru. A distância entre Rio Branco até a Cidade de Cobija, no Departamento de Pando (Bolívia), é de 230 quilômetros e de 1.710 quilômetros até La Paz, cidade sede do Governo Boliviano. Rio Branco está a 550 de Puerto Maldonado, no Departamento de Madre de Dios, a 1.070 km da cidade turística de Cusco e Machu Picchu, um dos lugares mais visitados no Mundo, e a 2.200 Km de distância da capital peruana, Lima.

Em 2010 foi concluída a Estrada do Pacífico, também conhecida como Rodovia Interoceânica. É uma estrada binacional ligando o noroeste do Brasil ao litoral sul do Peru, através do estado do Acre.

Tabela 68

Distância rodoviária para o Pacífico a partir da ZPE/AC

Destino	Distância (km)
Assis Brasil (Brasil)	314,9
Puerto Maldonado (Peru)	524,0
Cusco (Peru)	1.044,0
Porto de Matarani (Peru)	1.471,0
Porto de Ilo (Peru)	1.501,0
Porto de Callao (Lima/Peru)	2.174,0

Fonte: DNIT/DETRAN.



As ZPEs são distritos industriais incentivados, em que as empresas nelas localizadas operam com suspensão de impostos e contribuições federais e liberdade cambial (podem manter no exterior 100% das divisas obtidas nas exportações), com a condição de destinarem pelo menos 80% de sua produção de bens e serviços ao mercado externo. A infraestrutura da ZPE acreana está localizada numa área de 100 hectares no município de Senador Guiomard.



Tabela 69

Empresas aéreas atuantes no Estado

Empresas	Voo	Hora da saída	Hora da chegada	Procedência / Destino	Programação semanal	Tipo de aeronave
Gol	5344	21:30	23:00	Brasília/Rio Branco	Diário	Boeing 737-700 737-800
		23:30	00:35	Rio Branco/Cruzeiro do Sul		
	5355	01:05	02:05	Cruzeiro do Sul/ Rio Branco		
		02:35	07:45	Rio Branco/Brasília		
Tam	3584	23:10	00:30	Brasília/Rio Branco	Diário	Airbus A-319 A-320
	3585	01:22	06:30	Rio Branco/Brasília		
	3594	21:15	23:19	Brasília/Porto Velho		
		23:43	23:48	Porto Velho/Rio Branco		
	3595	02:02	04:07	Rio Branco/Porto Velho		
		04:29	08:20	Porto Velho/Brasília		

Fonte: INFRAERO.
Nota: Dados atualizados em setembro/2016.



Por dois anos os voos diurnos para o Acre ficaram suspensos, e com apenas duas companhias aéreas operando no estado viajar se tornou caro e cansativo para o acreano. Em 2016 o voo da empresa Gol Linhas Aéreas com saída de Brasília – escala em Porto Velho (RO) – e destino a Rio Branco voltou a operar durante o dia. Outra novidade foi o retorno do voo direto entre Rio Branco e Manaus (AM).

Tabela 70

Movimento de aeronaves, passageiros e carga nos Aeroportos do Acre

Discriminação	2012	2013	2014	2015
Aeroporto de Rio Branco				
Movimento de aeronaves	12.749	10.504	9.876	7.046
Pousos	6.373	5.254	4.937	3.520
Decolagens	6.376	5.250	4.939	3.526
Passageiros	384.877	378.411	391.038	387.071
Embarque	192.345	192.612	198.617	196.138
Desembarque	192.532	185.799	192.421	190.933
Carga Aérea (kg)	1.296.674	888.519	1.285.005	1.136.885
Carregada	237.030	223.038	350.303	320.674
Descarregada	1.059.644	665.481	934.702	816.211
Aeroporto Internacional de Cruzeiro do Sul				
Movimento de aeronaves	6.302	4.636	5.573	4.789
Pousos	3.155	2.321	2.785	2.394
Decolagens	3.147	2.315	2.788	2.395
Passageiros	73.660	70.216	74.719	79.844
Embarque	37.604	35.926	38.226	40.558
Desembarque	36.056	34.290	36.493	39.286
Carga Aérea (kg)	162.848	142.428	110.136	95.475
Carregada	26.663	30.818	23.665	31.686
Descarregada	136.185	111.610	86.471	63.789

Fonte: INFRAERO



O movimento de aeronaves no aeroporto de Rio Branco caiu 45%, entre 2012 e 2015, enquanto o movimento de passageiros se manteve estável. No aeroporto de Cruzeiro do Sul houve queda de 24% no movimento de aeronaves e crescimento de 8% no de passageiro. O movimento de cargas apresentou declínio tanto em Rio Branco quanto em Cruzeiro do Sul.

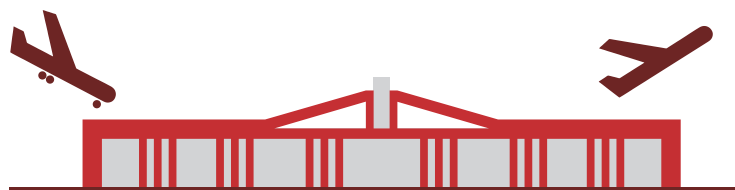
Tabela 71

Dados técnicos dos aeroportos

Municípios	Coordenadas geográficas	Classe	Dimensões da pista (m)	Elevação (m)	Natureza do piso	Resistência do pavimento	Condições operacionais
Cruzeiro do Sul	07° 35' 48" S / 072° 46' 25" W	3C	2.400m X 45m	194	Asfalto	32/F/A/X/T	VFR FR; IFR
Rio Branco	09° 52' 35" S / 067° 54' 19" W	4	2.158m x 45m	120	Asfalto	78/F/D/X/T	VFR FR; IFR

Fonte: INFRAERO.

Nota: Aeroporto - Estrutura de pista de pouso e decolagem, pista de rolamento, pátio de estacionamento, terminal de passageiros e hangares.
VFR FR - Regra de voo visual.
IFR - Regra de voo por instrumento.
Dados referentes a abril/2015.



Após reforma, os terminais de desembarque do aeroporto de Rio Branco foram reinaugurados no final de 2016. O novo espaço contempla separadamente o terminal de voos domésticos e o terminal internacional. Com a separação dos terminais de voos domésticos e internacionais, o Acre agora passa a buscar novas parcerias empresariais para se tornar uma ponte de voos principalmente para os países vizinhos Bolívia e Peru.

Tabela 72

Dados técnicos dos aeródromos do Estado

Tipo e Localização	Latitude	Longitude	Altitude	Comprimento	Largura	Superfície
Públicos						
Cruzeiro do Sul	7° 35' 58" S	72° 46' 10" W	194 m	2400 m	45 m	Asfalto
Plácido de Castro	9° 52' 8" S	67° 53' 53" W	193 m	2158 m	45 m	Asfalto
Tarauacá	8° 9' 17" S	70° 46' 58" W	197 m	1130 m	14 m	Asfalto
Novo Aeródromo de Feijó	8° 8' 27" S	70° 20' 50" W	120 m	1200 m	24 m	Asfalto
Xapuri	10° 38' 1" S	68° 33' 2" W	150 m	1018 m	30 m	Gramma
Privados						
Rio Branco (Fazenda Água Limpa)	9° 58' 13" S	67° 29' 12" W	195 m	1000 m	20 m	Gramma
Rio Branco (Fazenda Nictheroy)	10° 16' 3" S	67° 41' 53" W	213 m	1300 m	23 m	Gramma
Jordão	9° 11' 25" S	71° 56' 49" W	365 m	900 m	18 m	Asfalto
Manoel Urbano	8° 50' 57" S	69° 15' 59" W	162 m	900 m	18 m	Asfalto
Marechal Thaumaturgo	8° 57' 34" S	72° 46' 47" W	229 m	1100 m	23 m	Asfalto
Porto Walter	8° 16' 18" S	72° 44' 43" W	242 m	900 m	18 m	Asfalto
Santa Rosa do Purus	9° 26' 47" S	70° 28' 58" W	229 m	1100 m	23 m	Gramma

Fonte: ANAC

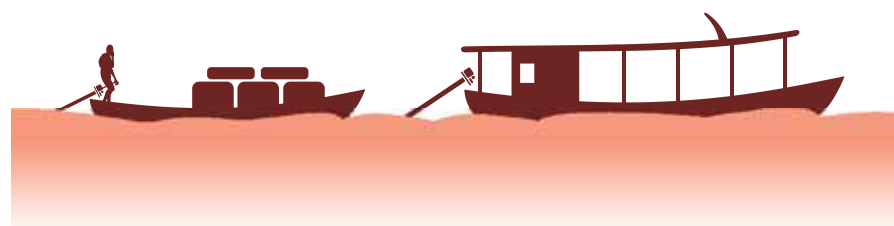
Nota: Conforme a ANAC, os aeródromos públicos constituem universidades e patrimônios autônomos, enquanto mantidas sua destinação específica pela União. Os aeródromos privados só podem ser utilizados com a permissão de seu proprietário, sendo vedada sua exploração comercial - o proprietário não pode sujeitar os usuários de seu aeródromo ao pagamento de tarifas.
Dados referentes a setembro de 2016.

Tabela 73

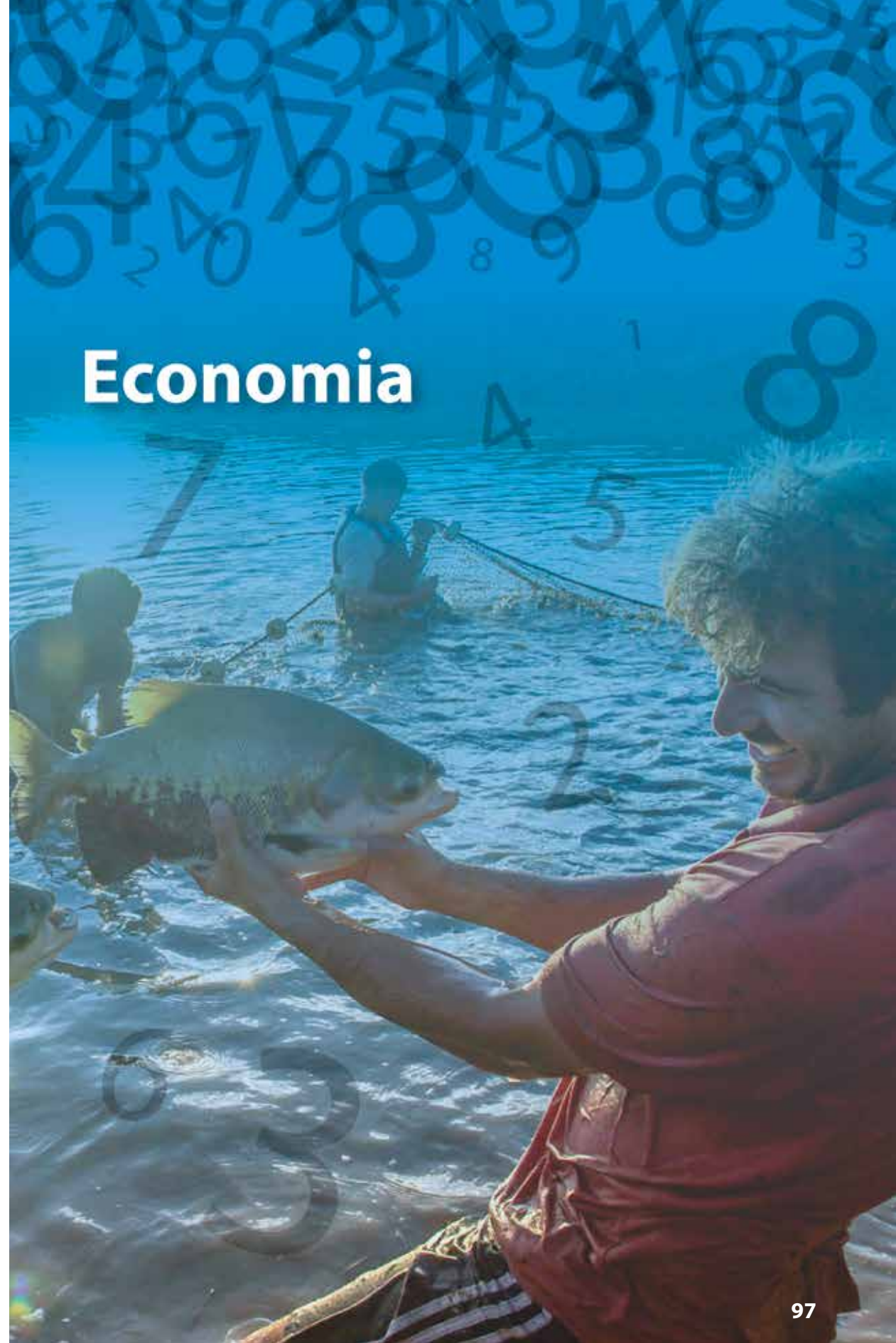
Trechos navegáveis dos rios

Regionais	Rios	Trecho	Épocas	Capacidade da embarcação
Juruá	Rio Juruá	Cruzeiro do Sul/Porto Walter	Águas médias e altas	800
			Águas baixas	10
	Rio Juruá	Porto Walter/Mal. Thaumaturgo	Águas médias e altas	300
			Águas baixas	6
Tarauacá/Envira	Rio Juruá	Mal. Thaumaturgo/Foz do Breu	Águas médias e altas	250
			Águas baixas	4
	Rio Tarauacá	Foz do Envira/Jordão	Águas médias e altas	400
			Águas baixas	4
Purus	Rio Envira	Foz do Envira/Seringal Califórnia	Águas médias e altas	400
			Águas baixas	4
	Rio Purus	Boca do Acre/Santa Rosa	Águas médias e altas	400
			Águas baixas	4
Baixo Acre	Rio Iaco	Foz do Purus/Sena Madureira	Águas médias e altas	400
			Águas baixas	10
	Rio Acre	Boca do Acre/Rio Branco	Águas médias e altas	500
			Águas baixas	10
Alto Acre	Rio Acre	Rio Branco/Xapuri	Águas médias e altas	300
			Águas baixas	7
	Rio Acre	Xapuri/Brasiléia	Águas médias e altas	200
			Águas baixas	4
Rio Acre	Brasiléia/Assis Brasil	Águas médias e altas	100	
		Águas baixas	2	

Fonte: DERACRE.



Economia



Economia

Produto Interno Bruto

Tabela 74 . Produto Interno Bruto (PIB) - Ótica da Produção

Tabela 75 . Produto Interno Bruto (PIB) - Ótica da Renda

Tabela 76 . Valor Adicionado (VA) do Estado por atividade econômica

Tabela 77 . Participação (%) das atividades econômicas no Valor Adicionado (VA)

Tabela 78 . Produto Interno Bruto Municipal

Tabela 79 . Participação (%) dos setores econômicos no Valor Adicionado (VA) dos municípios, por setor predominante - 2014

Tabela 80 . PIB per capita municipal

Balança Comercial

Tabela 81 . Balança Comercial

Tabela 82 . Balança Comercial por município e ano

Tabela 83 . Produtos exportados para outros países

Tabela 84 . Produtos importados de outros países

Índices de Inflação

Tabela 85 . Principais indicadores inflacionários do Brasil

Empresas e Unidades Locais

Tabela 86 . Número de unidades locais por faixa de pessoal ocupado - Acre

Tabela 87 . Unidades locais por atividade econômica - Acre

Tabela 88 . Dados Gerais das unidades locais de empresas por município - 2014

Tabela 89 . Dados gerais das empresas comerciais com atuação no Acre

Tabela 90 . Dados gerais do segmento empresarial não-financeiro do setor de Serviços - Acre

Tabela 91 . Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas - Acre

Tabela 92 . Programa Estadual de Incentivo às Atividades Industriais

Tabela 93 . Índice e custos da construção civil

Estabelecimentos Bancários

Tabela 94 . Estabelecimentos bancários - 2014

Tabela 95 . Cheques trocados - Quantidade e valor dos documentos transitados

Agricultura

Tabela 96 . Quantidade produzida e valor da produção das lavouras temporárias - Acre

Tabela 97 . Quantidade produzida e valor da produção das lavouras permanentes - Acre

Tabela 98 . Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA) - 2015

Extrativismo Vegetal

Tabela 99 . Quantidade produzida e valor da produção extrativa vegetal - Acre

Tabela 100 . Produção de borracha natural bruta subsidiada

Pecuária e Aquicultura

Tabela 101 . Efetivo do rebanho de bovinos por município

Tabela 102 . Abate de bovinos por município

Tabela 103 . Produção de leite por município

Tabela 104 . Produção e valor da produção da aquicultura - Acre

Tabela 105 . Quantidade produzida na aquicultura por município

Orçamento Familiar

Tabela 106 . Aquisição alimentar domiciliar per capita anual por produto (quilograma) - 2008/2009

Tabela 107 . Renda monetária e não monetária média mensal familiar - 2008/2009

Tabela 108 . Despesa de consumo monetária e não monetária média mensal familiar - 2008/2009

PRODUTO INTERNO BRUTO

Tabela 74

Produto Interno Bruto (PIB) - Ótica da Produção

Ano	Produto Interno Bruto				Variação real anual (%) por setor de atividade		
	(R\$ Milhões)		PIB per capita (R\$ 1,00)	Variação real anual (%)	Agropecuária	Indústria	Serviços
	Preços correntes	Preços do ano anterior					
2002	2.971	-	4.876	-	-	-	-
2003	3.377	3.035	5.394	2,13	8,90	-18,15	5,15
2004	3.784	3.834	6.003	13,52	10,02	56,90	7,75
2005	4.301	3.885	6.421	2,66	5,85	-19,96	5,45
2006	4.662	4.610	6.789	7,20	-0,96	17,82	5,82
2007	5.458	4.868	8.328	4,42	2,21	7,30	3,99
2008	6.410	5.794	9.426	6,15	7,71	11,62	4,48
2009	7.408	6.574	10.718	2,55	-10,50	13,14	2,11
2010	8.342	7.946	11.384	7,26	22,73	-5,53	7,85
2011	8.949	8.700	11.990	4,28	6,36	4,36	3,42
2012	10.138	9.503	13.361	6,18	4,05	4,29	5,73
2013	11.474	10.369	14.777	2,28	4,74	-0,98	3,07
2014	13.459	11.979	17.034	4,41	11,54	5,99	2,72

Fonte: IBGE; SEPLAN/DAG.



Em 2014, o **PIB do Acre cresceu 4,4%**, a quarta melhor taxa de crescimento dentre as unidades da Federação.

PIB É a soma total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes destinados ao consumo final e pode ser demonstrado por três óticas:

Ótica da Produção

PIB = Valor bruto da produção, a preços básicos - Consumo intermediário, a preços de consumidor + Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos.

Ótica da Despesa

PIB = Despesa de consumo das famílias + Consumo do Governo + Consumo das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias (consumo final) + Formação bruta de capital fixo + Variação de estoques + Exportações de bens e serviços - Importações de bens e serviços.

Ótica da Renda

PIB = Remuneração dos empregados + Total dos impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação + Rendimento misto bruto + Excedente operacional bruto.

Tabela 75

Produto Interno Bruto (PIB) - Ótica da Renda

CONTINUA

Descrição do Agregado	Valores correntes (R\$ Milhões)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Remuneração	4.190	4.697	5.358	6.059	6.718
Salários	3.322	3.715	4.283	4.789	5.325
Contribuição social	868	982	1.075	1.271	1.393
Impostos sobre a produção	826	823	1.028	1.032	1.168
Impostos, líquidos de subsídios, sobre produto	778	784	989	990	1.110
Outros impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção	48	39	39	42	58
Excedente Operacional Bruto (EOB) e Rendimento Misto Bruto (RMB)	3.327	3.429	3.752	4.383	5.573
Produto Interno Bruto - Ótica da Renda	8.342	8.949	10.138	11.474	13.459

CONCLUSÃO

Descrição do Agregado	Participação (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Remuneração	50,2	52,5	52,9	52,8	49,9
Salários	39,8	41,5	42,2	41,7	39,6
Contribuição social	10,4	11,0	10,6	11,1	10,4
Impostos sobre a produção	9,9	9,2	10,1	9,0	8,7
Impostos, líquidos de subsídios, sobre produto	9,3	8,8	9,8	8,6	8,2
Outros impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção	0,6	0,4	0,4	0,4	0,4
Excedente Operacional Bruto (EOB) e Rendimento Misto Bruto (RMB)	39,9	38,3	37,0	38,2	41,4
Produto Interno Bruto - Ótica da Renda	100	100	100	100	100

Fonte: IBGE; SEPLAN/DAG.



Pela ótica da renda, em 2014,

49,9% do PIB corresponde a remunerações

8,7% a impostos sobre a produção

41,4% ao Excedente Operacional Bruto e Rendimento Misto Bruto.

Tabela 76

Valor Adicionado (VA) do Estado por atividade econômica

Setor e atividade econômica	Valor Adicionado (R\$ Milhões)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Valor Adicionado Total	7.565	8.165	9.149	10.484	12.349
Agropecuária	784	863	957	1.182	1.325
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	417	409	466	605	667
Pecuária, inclusive o apoio à Pecuária	317	369	401	464	522
Produção florestal; pesca e aquicultura	50	84	89	113	136
Indústria	1.092	943	1.039	1.107	1.402
Indústria extrativa	13	13	10	-1	4
Indústrias de transformação	314	226	301	384	358
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	79	74	75	74	118
Construção	685	630	654	651	922
Serviços	5.689	6.360	7.153	8.194	9.623
Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas	1.038	1.193	1.347	1.561	1.943
Transporte, armazenagem e correio	151	166	177	193	194
Serviços de alojamento e alimentação	150	181	187	261	256
Serviços de informação e comunicação	111	120	117	73	151
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	152	156	173	213	288
Atividades imobiliárias	703	776	793	891	1.067
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	198	272	343	416	601
Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicas, defesa, seguridade social	2.762	3.004	3.421	3.949	4.358
Educação e saúde mercantis	218	276	351	346	412
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	108	109	108	152	171
Serviços domésticos	97	106	136	138	183

Fonte: IBGE, SEPLAN/DAG.



Valor adicionado dos setores econômicos

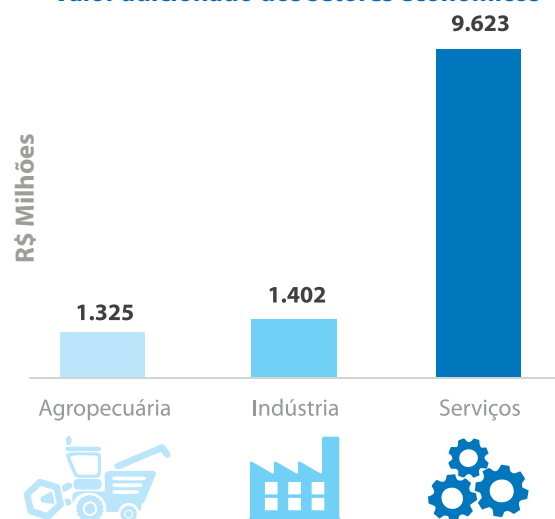


Tabela 77

Participação (%) das atividades econômicas no Valor Adicionado (VA)

Setor e atividade econômica	2010	2011	2012	2013	2014
Valor Adicionado Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária	10,37	10,56	10,46	11,28	10,73
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	5,52	5,01	5,10	5,77	5,40
Pecuária, inclusive o apoio à Pecuária	4,19	4,52	4,39	4,42	4,22
Produção florestal; pesca e aquicultura	0,66	1,03	0,98	1,08	1,10
Indústria	14,43	11,54	11,36	10,56	11,35
Indústria extrativa	0,17	0,16	0,11	-0,01	0,03
Indústrias de transformação	4,15	2,76	3,29	3,66	2,90
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1,05	0,90	0,81	0,70	0,95
Construção	9,06	7,71	7,15	6,21	7,47
Serviços	75,20	77,89	78,18	78,16	77,92
Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas	13,73	14,61	14,72	14,89	15,73
Transporte, armazenagem e correio	2,00	2,04	1,93	1,84	1,57
Serviços de alojamento e alimentação	1,98	2,21	2,05	2,49	2,08
Serviços de informação e comunicação	1,47	1,46	1,28	0,70	1,22
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2,01	1,91	1,89	2,03	2,33
Atividades imobiliárias	9,30	9,51	8,67	8,50	8,64
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	2,62	3,33	3,75	3,97	4,87
Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicas, defesa, seguridade social	36,51	36,79	37,39	37,67	35,29
Educação e saúde mercantis	2,89	3,38	3,83	3,30	3,33
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	1,43	1,34	1,19	1,45	1,39
Serviços domésticos	1,28	1,30	1,48	1,31	1,48

Fonte: IBGE, SEPLAN/DAG.



O **Valor Adicionado (VA)** corresponde a diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário.

Em 2014, a participação do setor **agropecuário** no valor adicionado (VA) do Acre foi de 10,7%, influenciado principalmente, pelas atividades de lavouras temporárias e criação de bovinos e outros animais. A participação do setor da **indústria** foi de 11,4% no VA, com destaque para a construção civil e a indústria de transformação.

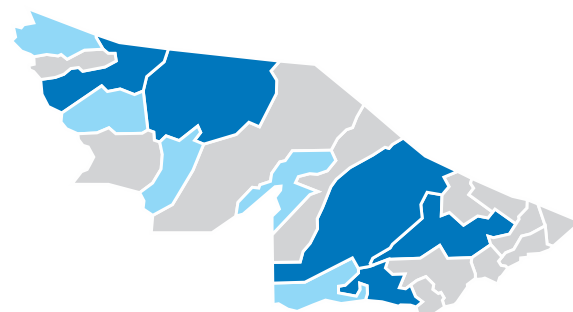
O setor de **serviço** responde por quase 78% do VA, e as atividades mais importantes desse setor são a administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicas, defesa, seguridade social, o comércio e as atividades imobiliárias.

Tabela 78

Produto Interno Bruto Municipal

Municípios	PIB (em R\$ 1.000)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Acre	8.342.356	8.949.434	10.137.925	11.473.930	13.458.698
Acrelândia	121.915	142.761	162.199	214.652	204.878
Assis Brasil	42.017	46.581	52.805	64.602	72.613
Brasiléia	190.699	203.479	238.704	294.874	341.512
Bujari	86.265	102.702	107.914	120.210	129.281
Capixaba	108.531	116.149	129.649	158.800	149.441
Cruzeiro do Sul	771.040	758.483	838.657	969.784	1.153.034
Epitaciolândia	144.997	159.664	185.761	268.087	256.048
Feijó	200.521	205.065	224.521	267.203	310.266
Jordão	41.234	45.671	52.136	58.271	69.166
Mâncio Lima	95.419	104.768	121.766	150.136	188.314
Manoel Urbano	55.803	59.548	66.179	80.018	94.961
Marechal Thaumaturgo	96.005	94.956	119.709	146.339	162.963
Plácido de Castro	132.633	152.724	178.793	199.657	237.312
Porto Acre	114.661	124.816	143.464	172.519	196.190
Porto Walter	60.318	60.554	67.807	82.060	92.300
Rio Branco	5.125.851	5.516.687	6.270.619	6.807.581	8.192.366
Rodrigues Alves	124.221	114.058	109.581	152.053	166.481
Santa Rosa do Purus	35.855	35.164	37.657	45.136	51.464
Sena Madureira	264.528	282.261	333.671	426.881	478.484
Senador Guiomard	184.620	228.063	256.395	290.838	326.351
Tarauacá	227.963	264.412	292.548	335.520	388.110
Xapuri	117.260	130.867	147.390	168.708	197.162

Fonte: IBGE; SEPLAN/DAG.



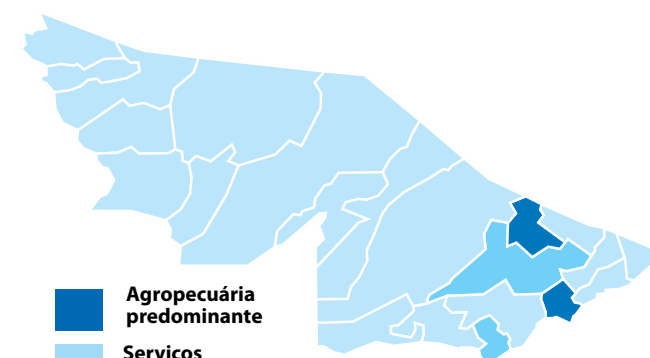
- Cidades com os maiores PIBs do Estado
- Cidades com os menores PIBs do Estado

Tabela 79

Participação (%) dos setores econômicos no Valor Adicionado (VA) dos municípios, por setor predominante - 2014

Municípios por setor econômico predominante	Participação (%) dos setores no VA do município				
	Agropecuária	Indústria	Serviços*	Administração Pública	Total
Agropecuária predominante					
Bujari	47,7	2,7	10,8	38,8	100,0
Capixaba	45,6	4,1	10,5	39,8	100,0
Serviços predominante					
Epitaciolândia	16,0	5,1	41,9	37,0	100,0
Rio Branco	2,1	13,9	56,8	27,2	100,0
Administração Pública predominante					
Acrelândia	36,3	8,0	17,6	38,1	100,0
Assis Brasil	27,5	3,6	15,2	53,6	100,0
Brasiléia	20,4	13,8	26,4	39,4	100,0
Cruzeiro do Sul	7,5	10,5	39,4	42,6	100,0
Feijó	20,1	5,3	16,5	58,1	100,0
Jordão	14,4	3,7	10,9	71,1	100,0
Mâncio Lima	25,5	6,9	13,5	54,0	100,0
Manoel Urbano	23,1	4,2	17,3	55,4	100,0
Marechal Thaumaturgo	25,3	3,8	9,6	61,2	100,0
Plácido de Castro	27,6	16,4	12,7	43,3	100,0
Porto Acre	40,5	4,7	10,3	44,5	100,0
Porto Walter	20,7	3,6	10,1	65,6	100,0
Rodrigues Alves	30,1	3,9	9,7	56,2	100,0
Santa Rosa do Purus	23,3	2,9	9,2	64,6	100,0
Senador Guiomard	29,8	14,1	18,9	37,2	100,0
Sena Madureira	28,4	6,0	18,4	47,1	100,0
Tarauacá	18,9	4,0	21,1	56,0	100,0
Xapuri	34,7	3,4	14,3	47,6	100,0

Fonte: IBGE; SEPLAN/DAG.
*Exceto APU



- Agropecuária predominante
- Serviços predominante
- Administração Pública predominante

Tabela 80

PIB per capita municipal

(R\$ 1,00)

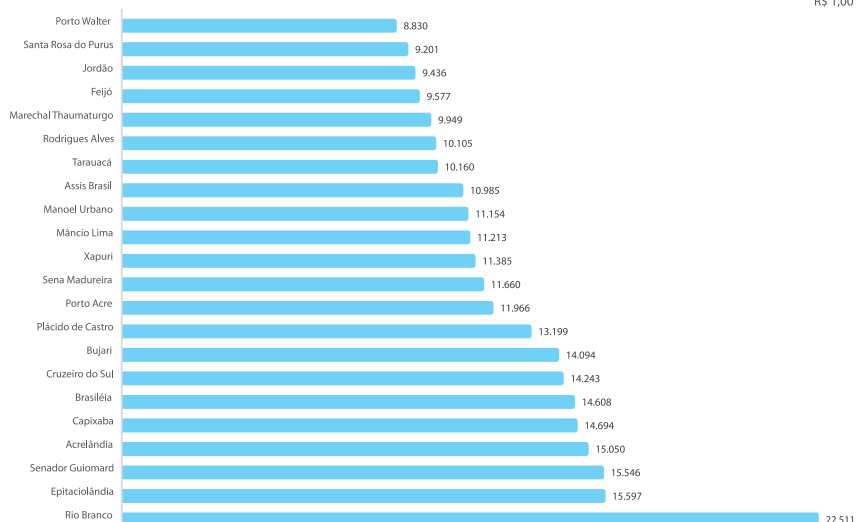
Municípios	2010	2011	2012	2013	2014
Acre	11.384	11.990	13.361	14.777	17.034
Acrelândia	9.724	11.172	12.466	16.075	15.050
Assis Brasil	6.916	7.523	8.371	9.969	10.985
Brasiléia	8.895	9.318	10.723	12.877	14.608
Bujari	10.180	11.902	12.288	13.352	14.094
Capixaba	12.319	12.780	13.840	16.145	14.694
Cruzeiro do Sul	9.829	9.580	10.507	12.065	14.243
Epitaciolândia	9.586	10.372	11.848	16.652	15.597
Feijó	6.206	6.312	6.896	8.244	9.577
Jordão	6.314	6.776	7.558	8.153	9.436
Mâncio Lima	6.259	6.736	7.663	9.149	11.213
Manoel Urbano	6.985	7.347	8.047	9.542	11.154
Marechal Thaumaturgo	6.761	6.467	7.916	9.229	9.949
Plácido de Castro	7.710	8.777	10.166	11.220	13.199
Porto Acre	7.744	8.205	9.236	10.763	11.966
Porto Walter	6.576	6.409	6.982	8.090	8.830
Rio Branco	15.265	16.117	18.001	19.059	22.511
Rodrigues Alves	8.666	7.690	7.181	9.522	10.105
Santa Rosa do Purus	7.774	7.207	7.441	8.399	9.201
Sena Madureira	6.963	7.292	8.476	10.590	11.660
Senador Guiomard	9.161	11.187	12.454	13.983	15.546
Tarauacá	6.417	7.307	7.958	8.930	10.160
Xapuri	7.321	7.994	8.858	9.912	11.385

Fonte: IBGE; SEPLAN/DAG.



PIB per capita em 2014

R\$ 1,00



BALANÇA COMERCIAL

Tabela 81

Balança Comercial

Ano	Exportação		Importação		Saldo Exp - Imp
	US\$ FOB	Var. %*	US\$ FOB	Var. %*	
2005	12.786.905	41,09	501.317	-12,48	12.285.588
2006	19.538.654	52,80	2.022.223	303,38	17.516.431
2007	19.371.795	-0,85	1.650.555	-18,38	17.721.240
2008	22.066.395	13,91	1.140.621	-30,89	20.925.774
2009	15.720.476	-28,76	1.393.382	22,16	14.327.094
2010	20.734.285	31,89	2.957.315	112,24	17.776.970
2011	16.977.146	-18,12	6.748.547	128,20	10.228.599
2012	9.413.168	-44,55	4.552.424	-32,54	4.860.744
2013	11.374.026	20,83	2.006.213	-55,93	9.367.813
2014	7.216.960	-36,55	9.533.266	375,19	-2.316.306
2015	15.982.885	121,46	6.434.922	-32,50	9.547.963

Fonte: MDIC.

Nota: (*) Var. % => CRITÉRIO DE CÁLCULO: ANUAL = SOBRE O ANO ANTERIOR NA MESMA PROPORÇÃO.



A cheia histórica do rio Madeira em 2014, que isolou o Acre por via terrestre do restante do país, fez com que o governo do Acre importasse mais de duas mil toneladas de produtos do país vizinho, Peru. A resolução da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) autorizou o transporte de mercadorias oriundas do Peru, pelo prazo de 90 dias, a fim de evitar o desabastecimento do Acre.



A média de exportação do Estado, de 2005 a 2014, foi de
US\$ 15.562.063

Destaque para o período 2006-2010 onde a média registrada foi de
US\$ 19.486.321

Tabela 82

Balança Comercial por município e ano

Descrição	Senador Guiomard	Brasiléia	Epitaciolândia	Rio Branco
2015				
Exportação	1.454	11.814.328	12.101.556	3.873.947
Importação	-	350.688	289.894	5.820.159
Saldo	1.454	11.463.640	11.811.662	-1.946.212
2014				
Exportação	-	7.011.294	10.941.549	1.200.740
Importação	4.275	1.007.340	1.370.006	7.293.483
Saldo	-4.275	6.003.954	9.571.543	-6.092.743
2013				
Exportação	-	6.875.610	7.728.491	3.737.342
Importação	-	169.654	272.429	1.643.734
Saldo	-	6.705.956	7.456.062	2.093.608

Fonte: MDIC.

Nota: A soma da balança comercial dos municípios difere da balança comercial do Estado, devido os dados por unidades da federação serem consolidados por zona produtora, e as por municípios serem consolidados por domicílio fiscal.



Nas importações, entre 2005 e 2015, a média foi de

US\$ 3.540.071

Tabela 83

Produtos exportados para outros países

Produtos	US\$ F.O.B.	Part. %	Kg Líquido
2015			
Total	15.982.885	100,0	20.555.125
Castanha-do-Pará,fresca ou seca,com casca	10.587.069	66,24	12.665.698
Outras madeiras perf. etc., não coníferas	1.040.773	6,51	602.600
Mad.comp.face d/mad.ñ conif,espessura<6mm	721.594	4,51	563.877
Castanha-do-Pará,fresca ou seca,sem casca	595.914	3,73	75.032
Barras de ferro/aco,lamin.quente,dentadas,etc.	411.768	2,58	516.027
Demais produtos	2.625.767	16,43	6.131.891
2014			
Total	7.216.960	100,0	10.519.445
Castanha-do-Pará, fresca ou seca, com casca	2.833.594	39,26	4.949.818
Outras madeiras perf. etc., não coníferas	1.266.964	17,56	720.236
Mad. cmp. Face d/madeira n/conif, espessura<6mm	824.855	11,43	565.540
Perfis de ferro/aço, obt/acab. De produtos laminados	296.050	4,10	234.911
Outros cimentos e argamassas, refratários	213.423	2,96	1.377.895
Outros couros bovinos, inclusive búfalos, n/div.umidecido	152.712	2,12	35.490
Madeira de Ipe, serrada/cortada em folhas ,etc.	147.558	2,04	117.300
Outras madeiras serradas/cortadas em folhas,	147.467	2,04	211.467
Demais produtos	1.334.337	18,49	2.306.788
2013			
Total	11.374.026	100,0	15.067.049
Castanha-do-Pará,fresca ou seca,com casca	5.388.368	47,37	8.617.620
Outras madeiras serradas/cortadas em folhas,e	1.240.725	10,91	1.540.695
Madeira de cedro,serrada/cortada em folhas,et	730.353	6,42	406.975
Mad.comp.face d/mad.ñ conif,espessura<6mm	695.117	6,11	486.237
Outras madeiras perf. etc., não coníferas	638.681	5,62	382.374
Outs.tubos sold.d/seção quadrada/retangular	281.314	2,47	162.871
Outs.construções e suas partes,de ferro fund/	256.614	2,26	64.284
Demais produtos	2.142.854	18,84	3.405.993

Fonte: MDIC.



Em 2015, as **exportações do Acre ultrapassaram 15 milhões de dólares**, apresentando um crescimento significativo, com relação ao ano anterior, no número de negócios fechados no exterior. Os **principais destinos** das exportações foram os **Estados Unidos, Bolívia e Peru**. Os produtos derivados da **castanha-do-brasil e de madeira representaram**, em média, **mais de 76%** de todas as exportações do estado no período 2013-2015.

Tabela 84

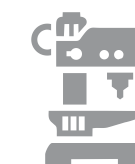
Produtos importados de outros países

Produtos	US\$ F.O.B.	Part. %	Kg líquido
2015			
Total das importações	6.434.922	100,0	5.666.437
Outs.motores diesel,estacionarios	905.771	14,1	39.523
Ap. sist. troncalizado p/estação central	803.002	12,5	4.441
Ap. sist. troncalizado,terminal portátil	614.120	9,5	804
Centrais automáticas de sistema troncalizado	471.349	7,3	712
Outros tipos de cimento "portland"	445.630	6,9	3.641.275
Outos instrum. e apars. automat. p/ controle grandez.n/eletr	325.050	5,1	13.614
Outras cebolas frescas ou refrigeradas	214.663	3,3	523.500
Sulfatos de cromo	202.795	3,2	240.000
Farinha de trigo	188.812	2,9	592.500
Term. móveis sist. tronc. term., util. veíc. autom.	165.918	2,6	358
Valvulas de admissoo ou de escape, p/motores diesel/semi	158.675	2,5	1.557
Madeiras serradas/cortadas em folhas esp>6mm	138.106	2,1	330.546
Demais produtos	1.801.031	28,0	277.607
2014			
Total das importações	9.533.266	100,0	30.908.516
Outros tipos de cimento "PORTLAND"	1.982.811	20,8	15.457.134
Outros interrup, exc, cont.imersos M/LIQ. <=160	1.664.672	17,5	29.994
Cimentos "PORTLAND",comuns	1.267.541	13,3	9.972.061
Farinha de trigo	834.710	8,8	1.670.000
Sulfatos de cromo	533.058	5,6	600.000
Uvas frescas	336.374	3,5	167.795
Outras madeiras serradas/cortadas em folhas	289.760	3,0	740.067
Outros ladrilhos, etc. de cerâmica, n/vidros	264.056	2,8	940.421
Outros motocicletas/ciclos c/motor auxl. carros	224.961	2,4	51.400
Demais produtos	2.135.323	22,4	1.279.644
2013			
Total das importações	2.006.213	100,0	2.190.368
Sulfatos de cromo	315.527	15,7	320.000
Outras madeiras serradas/cortadas em folhas	175.289	8,7	827.760
Válvulas de admissão ou de escape, p/ motores	124.190	6,2	1.260
Outros anéis de segmento, p/ motores diesel/se	118.051	5,9	922
Farinha de trigo	109.233	5,4	166.500
Outras cebolas frescas ou refrigeradas	107.649	5,4	238.000
Outras partes para motores diesel e semidiese	85.770	4,3	832
Massas alimentícias, cont. ovos, n/cozidas, n/rec	82.206	4,1	141.000
Outras carregadoras - transportadoras de carreg	78.964	3,9	23.240
Arvores de "comes" para comando de válvulas	56.316	2,8	461
Outros vidros de segurança, temperados	46.147	2,3	99.500
Sal de sódio, do ácido fórmico	43.523	2,2	67.500
Demais produtos	663.348	33,1	303.393

Fonte: MDIC.



Em 2015, **53,6% das importações** foram de **máquinas, materiais e equipamentos de tecnologias** mais sofisticadas. Em 2014, cerca de 40% foram de produtos para a construção civil.



ÍNDICES DE INFLAÇÃO

Tabela 85

Principais indicadores inflacionários do Brasil

Ano	Índices (acumulados/ano - %)		
	IPCA	INPC	IGP-M
2002	12,53	14,74	25,30
2003	9,30	10,38	8,69
2004	7,60	6,13	12,42
2005	5,69	5,05	1,20
2006	3,14	2,81	3,85
2007	4,46	5,16	7,75
2008	5,90	6,48	9,81
2009	4,31	4,11	-1,71
2010	5,91	6,47	11,32
2011	6,50	6,08	5,10
2012	5,84	6,20	7,81
2013	5,91	5,56	5,53
2014	6,41	6,23	3,67
2015	10,67	11,28	10,54

Fonte: IBGE (IPCA e INPC); FGV (IGP-M).

IGP-M

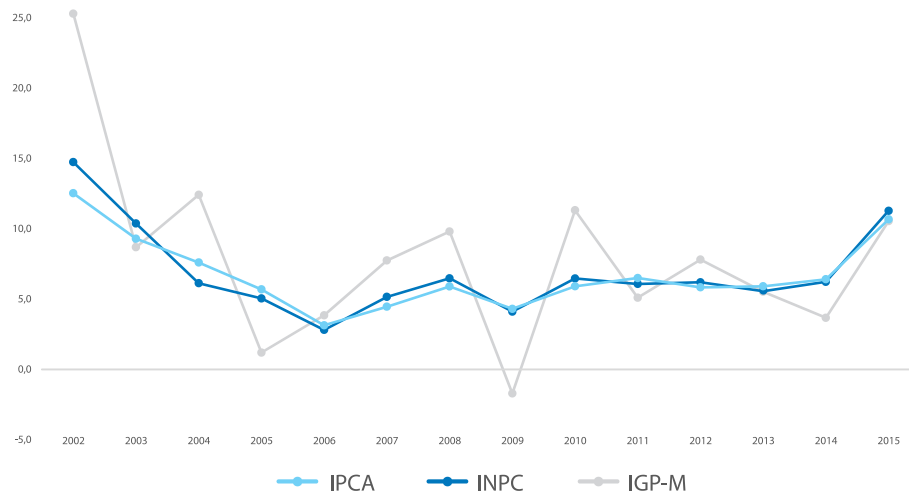
Índice Geral dos Preços - Mercado. Composto pela média aritmética ponderada de três índices: IPA (Índice de Preços no Atacado); IPC (Índice de Preços ao Consumidor) e INCC (Índice Nacional do Custo da Construção).

IPCA

Índice de Preços ao Consumidor Amplo. Calculado para as regiões metropolitanas, mede a variação nos preços de produtos e serviços consumidos pelas famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos.

INPC

Índice Nacional de Preços ao Consumidor. Calculado para as regiões metropolitanas, mede a variação nos preços de produtos e serviços consumidos pelas famílias com renda entre 1 e 8 salários mínimos.



EMPRESAS E UNIDADES LOCAIS

Tabela 86

Número de unidades locais por faixa de pessoal ocupado - Acre

Faixas de pessoal ocupado	2011	2012	2013	2014
Total	10.003	10.032	10.724	9.297
0 a 4	7.070	6.956	7.492	5.995
5 a 9	1.421	1.521	1.564	1.585
10 a 19	819	833	899	929
20 a 29	232	253	284	297
30 a 49	168	175	174	184
50 a 99	139	124	132	129
100 a 249	91	102	104	109
250 a 499	35	39	41	32
500 ou mais	28	29	34	37

Fonte: IBGE/CEMPRE.



Unidades locais são endereço de atuação da empresa ou outra organização que ocupa, geralmente, uma área contínua na qual são desenvolvidas uma ou mais atividades econômicas, identificado pelo número de ordem (sufixo) da inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ, da Secretaria da Receita Federal.

Distribuição da quantidade de unidades locais por faixa de pessoal - 2014

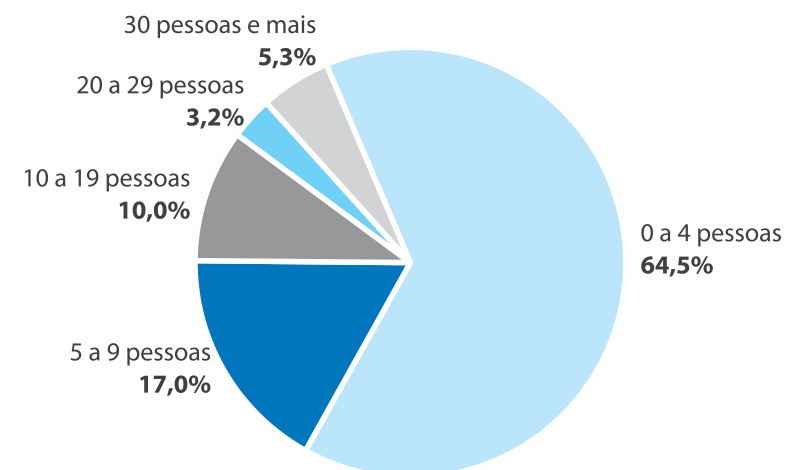


Tabela 87

Unidades locais por atividade econômica - Acre

Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0)	2011	2012	2013	2014
Total	10.003	10.032	10.724	9.297
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	102	100	101	80
Indústrias extrativas	24	25	19	17
Indústrias de transformação	698	701	742	637
Eletricidade e gás	8	12	11	8
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	18	20	23	19
Construção	485	493	528	473
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	4.875	4.785	5.140	4.526
Transporte, armazenagem e correio	244	240	278	264
Alojamento e alimentação	568	550	590	564
Informação e comunicação	143	135	136	124
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	122	129	129	137
Atividades imobiliárias	37	42	42	42
Atividades profissionais, científicas e técnicas	238	269	259	256
Atividades administrativas e serviços complementares	360	359	381	360
Administração pública, defesa e seguridade social	119	122	125	119
Educação	770	762	765	761
Saúde humana e serviços sociais	240	251	279	257
Artes, cultura, esporte e recreação	88	101	100	87
Outras atividades de serviços	863	935	1.075	565
Serviços domésticos	-	-	-	-
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	1	1	1	1

Fonte: IBGE - CEMPRE



Atividades com maiores variações entre 2011-2014



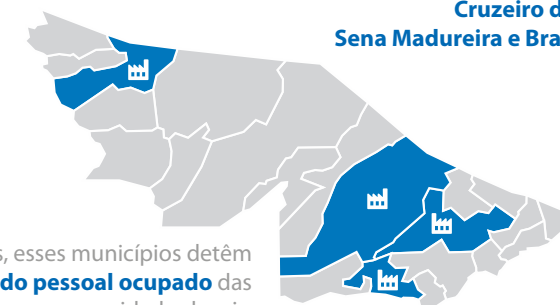
Tabela 88

Dados Gerais das unidades locais de empresas por município - 2014

Municípios	Número de unidades locais	Salário médio mensal*	Salário e outras remunerações (R\$ 1.000)	Pessoal ocupado em 31.12	
				Total	Assalariado
Acre	9.297	3,0	3.812.514	136.523	127.543
Acrelândia	97	2,0	15.538	896	797
Assis Brasil	44	2,5	7.898	382	335
Brasiléia	257	2,1	33.716	1.926	1.669
Bujari	51	1,8	14.554	931	886
Capixaba	43	2,1	11.469	601	557
Cruzeiro do Sul	1.170	1,9	142.843	9.076	7.991
Epitaciolândia	173	1,7	20.961	1.442	1.263
Feijó	234	2,0	27.130	1.556	1.382
Jordão	16	1,6	5.678	397	386
Mâncio Lima	77	2,1	16.924	966	882
Manoel Urbano	41	2,0	8.719	474	441
Marechal Thaumaturgo	25	1,5	14.643	948	931
Plácido de Castro	129	1,7	23.401	1.344	1.233
Porto Acre	66	2,2	16.148	907	863
Porto Walter	29	1,5	6.904	514	494
Rio Branco	5.860	3,3	3.310.490	106.608	100.789
Rodrigues Alves	61	2,0	13.953	739	713
Santa Rosa do Purus	14	2,1	4.040	213	206
Senador Guiomard	142	1,9	32.882	1.833	1.702
Sena Madureira	407	2,0	37.612	2.128	1.737
Tarauacá	227	2,1	34.653	1.875	1.630
Xapuri	134	2,0	12.358	767	656

Fonte: IBGE/CEMPRE.
Nota: (*) Em salários mínimos.

Segundo dados do IBGE, em 2014, **83% das unidades locais** do Estado se concentravam em apenas quatro municípios: **Rio Branco, Cruzeiro do Sul, Sena Madureira e Brasiléia.**



Juntos, esses municípios detêm **88% do pessoal ocupado** das unidades locais.

Tabela 89

Dados gerais das empresas comerciais com atuação no Acre

Variável	Unidade	2011	2012	2013	2014
Estabelecimentos comerciais com receita de revenda	Unidade	2.233	1.588	1.658	2.191
Pessoal ocupado em 31/12 em empresas comerciais	Pessoas	17.600	12.664	13.303	20.120
Gastos com salários, retiradas e outras remunerações em empresas comerciais	Mil Reais	204.206	154.475	193.723	327.316
Margem de comercialização em empresas comerciais ¹	Mil Reais	891.349	629.017	721.805	1.457.639
Receita bruta de revenda de mercadorias	Mil Reais	3.775.755	2.055.847	2.434.221	5.791.505

Fonte: IBGE/PAC

Nota: (1) Receita líquida de revenda menos o custo de mercadoria vendida. Refere-se ao resultado obtido pelo esforço de venda de mercadoria deduzidos dos custos de aquisição das mercadorias pelas empresas.



O Acre foi o primeiro estado a homologar o projeto que desburocratiza o registro de empresas. Lançado em 2016, o **Rede Simples de Homologação**, ou apenas Redesimples, programa que reduz o tempo de abertura de uma empresa de atividade de baixo risco, **permite ao empresário iniciar o processo de registro usando um computador em sua casa**, integrando todos os órgãos, de tal forma que o empresário obtenha o registro e licenciamento da sua empresa de forma rápida e eficiente.

Até o final de 2016 o sistema já estava disponível em seis municípios: **Rio Branco, Sena Madureira, Cruzeiro do Sul, Porto Acre, Brasileia e Feijó.**



REDESIMPLES
EMPREENDER FICOU MAIS FÁCIL

Tabela 90

Dados gerais do segmento empresarial não-financeiro do setor de Serviços - Acre

Variável	Unidade	2011	2012	2013	2014
Número de empresas	Unidades	1.088	1.136	1.156	1.262
Pessoal ocupado em 31/12	Pessoas	16.340	18.653	20.912	20.134
Receita bruta de serviços	Mil Reais	1.007.972	1.173.252	1.384.093	1.467.452
Salários, retiradas e outras remunerações	Mil Reais	212.509	251.949	319.337	330.161

Fonte: IBGE/PAS.



O número de **Unidades locais cresceu 16%** entre os anos 2011 a 2014. O **Pessoal Ocupado em 31/12** também **apresentou um bom crescimento** nesse mesmo período, **23,2%**.

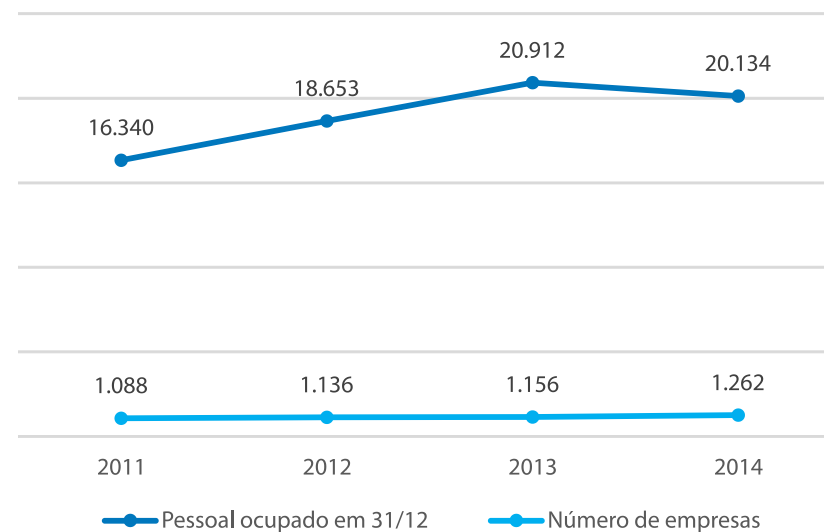


Tabela 91

Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas - Acre

Variável	Unidade	2011	2012	2013	2014
Unidades locais	Unidades	275	242	271	291
Pessoal ocupado em 31/12 (Pessoas)	Pessoas	6.535	5.458	6.207	8.051
Valor bruto da produção industrial	Mil Reais	658.165	659.416	858.689	1.131.608
Valor da transformação industrial	Mil Reais	281.405	270.510	328.993	518.409

Fonte: IBGE/PIA.



No período 2011-2014, enquanto o número de unidades locais cresceu em 5,8%, o pessoal ocupado em 31/12, apresentou um crescimento de 23,2%.

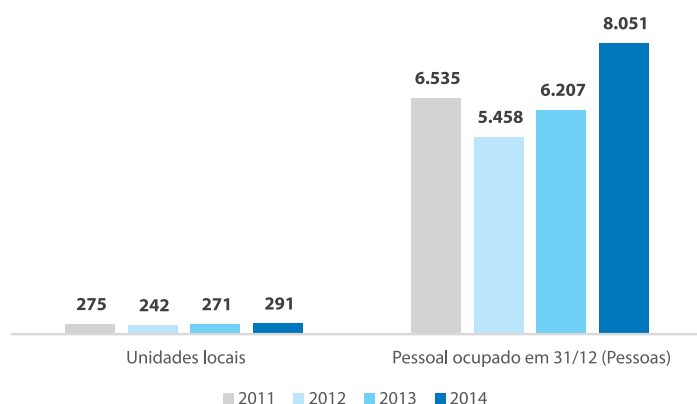


Tabela 92

Programa Estadual de Incentivo às Atividades Industriais

Ramo de Atividade	Empresas com processos aprovados			Investimentos Privados (R\$)		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014
Indústrias extrativas (minerais não-metálicos)	1	1	1	573.928,5	573.928,5	573.928,5
Fabricação de produtos alimentícios (carnes, conservas de fruta, leite, etc.)	36	39	42	73.792.123,6	76.457.964,2	95.574.294,3
Fabricação de bebidas (águas envasadas, refrigerantes)	7	8	8	29.043.078,6	15.848.419,8	15.848.419,8
Fabricação de calçados de couro	1	1	1	3.800.000,0	3.800.000,0	3.800.000,0
Fabricação de produtos de madeira (madeiras serradas)	34	35	35	71.535.247,4	72.050.247,4	122.381.769,5
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (álcool)	1	3	3	22.246.574,8	137.246.574,8	137.246.574,8
Fabricação de produtos químicos (sabões, detergentes, cosméticos, tintas)	5	6	6	1.767.042,4	2.157.744,1	2.157.744,1
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico (artefatos de borracha e material plástico)	7	7	7	24.459.655,7	25.988.655,7	21.306.307,2
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos (produtos de concreto, cimento, cerâmica)	18	22	22	68.229.730,0	70.662.292,5	75.061.912,9
Metalurgia (relaminados, trefilados e perfilados de aço, exceto arames)	1	1	1	1.359.404,8	1.359.404,8	1.359.404,8
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (estruturas, tanques, reservatórios e caldeiras)	3	5	5	3.784.151,7	5.884.351,7	5.884.351,7
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (geradores, peças, acessórios, transformadores, indutores, conversores, sincronizadores e semelhantes)	2	1	2	4.848.552,7	3.675.734,7	3.675.734,7
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (cabines, carrocerias e reboques para caminhões)	1	1	1	563.098,4	563.098,4	993.598,4
Fabricação de bicicletas e triciclos não-motorizados, peças e acessórios	1	1	1	1.500.000,0	1.500.000,0	1.500.000,0
Fabricação de móveis (móveis com predominância de madeira e colchões)	27	31	31	6.007.142,0	6.754.542,0	7.505.042,0
Outras atividades não especificadas	5	5	5	4.529.047,8	4.867.047,8	5.469.047,9
Total	150	167	171	318.038.778,3	429.390.006,3	500.338.130,6

Fonte: SEDENS/ COPIAI

Tabela 93

Índice e custos da construção civil



Conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o **Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI) foi criado em 1969**, com o objetivo de produzir informações sistematizadas, de abrangência nacional, sobre custos e índices da construção civil, visando a elaboração e avaliação de orçamentos.

No SINAPI, há uma gestão compartilhada entre Caixa Econômica Federal e IBGE, na qual a base técnica de engenharia e o processamento de dados é de responsabilidade da Caixa, e a pesquisa mensal de preço, tratamento dos dados e formação dos índices é de responsabilidade do IBGE.



Período	Custo médio R\$/m²	Número índice	Variação (%) no mês
01/01/2013	949,57	504,05	0,09
01/02/2013	954,12	506,47	0,48
01/03/2013	953,77	506,27	-0,04
01/04/2013	961,38	510,32	0,80
01/05/2013	906,39	481,13	-5,72
01/06/2013	990,15	525,58	9,24
01/07/2013	933,09	495,31	-5,76
01/08/2013	932,65	495,06	-0,05
01/09/2013	937,50	497,64	0,52
01/10/2013	943,58	500,87	0,65
01/11/2013	945,53	501,92	0,21
01/12/2013	950,89	504,78	0,57
01/01/2014	954,27	506,60	0,36
01/02/2014	958,60	508,88	0,45
01/03/2014	962,83	511,11	0,44
01/04/2014	964,38	511,93	0,16
01/05/2014	964,53	512,03	0,02
01/06/2014	960,72	509,99	-0,40
01/07/2014	1.002,88	532,38	4,39
01/08/2014	1.004,24	533,12	0,14
01/09/2014	1.004,62	533,33	0,04
01/10/2014	1.012,34	537,44	0,77
01/11/2014	1.016,10	539,43	0,37
01/12/2014	1.018,30	540,62	0,22
01/01/2015	1.018,64	540,78	0,03
01/02/2015	1.016,88	539,86	-0,17
01/03/2015	1.021,02	542,08	0,41
01/04/2015	1.021,03	542,08	-
01/05/2015	1.021,04	542,08	-
01/06/2015	1.059,74	562,62	3,79
01/07/2015	1.060,41	562,96	0,06
01/08/2015	1.062,05	563,80	0,15
01/09/2015	1.071,13	568,60	0,85
01/10/2015	1.074,46	570,36	0,31
01/11/2015	1.074,84	570,59	0,04
01/12/2015	1.068,72	567,33	-0,57

Fonte: IBGE/Caixa Econômica Federal/SINAPI.

ESTABELECEMENTOS BANCÁRIOS

Tabela 94

Estabelecimentos bancários - 2014

Municípios	Número de estabelecimentos	
	Agências	Postos*
Acre	65	438
Acrelândia	1	5
Assis Brasil	2	6
Brasiléia	4	15
Bujari	2	6
Capixaba	-	5
Cruzeiro do Sul	5	45
Epitaciolândia	1	8
Feijó	3	19
Jordão	-	4
Mâncio Lima	2	6
Manoel Urbano	1	10
Marechal Thaumaturgo	1	7
Plácido de Castro	3	8
Porto Acre	1	11
Porto Walter	-	4
Rio Branco	26	216
Rodrigues Alves	1	9
Santa Rosa do Purus	-	2
Sena Madureira	3	21
Senador Guiomard	3	9
Tarauacá	3	16
Xapuri	3	6

Fonte: Banco do Brasil, Basa, Bradesco, Caixa Econômica Federal, HSBC, Itaú e Santander, adaptada pela SEPLAN/DAG.

Nota: (*) Inclui caixas eletrônicas, lotéricas, correspondente bancário, bancos, postos de atendimento e cheques expressos. Estabelecimentos bancários com algum tipo de serviços de atendimento por município:

Banco do Brasil: Acrelândia, Assis Brasil, Brasiléia, Cruzeiro do Sul, Epitaciolândia, Feijó, Mâncio Lima, Plácido de Castro, Rio Branco, Sena Madureira, Senador Guiomard, Tarauacá e Xapuri.**BASA:** Brasiléia, Cruzeiro do Sul, Feijó, Plácido de Castro, Rio Branco, Sena Madureira, Tarauacá e Xapuri.**Bradesco:** Assis Brasil, Brasiléia, Bujari, Capixaba, Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima, Plácido de Castro, Rio Branco, Santa Rosa do Purus, Sena Madureira, Senador Guiomard, Tarauacá e Xapuri.**Caixa Econômica Federal:** nos 22 municípios.**HSBC, Itaú e Santander:** Rio Branco.

Os municípios de Rio Branco, Cruzeiro do Sul e Brasiléia concentravam, em 2014, **54% das agências bancárias e 63% dos postos bancários** de todo o estado.

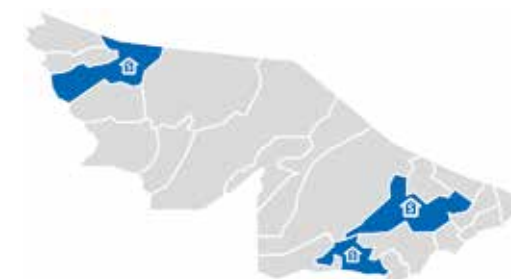


Tabela 95

Cheques trocados - Quantidade e valor dos documentos transitados

Período	Quantidade de cheques (em milhares)			Valor de cheques (em milhões)		
	Trocados	Devolvidos ¹	Sem fundos ²	Trocados	Devolvidos ¹	Sem fundos ²
2006	1.073,4	97,0	92,1	950,6	104,9	97,0
2007	918,7	86,6	77,0	994,7	109,3	96,7
2008	672,2	59,9	48,8	959,0	91,4	77,6
2009	538,5	45,9	35,6	830,9	76,4	62,2
2010	480,6	44,3	35,3	854,6	91,8	71,8
2011	373,6	39,2	31,6	713,8	105,0	85,4
2012	260,7	26,7	22,7	608,1	73,0	61,7
2013	256,2	22,2	18,5	649,2	65,8	55,3
2014	266,5	20,6	16,9	808,9	78,2	58,7
2015	245,7	27,7	23,2	826,6	113,6	91,3

Fonte: BACEN/COMPE.
Nota: (1) Inclui os cheques sem fundos.
(2) Inclui os cheques devolvidos.



Com a popularização de outras formas de pagamento, tais como o cartão de crédito, caiu o número de cheques utilizados no Brasil. No estado do Acre, entre 2006 e 2015, o número de cheques trocados reduziu 77%, enquanto o valor nominal caiu 13%.



AGRICULTURA

Tabela 96

Quantidade produzida e valor da produção das lavouras temporárias - Acre

Produtos	2011	2012	2013	2014	2015
Quantidade produzida (Toneladas)					
Abacaxi*	6.778	7.712	7.050	7.519	7.700
Amendoim (em casca)	339	566	433	476	443
Arroz (em casca)	23.746	18.358	15.407	7.490	7.144
Batata-doce	426	532	660	773	786
Cana-de-açúcar	179.044	199.370	152.345	188.976	197.376
Feijão (em grão)	4.598	6.428	6.604	4.657	4.226
Fumo (em folha)	181	180	162	189	242
Mandioca	939.032	897.160	939.178	1.239.731	1.122.578
Melancia	14.933	18.860	16.232	17.535	19.591
Milho (em grão)	81.793	96.687	124.536	104.984	94.483
Soja (em grão)	282	-	154	1.095	-
Tomate	77	23	-	-	-
Valor da produção (Mil Reais)					
Total	354.189	383.109	502.714	576.872	458.202
Abacaxi	10.241	12.848	11.915	18.845	17.122
Amendoim (em casca)	935	1.503	1.267	1.607	1.550
Arroz (em casca)	14.133	12.094	9.526	4.883	5.057
Batata-doce	612	679	666	848	1.072
Cana-de-açúcar	11.185	11.600	9.625	13.468	14.472
Feijão (em grão)	11.355	18.001	19.167	14.466	13.928
Fumo (em folha)	1.269	761	707	985	1.922
Mandioca	256.919	261.794	374.173	450.029	331.840
Melancia	5.609	8.803	8.990	11.058	13.351
Milho (em grão)	41.450	54.980	66.549	59.757	57.888
Soja (em grão)	197	-	129	926	-
Tomate	284	46	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM.
Nota: *A quantidade produzida de abacaxi é expressa em mil frutos.



As lavouras temporárias são as culturas agrícolas que possuem um ciclo de curta duração e necessitam de replantio após a colheita. No Acre, os principais produtores desse tipo de lavoura, são a mandioca e o milho.

A mandioca destaca-se como um produto de alta relevância cultural e econômica para a agricultura familiar do Estado. Além de poder ser consumida in natura, a mandioca também serve de matéria-prima para a produção de farinha de mandioca, bolos, farinha de tapioca, biscoitos e outros produtos que fazem parte da culinária regional.

O milho recebe importantes incentivos como a ampliação de áreas mecanizadas, a construção de silos graneleiros e a oferta de assistência técnica, contituindo-se também como uma matéria-prima essencial para a fabricação de ração para pequenos animais.

Tabela 97

Quantidade produzida e valor da produção das lavouras permanentes - Acre

Produtos	2011	2012	2013	2014	2015
Quantidade produzida (Toneladas)					
Abacate	936	841	758	697	704
Banana (cacho)	69.730	64.112	77.742	100.969	106.268
Borracha (látex coagulado)	794	850	816	641	720
Café (em grão) Total	1.374	1.453	1.411	2.000	2.229
Coco-da-baía*	1.447	1.459	1.531	1.390	1.427
Dendê (cacho de coco)	-	-	-	954	-
Guaraná (semente)	3	9	10	5	2
Laranja	4.778	4.674	5.162	7.968	8.686
Limão	3.078	3.005	3.264	3.973	4.704
Mamão	3.486	3.141	3.332	3.313	3.999
Manga	550	470	-	-	-
Maracujá	611	827	835	842	693
Palmito	696	696	540	350	110
Pimenta-do-reino	4	-	-	-	-
Tangerina	2.275	2.329	2.436	2.875	3.197
Urucum (semente)	79	113	148	132	122
Valor da produção (Mil Reais)					
Total	49.091	49.721	61.402	83.241	93.687
Abacate	2.058	1.127	1.317	954	922
Banana (cacho)	27.404	27.281	39.009	56.267	64.475
Borracha (látex coagulado)	2.963	3.212	2.307	4.070	4.393
Café (em grão) Total	4.515	5.290	4.715	4.680	4.691
Coco-da-baía	1.144	1.132	1.043	934	850
Dendê (cacho de coco)	-	-	-	239	-
Guaraná (semente)	45	133	74	36	24
Laranja	3.102	3.229	3.704	6.070	6.950
Limão	2.103	1.785	2.065	3.181	3.852
Mamão	2.364	2.356	3.144	2.813	3.486
Manga	130	63	-	-	-
Maracujá	1.318	1.876	1.604	1.039	890
Palmito	176	251	216	151	50
Pimenta-do-reino	16	-	-	-	-
Tangerina	1.580	1.634	1.763	2.385	2.734
Urucum (semente)	173	352	441	422	370

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal
Nota: A quantidade produzida de coco-da-baía é expressa em mil frutos



As lavouras permanentes compreendem as culturas que possuem um ciclo de longa duração, pois produzem por vários anos consecutivos, não necessitando de replantio após a colheita. Das culturas permanentes, a **banana** é a mais importante, com participação no valor da produção, em 2015, de 69%, em seguida estão a **laranja** (7%), **café** (5%) e **borracha** (5%).

Tabela 98

Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA) - 2015

Municípios	Consumidores beneficiados ¹	Entidades beneficiadas ²	Produtores beneficiados ³	% do investimento	Valor do investimento (R\$)
Acre	70.962	393	2.127	100,00	6.820.481,98
Acrelândia	2.440	11	39	100	120.680,82
Assis Brasil	2.200	6	58	100	145.000,00
Brasiléia	4.400	21	106	100	265.000,00
Bujari	4.180	12	77	100	192.500,00
Capixaba	4.120	18	93	100	232.500,00
Cruzeiro do Sul	2.200	40	180	100	450.000,00
Epitaciolândia	3.300	20	136	100	340.000,00
Feijó	2.382	28	153	100	382.500,00
Jordão	1.650	11	24	100	84.000,00
Mâncio Lima	1.650	20	46	100	111.801,16
Manoel Urbano	2.200	12	39	100	136.500,00
Marechal Thaumaturgo	1.650	23	77	100	269.500,00
Plácido de Castro	3.361	20	64	100	160.000,00
Porto Acre	9.185	11	160	100	400.000,00
Porto Walter	1.650	11	73	100	255.500,00
Rio Branco	7.755	57	544	100	2.448.000,00
Rodrigues Alves	1.375	16	33	100	115.500,00
Santa Rosa do Purus	1.650	6	5	100	17.500,00
Sena Madureira	6.870	20	53	100	185.500,00
Senador Guiomard	1.244	4	32	100	112.000,00
Tarauacá	3.300	11	59	100	206.500,00
Xapuri	2.200	15	76	100	190.000,00

Fonte: SEAPROF.

Nota: (1) Pessoas beneficiadas: Os alimentos são distribuídos para alunos da rede estadual e municipal de ensino, doentes em hospitais públicos e participantes de organizações sociais.
(2) Entidades beneficiadas: Os alimentos são distribuídos para programas sociais públicos, abastecendo creches, escolas, cozinhas comunitárias, restaurantes populares e entidades assistenciais ou beneficentes.
(3) Produtores beneficiados: Agricultores familiares beneficiados pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), bem como agricultores, pescadores artesanais, silvicultores, extrativistas, indígenas, entre outros.



O PAA visa incentivar a agricultura familiar e promover o acesso à alimentação, por meio da compra de alimentos produzidos pela agricultura familiar e a destinação desses alimentos às pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional. No Acre, foram investidos R\$ 6,8 milhões, beneficiando mais de 2 mil produtores e 393 entidades, em 2015.



EXTRATIVISMO VEGETAL

Tabela 99

Quantidade produzida e valor da produção extrativa vegetal - Acre

Tipo de produto extrativo	2011	2012	2013	2014	2015
Quantidade produzida (Toneladas)					
Açaí (fruto)	1.701	1.620	3.050	4.020	5.454
Castanha-do-pará	14.035	14.088	13.599	13.684	14.038
Outros	166	151	245	526	543
Borrachas (caucho, látex coagulado e líquido)	600	470	395	210	132
Fibra de Piaçava	-	-	1	1	1
Carvão vegetal	2.665	2.027	1.864	2.000	2.469
Lenha*	733.918	716.397	663.502	580.063	493.919
Madeira em tora*	1.064.195	647.524	501.260	351.766	285.313
Óleo de Copaíba	1	3	1	1	-
Outros Oleaginosos	93	82	20	20	10
Valor da produção (Mil Reais)					
Total	109.139	84.969	82.237	73.081	80.754
Açaí (fruto)	1.256	1.392	2.792	4.267	7.086
Castanha-do-pará	19.329	23.792	22.671	27.392	39.285
Outros produtos alimentícios	62	59	115	283	330
Borrachas (caucho, látex coagulado e líquido)	2.004	1.734	2.125	1.252	824
Fibra de piaçava	-	-	2	2	2
Carvão vegetal	1.695	1.559	1.411	1.624	2.225
Lenha	9.310	8.975	8.492	8.539	6.485
Madeira em tora	75.441	47.371	44.606	29.695	24.503
Óleo de Copaíba	12	58	13	15	8
Outros Oleaginosos	30	29	10	12	6

Fonte: IBGE - Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura
Nota: A quantidade produzida de lenha e madeira em tora é em metros cúbicos



A castanha e a madeira são os produtos com maior peso na extração vegetal, no entanto, o açaí merece destaque pelo crescimento expressivo de 221% na quantidade extraída e 464% no valor da produção, no período de 2011 a 2015.



Tabela 100

Produção de borracha natural bruta subsidiada

Municípios	Produção (kg)			
	2011	2012	2013	2014
Acre	793.722	756.432	576.328	526.918
Acrelândia	1.758	807	138	-
Assis Brasil	22.787	2.794	-	2.516
Brasília	105.036	78.719	72.609	90.472
Bujari	2.374	54	252	4.676
Capixaba	100.481	100.930	98.257	83.695
Epitaciolândia	14.820	28.791	49.508	23.816
Feijó	-	9.422	21.703	15.334
Manoel Urbano	17.810	12.708	10.746	3.284
Marechal Thaumaturgo	640	-	-	-
Plácido de Castro	259.187	306.670	146.195	132.003
Porto Acre	-	275	54	-
Rio Branco	93.116	59.485	50.918	39.173
Sena Madureira	37.506	26.841	18.181	27.362
Senador Guiomard	59.978	56.787	35.149	32.473
Tarauacá	11.274	12.913	9.767	10.198
Xapuri	66.955	59.237	62.851	61.916

Fonte: SEAPROF.
Nota: Não foi informado a produção subsidiada da borracha nos municípios sem valores.



Além do pagamento do subsídio da Borracha, o governo do Estado oferta treinamento e capacitação aos extrativistas, visando a garantia de um produto de alta qualidade para circulação no mercado.

A Fábrica de camisinhas Natex, localizada no município de Xapuri, em funcionamento desde 2008, produz preservativos masculinos de látex nativo. A Natex recebe boa parte de toda a produção de látex do estado, gerando emprego e melhoria de renda para centenas de extrativistas.



PECUÁRIA E AQUICULTURA

Tabela 101

Efetivo do rebanho de bovinos por município

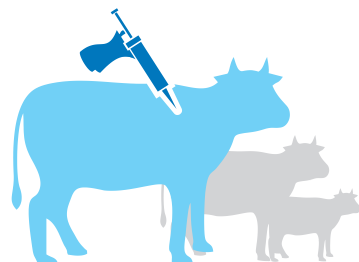
Municípios	2011	2012	2013	2014	2015
Acre	2.549.497	2.634.467	2.697.489	2.799.673	2.916.207
Acrelândia	173.174	173.341	176.318	181.757	191.969
Assis Brasil	35.454	38.796	39.318	41.791	43.684
Brasiléia	186.067	197.588	202.584	209.888	222.677
Bujari	210.211	204.816	206.059	216.695	217.238
Capixaba	118.040	138.677	147.187	153.850	155.881
Cruzeiro do Sul	33.985	32.974	35.266	33.417	35.890
Epitaciolândia	78.894	82.683	83.657	82.515	88.726
Feijó	73.355	80.990	81.324	83.632	87.198
Jordão	6.303	6.100	6.293	5.421	5.678
Mâncio Lima	13.733	14.108	13.271	12.964	12.517
Manoel Urbano	24.391	25.532	29.657	31.633	33.710
Marechal Thaumaturgo	16.900	17.100	14.828	9.997	10.297
Plácido de Castro	140.928	163.722	168.993	174.038	183.986
Porto Acre	143.659	169.042	171.149	176.466	184.477
Porto Walter	6.720	8.050	9.711	8.020	7.461
Rio Branco	466.240	487.534	498.418	513.259	542.781
Rodrigues Alves	9.503	9.804	8.641	8.439	9.234
Santa Rosa do Purus	4.698	6.500	5.163	6.138	5.628
Sena Madureira	249.490	223.329	224.450	267.220	280.223
Senador Guiomard	214.368	213.369	222.955	223.769	225.359
Tarauacá	134.134	134.121	133.165	132.773	136.161
Xapuri	209.250	206.291	219.082	225.991	235.432

Fonte: IBGE/PPM.



Desde de 2005, o **Acre possui o status de zona livre de febre aftosa**, concedido pela Organização Mundial de Saúde Animal.

A manutenção desse status exige anualmente um esforço do Governo do Estado em parceria



com os criadores e o setor privado para a vacinação do rebanho.

A primeira etapa da campanha contra a febre aftosa, em 2016, imunizou 99,12% do rebanho acreano.



Tabela 102

Abate de bovinos por município

Municípios	2011	2012	2013	2014
Acre	738.826	664.005	632.595	435.384
Acrelândia	41.965	41.893	41.350	31.139
Assis Brasil	2.469	2.032	2.250	-
Brasiléia	24.213	29.830	33.327	14.444
Bujari	39.982	41.552	34.496	-
Capixaba	21.429	17.245	17.589	762
Cruzeiro do Sul	13.624	17.394	10.781	1.585
Epitaciolândia	12.790	8.703	11.656	3.765
Feijó	6.129	4.880	4.468	4.744
Jordão	-	-	-	-
Mâncio Lima	-	1.962	2.171	2.082
Manoel Urbano	-	1.278	1.900	1.094
Marechal Thaumaturgo	634	-	-	-
Plácido de Castro	64.222	64.238	67.630	45.213
Porto Acre	25.932	23.842	27.691	19.451
Porto Walter	-	-	-	-
Rio Branco	294.280	252.445	216.654	182.620
Rodrigues Alves	1.043	-	72	13.955
Santa Rosa do Purus	-	-	-	-
Sena Madureira	27.394	24.178	26.916	7.518
Senador Guiomard	126.622	100.496	103.211	99.770
Tarauacá	9.371	7.104	6.975	5.230
Xapuri	26.727	24.933	23.458	2.012

Fonte: IDAF/MAPA.



Em 2016, o **Acre passou a integrar o conjunto de unidades da federação autorizadas a exportar carne para União Europeia** para a fabricação de produtos industrializados (carne enlatada) de exportação. Os criadores acreanos podem vender a carne bovina in natura para as 77 indústrias brasileiras habilitadas a exportar o produto enlatado aos países da União Europeia.



Tabela 103

Produção de leite por município

Municípios	Leite (Mil litros)				
	2011	2012	2013	2014	2015
Acre	42.254	42.733	47.124	51.921	58.471
Acrelândia	5.518	4.967	6.220	8.513	9.161
Assis Brasil	530	642	552	587	614
Brasileia	2.890	3.177	3.548	3.676	4.003
Bujari	1.073	1.056	1.057	1.112	1.337
Capixaba	2.395	2.112	2.509	2.781	3.221
Cruzeiro do Sul	760	736	765	726	967
Epitaciolândia	1.845	2.832	2.479	2.445	2.883
Feijó	1.419	1.456	1.463	1.505	1.813
Jordão	253	220	85	73	82
Mâncio Lima	324	329	309	302	403
Manoel Urbano	193	198	260	324	321
Marechal Thaumaturgo	371	387	335	226	233
Plácido de Castro	5.568	4.917	5.348	5.508	6.209
Porto Acre	3.112	3.192	3.300	3.953	4.184
Porto Walter	246	247	298	246	263
Rio Branco	3.827	4.324	4.421	4.553	5.166
Rodrigues Alves	364	365	322	314	399
Santa Rosa do Purus	272	278	223	265	257
Sena Madureira	1.361	1.401	1.734	2.690	3.244
Senador Guiomard	4.985	4.372	6.146	6.251	6.642
Tarauacá	1.751	1.760	1.769	1.764	2.090
Xapuri	3.197	3.765	3.981	4.107	4.979

Fonte: IBGE/PPM.



A produção de leite no estado cresceu **↑ 38,4%** entre os anos de 2011 a 2015

Quatro municípios (Acrelândia, Senador Guiomard, Plácido de Castro e Rio Branco) **concentram 46,5% da produção de leite do Estado.**

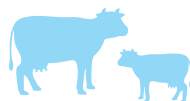


Tabela 104

Produção e valor da produção da aquicultura - Acre

Tipo de produto da aquicultura	Produção da aquicultura (Quilogramas)			Valor da produção (Mil Reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Curimatã, curimbatã	400.214	681.662	771.008	2.438	4.673	6.183
Lambari	500	-	-	2	-	-
Matrinxã	78.654	194.905	185.079	600	1.791	1.687
Pacu e patinga	15.391	65.191	19.812	94	435	156
Piau, piapara, piaçu, piava	442.752	629.914	764.388	3.440	5.553	6.535
Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim	88.487	143.527	335.191	942	1.467	3.401
Pirapitinga	839.298	994.282	939.482	4.818	6.455	6.385
Pirarucu	48.188	36.095	82.748	589	680	1.087
Tambacu, tambatinga	266.698	396.255	299.324	1.437	2.308	2.101
Tambaqui	1.518.521	2.064.274	2.587.696	8.924	13.409	17.457
Tilápia	82.112	171.667	85.011	492	1.057	612
Traíra e trairão	4.680	23.239	2.244	16	117	10
Outros peixes	78.483	-	-	496	-	-
Total	3.863.978	5.401.011	6.071.983	24.288	37.945	45.614
Alevinos (Milheiros)	6.632	7.462	12.155	1.003	2.168	3.896

Fonte: IBGE/PPM.



No período 2013-2015, a produção de aquicultura no Acre cresceu 57,1%. As espécies de maior produção no Estado são o tambaqui e a pirapitinga. Porém, aquelas que apresentaram maior crescimento entre 2013 e 2015 foi o grupo de pintado, cachara, cachapira, pintachara, e surubim (279%), a matrinxã (135%), e a curimatã, curimbatã (93%).

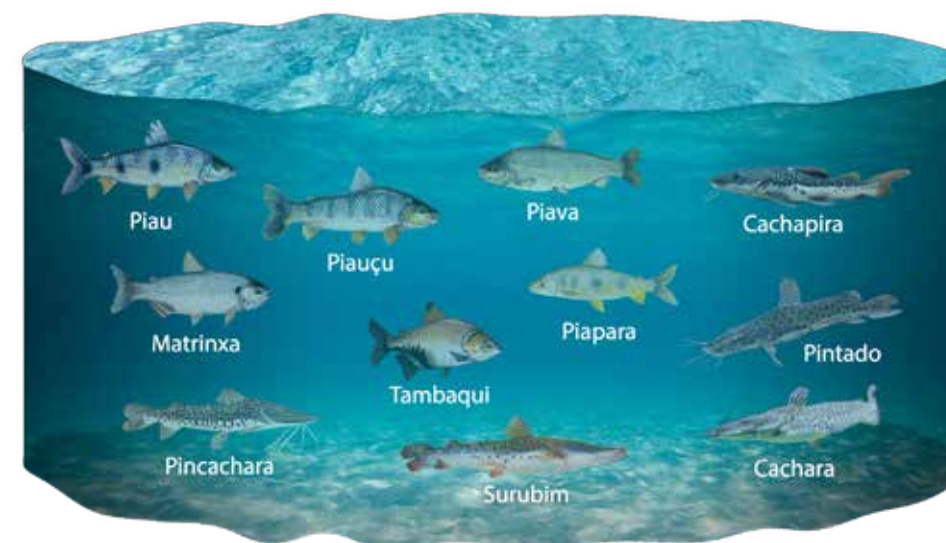


Tabela 105

Quantidade produzida na aquicultura por município

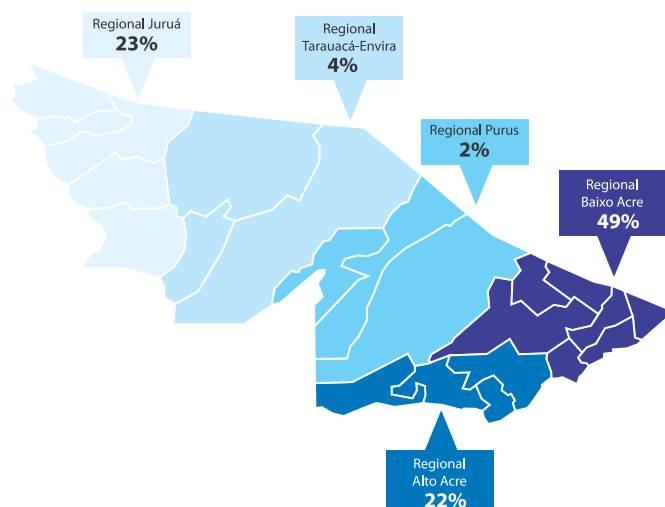
Municípios	Produção da aquicultura (Quilogramas)		
	2013	2014	2015
Acre	3.863.978	5.401.011	6.071.983
Acrelândia	212.451	290.520	252.933
Assis Brasil	32.360	80.899	97.078
Brasiléia	125.060	423.833	382.627
Bujari	357.023	426.818	699.781
Capixaba	49.020	135.391	61.050
Cruzeiro do Sul	88.603	301.952	496.211
Epitaciolândia	99.301	251.599	234.111
Feijó	129.859	165.467	155.877
Jordão	18.000	-	2.050
Mâncio Lima	124.380	341.351	330.397
Manoel Urbano	25.630	26.300	25.800
Marechal Thaumaturgo	23.039	43.730	173.968
Plácido de Castro	300.849	196.310	299.761
Porto Acre	106.630	231.044	373.621
Porto Walter	20.706	21.205	128.390
Rio Branco	691.923	945.609	893.873
Rodrigues Alves	39.645	217.521	271.520
Santa Rosa do Purus	2.300	4.830	3.400
Senador Guiomard	859.165	459.800	392.384
Sena Madureira	203.031	123.410	71.094
Tarauacá	103.884	122.271	120.036
Xapuri	251.119	591.151	606.021

Fonte: IBGE/PPM



A capital do estado, Rio Branco, foi o município com a maior produção de aquicultura em 2015, seu crescimento no período 2013-2015 foi de 29,2%.

Participação das Regionais na Produção da Aquicultura



ORÇAMENTO FAMILIAR

Tabela 106

Aquisição alimentar domiciliar per capita anual por produto (quilograma) - 2008/2009

Grupos, subgrupos e produtos	Acre	Norte	Brasil
Cereais e leguminosas	37,94	42,12	38,97
Arroz	23,31	28,33	26,50
Milho	7,06	3,38	2,80
Feijão	7,26	10,05	9,12
Outras	0,31	0,35	0,55
Hortaliças	19,12	19,42	27,08
Frutas	16,81	20,51	28,86
Cocos, castanhas e nozes	3,57	11,91	1,26
Farinhas, féculas e massas	28,15	33,98	18,09
Farinhas	22,88	25,81	9,02
Farinha de mandioca	21,45	23,54	5,33
Farinha de trigo	1,21	1,96	3,40
Outras	0,22	0,31	0,29
Féculas	2,97	4,12	4,34
Massas	2,31	4,04	4,74
Panificados	18,35	19,09	21,51
Pães	13,62	14,41	15,82
Bolos, Biscoitos, rosas, etc.	4,73	4,68	5,69
Carnes	42,25	31,42	25,42
Carnes bovinas	24,24	23,68	17,04
Carnes suínas	4,85	3,96	5,55
Carnes de outros animais	13,17	3,78	2,83
Vísceras	0,75	1,23	0,72
Pescados	10,69	17,54	4,03
Aves e ovos	12,77	23,14	16,42
Aves	10,55	19,80	13,20
Ovos	2,22	3,33	3,22
Laticínios	33,44	24,00	43,71
Açúcares, doces e produtos de confeitaria	17,52	20,34	20,52
Sais e condimentos	7,24	5,63	5,44
Óleos e gorduras	6,97	8,75	8,93
Bebidas e infusões	57,47	40,35	50,71
Bebidas alcoólicas	3,78	3,72	6,80
Bebidas não alcoólicas	51,92	34,19	40,83
Cafés e Chás	1,77	2,44	3,09
Alimentos preparados e misturas industriais	2,19	3,11	3,51

Fonte: IBGE/POF (2008-2009).

Nota: As quantidades de produtos adquiridos na forma líquida foram transformadas em kg considerando-se volume igual a peso.

Aquisições em Kg

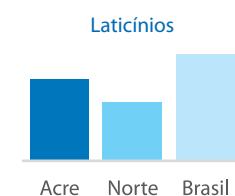
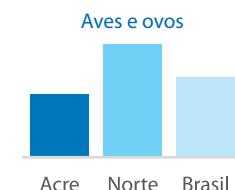
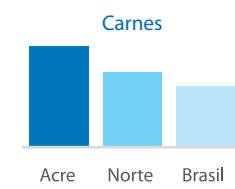
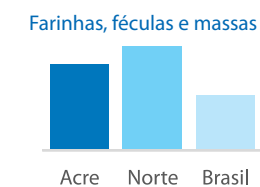
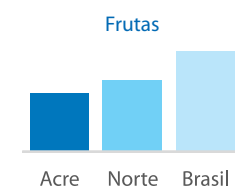
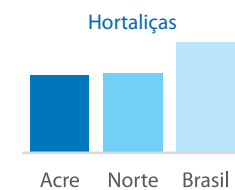
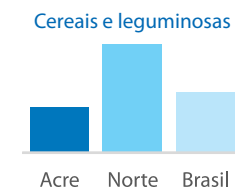


Tabela 107

Renda monetária e não monetária média mensal familiar - 2008/2009

Origem dos rendimentos	Acre		Norte		Brasil	
	(R\$)	Dist. (%)	(R\$)	Dist. (%)	(R\$)	Dist. (%)
Rendimento total*	1.925,98	100,00	2.011,72	100,00	2.641,63	100,00
Rendimento do trabalho	1.213,74	63,02	1.372,48	68,22	1.688,00	63,90
Transferência	193,40	10,04	278,17	13,83	511,16	19,35
Rendimento de aluguel	28,66	1,49	23,27	1,16	46,53	1,76
Outros rendimentos	44,13	2,29	34,91	1,74	43,08	1,63
Rendimento não monetário	446,06	23,16	302,89	15,06	352,86	13,36

Fonte: IBGE/Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento/POF (2008-2009).
Nota: (*) Inclui os rendimentos monetário e não monetário e a variação patrimonial.



O rendimento proveniente do trabalho é responsável pela maior parte desses valores

63%



A segunda maior participação no rendimento médio familiar provem das transferências no Acre

10%

O que inclui em maior concentração as aposentadorias e pensões governamentais, além dos programas sociais federais.

Tabela 108

Despesa de consumo monetária e não monetária média mensal familiar - 2008/2009

Tipos de despesas	Brasil		Norte		Acre	
	(R\$)	Dist. %	(R\$)	Dist. %	(R\$)	Dist. %
Total	2.134,76	100,00	1.683,86	100,00	1.678,54	100,00
Alimentação	421,72	19,75	434,05	25,78	445,25	26,53
Habitação	765,89	35,88	565,43	33,58	512,66	30,54
Vestuário	118,22	5,54	124,88	7,42	135,99	8,10
Transporte	419,19	19,64	277,48	16,48	276,93	16,50
Higiene e cuidados pessoais	51,02	2,39	60,00	3,56	60,13	3,58
Assistência à saúde	153,81	7,21	82,22	4,88	111,63	6,65
Educação	64,81	3,04	39,59	2,35	48,72	2,90
Recreação e cultura	42,76	2,00	32,78	1,95	30,23	1,80
Fumo	11,62	0,54	6,87	0,41	7,56	0,45
Serviços pessoais	23,85	1,12	17,93	1,06	16,92	1,01
Despesas diversas	61,87	2,90	42,63	2,53	32,52	1,94

Fonte: IBGE/Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento/POF (2008-2009).



Despesas não monetárias correspondem a tudo que é **produzido, coletado, caçado, pescado ou recebido** em bens utilizados ou consumidos e **não tenha passado pelo mercado.**



O Acre, assim como o restante do país, tem com a habitação (30,54%), alimentação (26,53%) e o transporte (16,50%) as maiores despesas de consumo monetárias e não monetárias.



Finanças Públicas e Investimentos

Finanças Públicas e Investimentos

Finanças Públicas

Tabela 109 . Arrecadação de Receitas Federais no Acre

Tabela 110 . Evolução da receita tributária

Tabela 111 . Repasse Constitucional de ICMS para os municípios

Tabela 112 . Repasse do Fundo de Participação dos Municípios - FPM

Tabela 113 . Transferências Constitucionais

Investimentos

Tabela 114 . Programas de financiamento

Tabela 115 . Plano Plurianual (PPA) 2016-2019 do Estado do Acre: Eixos Estratégicos, Programas de Investimento e Orçamento

FINANÇAS PÚBLICAS

Tabela 109

Arrecadação de Receitas Federais no Acre

(R\$ 1,00)

Tributo	2011	2012	2013	2014	2015
Receitas Administradas pela Receita Federal	348.725.501	380.360.890	956.142.374	1.160.225.693	1.131.740.586
Imposto sobre Importação	304.035	64.860	74.699	238.901	24.540
Imposto sobre Exportação	581	418	(69)	-	(2)
Imposto sobre Produtos Industrializados	425.013	393.161	286.209	687.694	1.207.505
Imposto de Renda Pessoa Física	30.353.675	36.747.070	41.348.388	45.332.631	48.591.610
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	58.276.307	62.110.485	73.484.625	82.310.095	82.184.786
Imposto de Renda Retido na Fonte	52.558.500	59.366.031	64.255.214	80.852.532	82.037.923
Imposto sobre Operações Financeiras	442.090	530.953	610.202	655.634	867.175
Imposto Territorial Rural	646.204	811.173	807.169	826.029	863.292
COFINS	82.019.801	92.781.113	107.804.050	117.870.370	105.719.088
Contribuição para o PIS/PASEP	27.416.182	30.952.611	36.082.417	40.601.166	37.019.203
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	35.200.175	38.643.197	45.506.754	49.991.372	51.312.378
Contribuições para FUNDAF	616.780	615.460	431.676	344.539	-
Contribuição p/ o Plano de Segurid. Social Serv. Público	45.588.758	49.267.396	56.594.714	63.986.481	69.831.865
CPMF	78.467	-	-	-	-
Outras Receitas Administrativas	14.798.935	8.076.962	8.149.734	24.845.426	25.219.988
Subtotal	348.725.501	380.360.890	435.435.782	508.542.870	504.879.351
Receita Previdenciárias	-	-	520.706.592	651.682.823	626.861.235
Receitas administradas por outros órgãos	4.253.368	4.948.822	9.434.927	7.491.131	7.856.399
TOTAL	352.978.868	385.309.712	965.577.301	1.167.716.824	1.139.596.985

Fonte: Receita Federal do Brasil

Nota: Para 2011 e 2012 não estão disponíveis a Receita Previdenciária.



Variação nominal entre 2011-2015

Receitas Federais totais	222,8%
COFINS	28,9%
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	41,0%
Imposto de Renda da Pessoa Física	60,1%
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	45,8%

Tabela 110

Evolução da receita tributária

(R\$ 1,00)

Discriminação	2011	2012	2013	2014	2015
Total	743.492.004,0	966.211.019,6	1.028.335.949,4	1.167.899.162,2	1.265.983.121,8
Imposto de Renda	124.797.241,3	144.579.711,3	167.666.359,0	202.598.152,2	208.958.851,6
IPVA	34.897.715,6	39.790.237,1	45.440.680,7	50.212.654,5	57.626.566,3
ITCD	1.432.875,1	1.356.953,5	1.702.137,8	4.059.942,5	4.518.462,7
ICMS	574.751.950,2	776.243.844,9	801.960.301,4	896.909.076,2	979.178.146,0
Taxas	7.612.221,7	4.240.272,9	11.566.470,4	14.119.336,8	15.701.095,3

Fonte: SEFAZ/AC; Balanço Geral do Estado.



- IPVA** Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores
- ITCD** Imposto sobre a Transmissão Causa-Mortis e Doação de Bens e Direito
- ICMS** Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

Os valores do IPVA, ITCD e ICMS referem-se aos valores arrecadados, não estando descontados os valores destinados a formação do FUNDEB.

A arrecadação desses impostos incluem valores da Dívida Ativa e Acréscimos Recolhimentos de ICMS e Dívida Ativa em Atraso.

No período 2011-2015 as **receitas tributárias cresceram 70,3%**.
 O **ICMS cresceu 70,4%**, o **imposto de renda 67,4%** e o **IPVA 65,1%**.

Tabela 111

Repasso Constitucional de ICMS para os municípios

(R\$ 1,00)

Municípios	2011	2012	2013	2014	2015
Acre	146.397.629,36	194.178.199,21	200.611.189,00	224.362.707,59	244.942.014,31
Acrelândia	1.902.017,06	2.522.788,43	2.606.366,68	2.914.949,50	3.182.321,98
Assis Brasil	2.165.373,26	2.872.097,60	2.967.248,22	3.318.557,86	3.622.951,18
Brasiléia	6.657.059,69	8.829.759,53	9.122.283,36	10.202.323,24	11.138.126,93
Bujari	1.989.802,44	2.639.224,83	2.726.660,52	3.049.485,63	3.329.198,40
Capixaba	1.916.647,95	2.542.194,50	2.626.415,65	2.937.372,18	3.206.801,37
Cruzeiro do Sul	14.250.496,99	18.901.507,20	19.527.701,09	21.839.698,52	23.842.935,47
Epitaciolândia	2.165.373,26	2.872.097,60	2.967.248,22	3.318.557,86	3.622.951,18
Feijó	4.374.639,23	5.802.413,40	5.994.643,35	6.704.383,83	7.319.340,55
Jordão	2.048.326,05	2.716.849,08	2.806.856,42	3.139.176,38	3.427.115,99
Mâncio Lima	2.896.918,27	3.842.400,85	3.969.696,94	4.439.692,32	4.846.921,18
Manoel Urbano	2.136.111,47	2.833.285,48	2.927.150,26	3.273.712,50	3.573.992,39
Marechal Thaumaturgo	2.340.944,07	3.104.970,38	3.207.835,90	3.587.630,16	3.916.703,97
Plácido de Castro	5.003.767,92	6.636.874,19	6.856.749,26	7.668.559,43	8.371.954,72
Porto Acre	1.945.909,76	2.581.006,63	2.666.513,60	2.982.217,59	3.255.760,18
Porto Walter	2.136.111,47	2.833.285,48	2.927.150,26	3.273.712,50	3.573.992,39
Rio Branco	66.746.167,68	88.530.467,98	91.463.421,33	102.292.304,63	111.675.022,06
Rodrigues Alves	2.077.587,84	2.755.661,21	2.846.954,37	3.184.021,75	3.476.074,77
Santa Rosa do Purus	2.092.218,77	2.775.067,28	2.867.003,34	3.206.444,46	3.500.554,21
Senador Guiomard	5.267.124,16	6.986.183,36	7.217.630,80	8.072.167,85	8.812.583,95
Sena Madureira	6.496.959,65	8.617.406,79	8.902.895,54	9.956.960,82	10.869.992,95
Tarauacá	5.208.600,56	6.908.559,10	7.137.434,90	7.982.477,10	8.714.666,35
Xapuri	4.579.471,81	6.074.098,31	6.275.328,99	7.018.301,48	7.662.052,14

Fonte: SEFAZ/AC.



No período 2011-2015, o repasse constitucional do Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e Comunicação (ICMS) para os municípios cresceu. A maior parcela coube ao município de Rio Branco com 45,6% dos recursos e a menor a Acrelândia, com 1,3%.

Tabela 112

Repasse do Fundo de Participação dos Municípios - FPM

(R\$ 1,00)

Municípios	2011	2012	2013	2014	2015
Acre	263.063.243,5	271.620.765,2	311.187.332,2	342.023.607,6	363.394.244,0
Acrelândia	4.347.899,3	4.482.967,9	4.821.252,0	5.160.633,9	6.757.581,6
Assis Brasil	3.260.924,6	3.362.226,0	3.615.939,0	3.870.475,5	4.054.549,1
Brasiléia	6.521.848,8	6.724.451,7	7.231.877,8	7.740.950,8	8.109.097,8
Bujari	3.260.924,6	3.362.226,0	3.615.939,0	3.870.475,5	4.054.549,1
Capixaba	3.260.924,6	3.362.226,0	3.615.939,0	3.870.475,5	4.054.549,1
Cruzeiro do Sul	14.130.671,9	14.569.645,0	15.669.068,1	16.772.059,5	17.569.711,5
Epitaciolândia	5.434.873,9	5.603.709,9	6.026.564,8	6.450.792,2	6.757.581,6
Feijó	8.695.798,2	8.965.935,5	9.642.503,6	10.321.267,4	10.812.130,3
Jordão	3.260.924,6	3.362.226,0	3.615.939,0	3.870.475,5	4.054.549,1
Mâncio Lima	5.434.873,9	5.603.709,9	6.026.564,8	6.450.792,2	6.757.581,6
Manoel Urbano	3.260.924,6	3.362.226,0	3.615.939,0	3.870.475,5	4.054.549,1
Marechal Thaumaturgo	5.434.873,9	5.603.709,9	6.026.564,8	6.450.792,2	6.757.581,6
Plácido de Castro	6.521.848,8	6.724.451,7	7.231.877,8	7.740.950,8	8.109.097,8
Porto Acre	5.434.873,9	5.603.709,9	6.026.564,8	6.450.792,2	6.757.581,6
Porto Walter	3.260.924,6	3.362.226,0	3.615.939,0	3.870.475,5	5.406.065,3
Rio Branco	142.409.041,2	147.218.407,3	177.397.593,2	196.235.702,5	207.969.868,9
Rodrigues Alves	5.434.873,9	5.603.709,9	6.026.564,8	6.450.792,2	6.757.581,6
Santa Rosa do Purus	3.260.924,7	3.362.226,2	3.615.939,4	3.870.475,3	4.054.549,0
Sena Madureira	9.782.772,9	10.086.677,4	10.847.816,5	11.611.425,9	12.163.646,5
Senador Guiomard	6.521.848,8	6.724.451,7	7.231.877,8	7.740.950,8	8.109.097,8
Tarauacá	8.695.798,2	8.965.935,5	9.642.503,6	11.611.425,9	12.163.646,5
Xapuri	5.434.873,9	5.603.709,9	6.026.564,8	7.740.950,8	8.109.097,8

Fonte: STN.

Nota: A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15% (quinze por cento) destinada ao FUNDEF. A partir de 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEF.



No período 2011-2015, os repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) cresceram em média 30,5%, com destaque para o crescimento nominal dos municípios de Porto Walter (66%), Acrelândia (55%), Xapuri (49%), Rio Branco (46%) e Tarauacá (40%).

Tabela 113

Transferências Constitucionais

(R\$ 1,00)

	2011	2012	2013	2014	2015
FPE	1.644.481.285,3	1.695.601.059,6	1.823.535.599,2	1.987.127.462,1	2.090.425.923,4
IOF	82,1	-	675,0	31,3	-
IPI-EXP	434.105,3	324.285,9	165.897,9	189.972,9	142.414,2
FUNDEF	383.281.049,0	413.971.437,6	450.468.904,9	478.529.488,8	503.640.755,5
LC 87/96	1.065.168,0	1.065.168,0	1.065.168,0	1.065.168,0	1.065.168,0
CIDE	12.503.586,6	6.598.527,6	339.936,9	688.604,8	2.573.100,5
FEX	1.905.198,8	1.562.973,8	-	1.187.696,3	1.414.237,5
Total	2.043.670.475	2.119.123.453	2.275.576.182	2.468.788.424	2.599.261.599

Fonte: STN.

Nota: A partir de 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEF.



No período 2011-2015, o crescimento nominal das **transferências constitucionais foi de 27,2%**. O **FPE** e o **FUNDEF representam 99,8%** do total das transferências.

FPE	Fundo de Participação dos Estados.
IOF	Imposto sobre Operações Financeiras.
IPI-EXP	Imposto sobre Produtos Industrializados, relativo à exportação.
FUNDEF	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação.
LC 87/96	Lei Complementar 87/96, de 13 de agosto de 1996, que introduziu relevantes modificações na disciplina do Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e Comunicação (ICMS).
CIDE	Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico.
FEX	Fundo de Fomento as Exportações.

INVESTIMENTOS

Tabela 114

Programas de financiamento

Programas	2011	2012	2013	2014	2015
FNO					
Nº de operações contratadas	325	617	468	2.958	502
Rural	47	113	106	2.463	113
Não Rural	278	504	362	495	389
Investimentos (R\$ 1.000)	114.398	190.837	231.029	248.954	116.221
Rural	42.940	48.429	63.069	101.069	47.664
Não Rural	71.458	142.408	167.960	147.885	68.557
PRONAF					
Nº de operações contratadas	4.331	9.996	6.349	5.681	3.723
Basa	2.539	8.143	3.806	2.379	1.694
Banco do Brasil	1.792	1.853	2.543	3.302	2.029
Custeio e Investimentos (R\$ 1.000)	63.668	123.297	133.158	141.218	111.533
Basa	30.001	83.634	81.039	56.740	66.311
Banco do Brasil	33.667	39.664	52.119	84.478	45.222

Fonte: BASA (FNO e PRONAF); Banco do Brasil (PRONAF).
 Nota: FNO - Fundo Constitucional de Financiamento do Norte.
 PRONAF - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar.

Tabela 115

Plano Plurianual (PPA) 2016-2019 do Estado do Acre: Eixos Estratégicos, Programas de Investimento e Orçamento

Eixo Estratégico	Programa	Orçamento
ECONOMIA SUSTENTÁVEL	Desenvolvimento das Cadeias Produtivas	333.942.578,17
	Industrialização	391.620.000,00
	Comércio e Turismo	19.422.012,00
	Economia de Baixo Carbono	254.302.473,90
	Gestão Florestal	89.725.879,31
	Gestão Ambiental	157.959.236,95
	Fortalecimento da Ciência, Tecnologia e Inovação	128.896.153,00
INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO URBANO	Pavimentação e Saneamento Integrado	816.454.586,54
	Habitação de Interesse Social	656.171.739,24
	Infraestrutura de Transporte	738.241.118,49
	Obras Públicas	302.844.486,82
DESENVOLVIMENTO SOCIAL	Atenção aos Povos Indígenas	7.399.870,00
	Juventude, Teu Futuro é Agora	6.180.000,00
	Valorização da Cultura	85.093.558,40
	Mulheres Protegidas, Valorizadas e Incluídas	14.769.000,00
	Proteção Social, Fortalecendo as Famílias Acreanas	136.230.904,25
	Direitos Humanos Sim!	26.574.875,20
	Educação Básica de Qualidade para Todos	3.656.266.831,92
EDUCAÇÃO, SAÚDE E SEGURANÇA PÚBLICA	Erradicação do Analfabetismo - "Eu quero Ler"	7.513.858,92
	Esporte	13.357.855,12
	Promoção da Saúde	1.953.277.728,00
	Segurança Pública	636.268.713,96
	Desenvolvimento da Educação para o Trabalho	248.538.639,72
GESTÃO PÚBLICA	Comunicação	52.260.000,00
	Desenvolvimento e Valorização do Servidor	4.320.000,00
	Melhoria e Inovação da Gestão	170.714.408,00
	Gestão de Pessoas e Humanização na Gestão Pública	69.527.120,00
	Modernização da Gestão Fazendária	5.925.000,00
	Planejamento, Captação e Gerenciamento de Recursos	320.364.008,00
TOTAL		11.304.162.635,91

Fonte: Plano Plurianual 2016-2019: Governança e Economia Sustentável



No PPA para o período 2016-2019, o eixo educação, saúde e segurança pública contemplam 57,6% do total dos recursos, seguido do eixo de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano que contempla 22,2%.

Política



Eleitorado

Tabela 116 . Número de eleitores por município

Tabela 117 . Número de eleitores por faixa etária e sexo - 2016

Candidatos

Tabela 118 . Número de candidatos eleitos por cargo e partido

Tabela 119 . Eleições 2014 - Candidatos eleitos por cargo

Tabela 120 . Eleições Municipais 2016 - Candidatos eleitos a Prefeito

ELEITORADO

Tabela 116

Número de eleitores por município

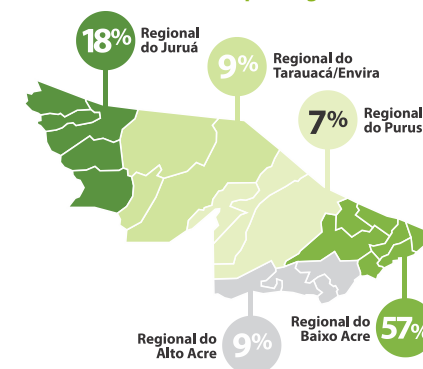
Municípios	Nº de Eleitores				Participação (%)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Acre	509.681	507.407	517.352	532.452	100,00	100,00	100,00	100,00
Acrelândia	9.215	9.155	9.074	9.506	1,81	1,80	1,75	1,79
Assis Brasil	5.056	5.212	5.263	5.505	0,99	1,03	1,02	1,03
Brasília	16.592	17.179	17.394	17.613	3,26	3,39	3,36	3,31
Bujari	6.681	6.919	7.052	7.888	1,31	1,36	1,36	1,48
Capixaba	6.976	6.954	7.353	7.882	1,37	1,37	1,42	1,48
Cruzeiro do Sul	49.496	51.503	51.428	54.101	9,71	10,15	9,94	10,16
Epitaciolândia	10.101	10.432	10.546	11.559	1,98	2,06	2,04	2,17
Feijó	18.095	18.611	19.100	19.739	3,55	3,67	3,69	3,71
Jordão	4.132	4.299	4.434	4.724	0,81	0,85	0,86	0,89
Mâncio Lima	10.391	10.825	11.054	11.981	2,04	2,13	2,14	2,25
Manoel Urbano	5.888	5.986	6.224	6.711	1,16	1,18	1,20	1,26
Marechal Thaumaturgo	8.557	8.802	9.082	9.458	1,68	1,74	1,76	1,78
Plácido de Castro	12.636	12.516	12.584	13.586	2,48	2,47	2,43	2,55
Porto Acre	11.348	11.439	12.837	11.331	2,23	2,25	2,48	2,13
Porto Walter	5.309	5.439	5.584	5.884	1,04	1,07	1,08	1,11
Rio Branco	241.960	232.620	235.942	241.196	47,47	45,85	45,61	45,30
Rodrigues Alves	9.323	9.706	10.000	11.062	1,83	1,91	1,93	2,08
Santa Rosa do Purus	2.741	2.801	3.050	3.157	0,54	0,55	0,59	0,59
Sena Madureira	25.195	25.940	26.337	27.557	4,94	5,11	5,09	5,18
Senador Guiomard	16.477	16.706	17.410	16.206	3,23	3,29	3,37	3,04
Tarauacá	22.345	23.049	23.605	24.900	4,38	4,54	4,56	4,68
Xapuri	11.167	11.314	11.999	10.906	2,19	2,23	2,32	2,05

Fonte: TSE.

Nota: As informações de 2016 são referentes ao mês de setembro.



Percentual de eleitores por Regional



Em 2016, o Estado do Acre registrou **532.452 eleitores**, dos quais **45% encontram-se na capital, Rio Branco.**

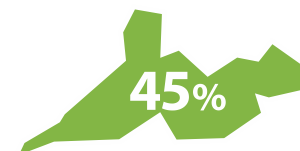


Tabela 117

Número de eleitores por faixa etária e sexo - 2016

Faixa etária	Sexo			Total
	Masculino	Feminino	Não informado	
Total	260.598	271.850	4	532.452
16 anos	2.827	2.913	-	5.740
17 anos	4.700	4.607	-	9.307
18 anos	6.435	6.659	-	13.094
19 anos	7.300	7.734	-	15.034
20 anos	7.817	7.960	-	15.777
21 a 24 anos	28.505	30.535	-	59.040
25 a 29 anos	32.351	34.661	-	67.012
30 a 34 anos	31.938	34.752	-	66.690
35 a 39 anos	30.044	31.855	1	61.900
40 a 44 anos	24.421	25.334	1	49.756
45 a 49 anos	20.505	20.847	-	41.352
50 a 54 anos	16.879	17.234	-	34.113
55 a 59 anos	13.531	13.773	-	27.304
60 a 64 anos	11.003	11.116	-	22.119
65 a 69 anos	8.095	7.956	-	16.051
70 a 74 anos	5.459	5.498	-	10.957
75 a 79 anos	3.871	3.800	1	7.672
Superior a 79 anos	4.900	4.600	1	9.501
Inválida	17	16	-	33

Fonte: TSE
Nota: As informações são referentes ao mês de setembro/2016



51% dos eleitores do Estado do Acre são mulheres.



65% dos eleitores acreanos em 2016 estão na faixa etária entre 25 a 59 anos.



12% estão na faixa etária entre 60 ou mais.



22% estão na faixa etária entre 16 e 24 anos.

CANDIDATOS

Tabela 118

Número de candidatos eleitos por cargo e partido

Partidos	Eleições 2014				Eleições 2016	
	Governador	Senador	Deputado		Prefeito	Vereador
			Federal	Estadual		
Total	1	1	8	24	22	229
PMDB	-	-	2	2	6	31
PDT	-	-	-	2	-	11
PT	1	-	3	5	4	40
DEM	-	-	-	1	-	8
PCdoB	-	-	-	1	2	16
PSB	-	-	1	1	2	18
PSDB	-	-	1	1	2	16
PTC	-	-	-	-	-	1
PSC	-	-	-	-	-	2
PRP	-	-	-	1	1	3
PV	-	-	-	1	-	4
PP	-	1	-	2	2	23
PHS	-	-	-	-	-	2
PSDC	-	-	-	1	-	3
PTN	-	-	-	2	-	3
PSL	-	-	-	-	-	5
PRB	-	-	1	1	-	2
PR	-	-	-	1	-	13
PSD	-	-	-	1	2	19
PEN	-	-	-	-	-	1
PROS	-	-	-	1	1	7
REDE	-	-	-	-	-	1

Fonte: TSE.



Vereador

Prefeito

Deputado Estadual

Deputado Federal

Senador

Governador

Tabela 119

Eleições 2014 - Candidatos eleitos por cargo

Cargo	Nome	Partido	Número de votos válidos
Governador	Sebastião Afonso Viana Macedo Neves	PT	196.509
Vice-Governadora	Maria Nazareth Mello de Araujo Lambert		
Senador	Jorge Ney Viana Macedo Neves ¹	PT	205.593
	Sérgio de Oliveira Cunha ¹	PMN	199.956
	Gladson de Lima Cameli	PP	218.756
Deputado Federal	Raimundo Angelim Vasconcelos	PT	39.844
	Carlos Cesar Correia de Messias	PSB	26.448
	Wherles Fernandes da Rocha	PSDB	23.466
	Leonardo Cunha de Brito	PT	20.876
	Jéssica Rojas Sales	PMDB	20.339
	Sebastião Sibá Machado Oliveira	PT	18.395
	Flaviano Flávio Baptista de Melo	PMDB	18.372
	Alan Rick Miranda	PRB	17.903
	Joziney Alves Amorim	PT	10.213
	Daniel Queiroz de Sant'ana	PT	7.499
	Jonas de Souza Lima	PT	7.222
	Antonio Josenildo Inacio da Silva	PTN	6.933
	Lourival Marques de Oliveira Filho	PT	6.585
	Ana Leila Galvão Maia	PT	6.167
	Maria Antonia Pinheiro Barbosa	PROS	6.100
	Eber Silva Machado	PSDC	5.300
	Manoel Moraes de Sales	PSB	5.180
	Francisco das Chagas Romão	PMDB	4.893
	Janilson Lopes Leite	PC do B	4.439
	Deputado Estadual	Eliane Pereira Sinhasique	PMDB
Raimundo Correia da Costa		PTN	3.886
Luiz Gonzaga Alves Filho		PSDB	3.833
Nicolau Candido da Silva Junior		PP	3.827
Juliana Rodrigues de Oliveira		PRB	3.813
Gehlen Diniz Andrade		PP	3.785
Andre Roberto Rogerio Vale dos Santos		PRP	3.733
Nelson Rodrigues Sales		PV	3.557
Jesus Sergio de Menezes		PDT	3.483
Jaris de Souza Carvalho		PSD	3.134
Antonio Pedro Mendonça		DEM	2.876
Whendy Snanky Praxedes Ponciano da Silva Lima		PR	2.701
Heitor Andrade de Macedo Filho		PDT	2.683

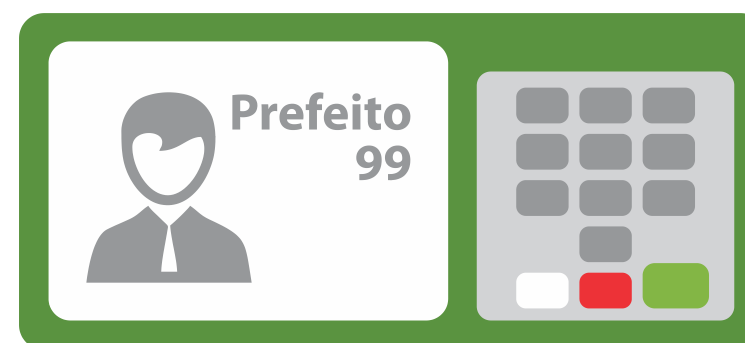
Fonte: TSE.
Nota: (1) Candidatos eleitos nas eleições de 2010.
Dados atualizados até Outubro/2016.

Tabela 120

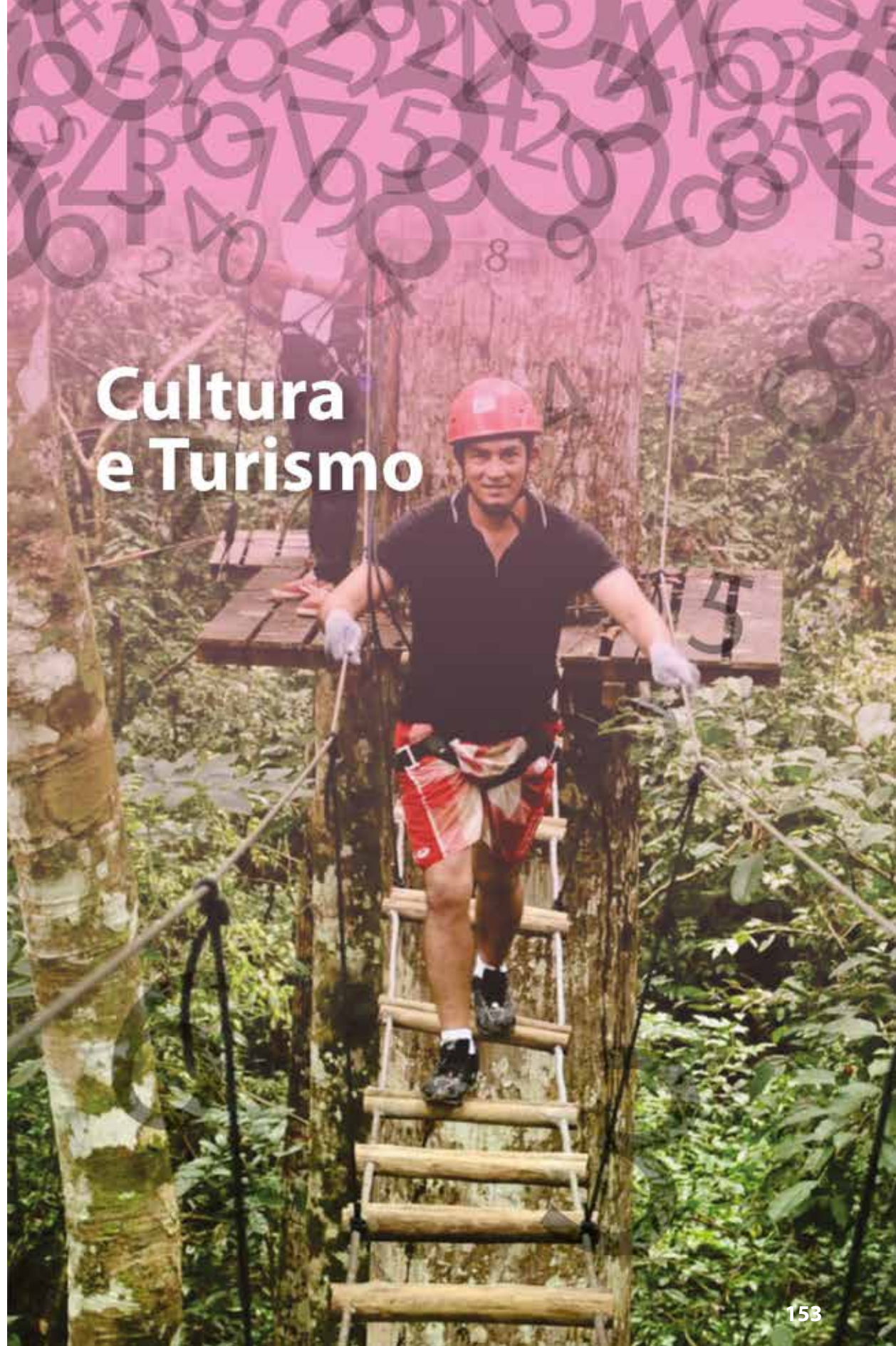
Eleições Municipais 2016 - Candidatos eleitos a Prefeito

Municípios	Nome	Partido	Votos válidos
Acrelândia	Ederaldo Caetano de Sousa	PSB	3.852
Assis Brasil	Antonio Barbosa de Sousa	PSDB	2.324
Brasiléia	Fernanda de Souza Hassem Cesar	PT	6.819
Bujari	Romualdo de Souza Araújo	PC do B	1.853
Capixaba	José Augusto Gomes da Cunha	PP	2.198
Cruzeiro do Sul	Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro	PMDB	18.119
Epitaciolândia	João Sebastião Flores da Silva	PSB	4.068
Feijó	Kiefer Roberto Cavalcante Lima	PP	6.558
Jordão	Elson de Lima Farias	PC do B	2.012
Mâncio Lima	Issac de Souza Lima	PT	5.390
Manoel Urbano	José Altanízio Taumaturgo Sá	PMDB	2.167
Marechal Thaumaturgo	Isaac da Silva Piyãno	PMDB	4.094
Plácido de Castro	Gedeon Sousa Barros	PSDB	4.864
Porto Acre	Benedito Cavalcante Damasceno	PROS	4.442
Porto Walter	Jose Estephan Barbary Filho	PMDB	3.091
Rio Branco	Marcus Alexandre Medici Aguiar Viana da Silva	PT	104.311
Rodrigues Alves	Sebastião Souza Correia	PMDB	5.007
Santa Rosa do Purus	Francisco de Assis Fernandes da Costa	PRP	1.101
Sena Madureira	Osmar Serafim de Andrade	PMDB	7.889
Senador Guiomard	André Luis Tavares da Cruz Maia	PSD	4.533
Tarauacá	Marilete Vitorino de Siqueira	PSD	8.589
Xapuri	Francisco Ubiracy Machado de Vasconcelos	PT	3.854

Fonte: TSE. OUT/2016



Cultura e Turismo



Cultura e Turismo

Turismo

Página 156 . Rota Conheça Rio Branco

Página 160 . Rota Caminhos de Chico Mendes

Página 162 . Rota Caminhos da Revolução

Página 164 . Rota Caminhos das Aldeias e Biodiversidade

Página 166 . Rota Caminhos do Pacífico

Página 168 . Festivais Indígenas

Tabela 121 . Empreendimentos Turísticos

Cultura

Tabela 122 . Espaços de cultura por município

Tabela 123 . Principais datas festivas e históricas

Rotas Turísticas do Acre



Estado do Acre

ROTA
Conheça Rio Branco

ROTA
Caminhos da Revolução

ROTA
Caminhos das Aldeias e Biodiversidade

ROTA
Caminhos de Chico Mendes

ROTA
Caminhos do Pacífico

América do Sul

“Antes mesmo de o mundo discutir políticas ambientais, o acreano já sonhava com o dia em que o homem viveria em harmonia com a natureza, sem que para isso necessitasse abrir mão da qualidade de vida.

É exatamente dentro desse contexto que o potencial turístico do estado se apresenta. Não somos um lugar para se conhecer, mas somos um lugar para se vivenciar.

Participar de um festival indígena, caminhar na floresta, andar sobre as árvores, voar de balão sobre a amazônia e os geoglifos são experiências indescritíveis que só no Acre você pode experimentar. Está mais que na hora de viver as cores, os sons e os sabores que compõem o cenário de orgulho em que vive o povo acreano.”

Rachel Moreira



Conheça Rio Branco

Conheça uma linda cidade nascida no coração da floresta amazônica, que se destaca pela recente urbanização, áreas verdes de convivência e contemplação, gastronomia exclusiva, cultura popular e hospitalidade do povo. Rio Branco, capital do estado do Acre, desperta atenção dos turistas pela originalidade, o bem receber e sua complexidade histórica, onde permeia a simplicidade dos povos habitantes da floresta, a coragem e bravura da batalha da Revolução Acreana. Um passeio pelos seus principais pontos turísticos fará você se impressionar, se emocionar e se apaixonar por sua história e cultura.



Calçadão da Gameleira

O Sítio Histórico do Segundo Distrito proporcionou um novo espaço de lazer e expressão popular à cidade. No Calçadão da Gameleira, à margem direita do Rio Acre, está à frondosa e centenária árvore Gameleira que simboliza a perseverança e resistência do povo acreano e que também serviu como referencial para a fundação de Rio Branco, no fim do século 19. Localização: Rua Senador Eduardo Assmar s/n. 2º Distrito.

Mercado Velho



O antigo Mercado Municipal construído no fim da década de 1920, hoje ponto de encontro para contemplação do Rio Acre, é uma boa pedida para um happy hour com amigos e família. Após recente reforma, os antigos comerciantes foram mantidos em suas vendas, bazares,

pensões, cafés, lojinhas de ervas, artesanato e produtos religiosos. Lá, você ainda pode conhecer a moderna Passarela Joaquim Macedo, cuja arquitetura une o tradicional ao contemporâneo. Localização: Rua Epaminondas Jácome - Centro.

Geoglifos



Os sítios arqueológicos com estruturas de terras foram descobertos em 1977, pelo arqueólogo Ondemar Dias. De lá para cá outros locais com estas estruturas foram descobertos e, entre 1985 e 1994, a real dimensão e extensão da área geográfica de ocorrência dessas estruturas, no entanto, só foi realmente percebida através da observação aérea. As pessoas que moram perto desses sítios sabem que não são estruturas normais, mas que foram construídas pela ação humana. Muitas pensam que são trincheiras da revolução acreana. No entanto, estes estão atribuídos às populações nativas que aqui viviam antes da chegada dos espanhóis e portugueses à América. O estudo dessas estruturas de terra pode responder a questões importantes sobre sustentabilidade dos ecossistemas da floresta tropical, bem como a história da expansão, retratando a floresta nos últimos milênios. Só a pesquisa aprofundada sobre esses sítios poderá indicar sua função, e nos dar pistas sobre as populações que os construíram. Localização: Margem esquerda da BR-417 (sentido Rio Branco - Boca do Acre).

Palácio Rio Branco

O majestoso Palácio Rio Branco, antiga sede do governo, destaca-se pelo estilo inspirado na arquitetura grega. Hoje, caracterizado como museu, apresenta as diversas fases da história do povo acreano por meio de artefatos históricos e recursos multimídia – vídeos, fotografias e depoimentos em áudio. Localização: Avenida Getúlio Vargas, Praça Povos da Floresta, Centro.



Parque da Maternidade

Uma das maiores obras de urbanização da cidade, é símbolo de qualidade de vida para o acreano. Com mais de seis quilômetros de extensão, o complexo dispõe de quadras e equipamentos esportivos, restaurantes, além de espaços destinados às manifestações artístico-culturais.



Parque Capitão Ciríaco

O local pertenceu ao Capitão Ciríaco Joaquim de Oliveira, um dos integrantes do grupo que promoveu a Revolução Acreana. Considerado de grande valor histórico, foi transformado, em agosto de 1994, em um espaço de proteção ambiental e cultural. Constitui-se num verdadeiro museu a céu aberto dedicado à formação histórica e cultural acreana e ao surgimento da cidade de Rio Branco. Além de ser a sede da Fundação Garibaldi Brasil. Localização: Rod. AC 01 2º Distrito.



Parque Chico Mendes

Maior parque natural de Rio Branco, representa a luta vivida pelos seringueiros em defesa da Amazônia. Além do Memorial Chico Mendes, é possível conhecer o zoológico e as espécies da região e, ainda, caminhar pelas trilhas ecológicas que remetem aos antigos varadouros dos seringais acreanos.

Localização: Rod. AC-40, Km 07, Vila Acre.





Caminhos Chico Mendes

Chico Mendes vive! O líder dos seringueiros, mundialmente conhecido por sua luta em defesa da preservação da Amazônia, permanece vivo no imaginário acreano e dá nome a esta rota. Você vivenciará o modo de vida dos seringueiros, trabalhadores que fazem do extrativismo um exemplo para a preservação da floresta.

Casa Chico Mendes

Centro de memória criado no lugar onde viveu o grande líder sindical e ambientalista Chico Mendes. O espaço consiste em uma habitação

simples, construída em madeira e telhas de barro. Localização: Rua Dr. Batista de Moraes, 455 - Centro. Xapuri.



Museu do Xapury

O museu tem como proposta resgatar a história do município vivida durante os dois ciclos da borracha na Amazônia. Suas exposições contam a história do município através de móveis, utensílios domésticos, fotografias, obras de artes, e demais objetos. Localização: Rua Coronel Brandão, 156 - Centro. Xapuri.



Seringal Cachoeira

A Pousada Ecológica Seringal Cachoeira oferece um turismo ecológico, vivencial e de aventura, no qual é possível conhecer o cotidiano da vida do seringueiro, no local onde viveu nosso líder ambientalista Chico Mendes. Também é possível desfrutar de trilhas, cicloturismo, passeios no lago e imersão na mata. A pousada conta com o Circuito de Aventura Chico Mendes, o maior circuito de arborismo em árvores nativas da Amazônia. Localização: BR 317 Km 172. Ramal Cachoeira Km 16. PAE Chico Mendes.

Contato: (68) 3901-3022; (68) 99943-4747; pousadaseringalcachoeira@gmail.com

Igreja de São Sebastião

Teve sua construção iniciada em 1950 em estilo eclético, embora apresente forte influência de arquitetura greco-romana. Seu principal acervo conta com a imagem de São Sebastião trazida da Itália e doada à Igreja por Epaminondas Jácome em 1915. Localização: Rua Benjamin Constant, 214 - Centro. Xapuri.



Caminhos da Revolução

“Não é festa, é revolução!”. Com essa frase, o comandante José Plácido de Castro iniciou a terceira tentativa de independência do Acre, na cidade de Xapuri, no dia 6 de agosto de 1902. A escolha da data foi estratégica, já que também se trata do dia em que os bolivianos comemoravam a libertação do domínio espanhol.



Sítio Histórico Quixadá

O seringal serviu de locação para as filmagens da minissérie “Amazônia: de Galvez a Chico Mendes”. Para conhecer esse capítulo da história acreana, visite o Museu do Quixadá, percorra trilhas e varadouros, conheça ribeirinhos e suas agriculturas de várzea. Saboreie a culinária regional e descanse em uma das pousadas que o espaço oferece. Localização: Ponto final da Estrada do Quixadá (18Km da zona urbana de Rio Branco).

Sítio Histórico e Turístico Plácido de Castro

Situado a seis quilômetros do centro da cidade, a Área de Proteção Ambiental (APA) do Lago do Amapá abriga a reconstituição de um dos momentos mais dramáticos da história do Acre: a emboscada que ocasionou a morte do herói José Plácido de Castro, líder da Revolução Acreana. Localização: Estrada do Amapá no km 4, siga para o Ramal do Rôdo no km 03 em seguida vá até o fim no Ramal da Piçarreira (aproximadamente 1,5 km para chegar ao parque). Rio Branco.



Seringal Bom Destino

Nos tempos áureos do Primeiro Ciclo da Borracha, o Bom Destino foi o grande exportador de látex da Amazônia e, durante a revolução, funcionou como quartel general para os

brasileiros que lutaram na Revolução Acreana. Hoje, o seringal possui uma pousada ecológica, o Museu Trincheiras e um pequeno cemitério. Localização: Porto Acre.



Praça da Revolução

Em 1964, com uma nova reforma empreendida pelo primeiro governador eleito pelo povo acreano, José Augusto de Araújo, a Praça Rodrigues Alves ganhou uma estátua do Cel. Plácido de Castro, comandante da Revolução Acreana e por isso passou a ser conhecida como Praça Plácido de Castro. Hoje, depois de uma existência de mais de 80 anos, a velha praça que testemunhou toda a história da nossa cidade, foi completamente reconstruída e modernizada, e renomeada de Praça da Revolução, que contou com paisagismo do renomado Roberto Burle Mark, um dos protagonistas na construção de Brasília. Localização: Av. Getúlio Vargas, s/n - Centro. Rio Branco.

Caminhos das Aldeias e Biodiversidade



No Vale do Juruá, faça uma imersão no conhecimento dos povos indígenas, desfrute das belezas do Parque Nacional da Serra do Divisor e respire a Amazônia brasileira. Na rota Caminhos das Aldeias e da Biodiversidade você terá contato com diversas etnias e costumes milenares.



Catedral Nossa Senhora da Glória

Construção imponente que simboliza a fé e a religiosidade desse povo. Erguida em forma octogonal com estrutura superior em madeira e laterais em alvenaria, ornada com obras de arte sacra e vitrais coloridos que compõem o altar principal. Localiza-se no centro da cidade de onde a Catedral pode ser vista de quase todos os pontos. R. Rui Barbosa - Centro. Cruzeiro do Sul.

ridos que compõem o altar principal. Localiza-se no centro da cidade de onde a Catedral pode ser vista de quase todos os pontos. R. Rui Barbosa - Centro. Cruzeiro do Sul.



Balneários Naturais

Para curtir o calor do verão amazônico, aproveite as águas do Juruá: Igarapé Preto, Balneário Antártica, Balneário Canela Fina, Balneário do Japonês, dentre outros.

Ateliê Maqueson Pereira

A arte em marchetaria deste artista já ganhou o mundo. As obras e peças que produz representam as influências vividas ao longo de sua vida. Cristianismo e especialmente, a vida na Amazônia são temas freqüentes. Mas também são produzidas peças sob encomenda. Localização: Rua La Condamine, 514 - Bairro Arthur Maia. Cruzeiro do Sul.



Rio Croa

Turismo de Base Comunitária: Uma comunidade localizada no coração da Floresta Amazônica Acreana, pronta para proporcionar uma imersão nos costumes locais dos nossos povos da floresta em um cenário paradisíaco, com vitórias régias, samaúmas e o "Rio Verde" (fenômeno sazonal no qual um tapete verde de folhagem cobre todo o leito do rio). Conheça as famílias locais que oferecem passeios de barcos, trilhas, hospedagem, comida típica e artesanato.

Caminhos do Pacífico

Bem-vindo a Assis Brasil

P. Maldonado / Peru	230 Km
Cuzco / Peru	740 Km
Lima / Peru	1.871 Km
Oceano Pacífico	1.470 Km
Estrada do Pacífico	BR-517

Do calor da selva ao frio dos Andes, aprecie as paisagens exuberantes na rota Caminhos do Pacífico. Cruze as fronteiras do Brasil com a Bolívia e Peru, ultrapasse os limites do conhecimento visitando inúmeros museus e lugares que carregam histórias fantásticas dos povos amazônicos.



Machu Picchu

Através dos Caminhos do Pacífico, pela Estrada Interoceânica, visite a “cidade perdida dos incas”, um dos pontos turísticos mais visitados do mundo, localizada no Peru.



Praça Brasil - Bolívia

No centro de Epitaciolândia, a praça serve de ponto de encontro para a população local e oferece uma estrutura de bares e lanchonetes. Localização: Avenida Prefeito Rolando Moreira, s/n - Centro. Brasília.



Porto da Fronteira Trinacional

Local onde é possível observar a tríplice fronteira (Brasil Peru Bolívia) e contemplar as turvas águas do Rio Acre e a desembocadura do igarapé Javari que estabelece a fronteira natural entre Peru e Bolívia. Localização: Rua Raimunda Chaar - Centro - Assis Brasil.



Zona Franca Brasil - Bolívia

Motivando o turismo de compras, a Zona Franca de Cobija no departamento de Pando, pode ser acessada através dos municípios de Epitaciolândia e Brasília. O livre comércio exerce grande influência econômica nos municípios acreanos.

Festivais Indígenas



Festival Huni Kuin Xinã Bena

Lago Lindo - Jordão - AC
Data itinerante

Alto rio Tarauacá, município de Jordão, Acre. O longínquo ponto no mapa do Brasil na faixa de fronteira com o Peru é o endereço do Festival Huni Kuin Xinã Bena, na aldeia Lago Lindo pertencente à Terra Indígena Seringal Independência. A festa, realizada desde 2010 com o intuito de comemorar a resistência cultural e as vivências, o resgate de tradições e compartilhar a

visão espiritual do povo Kaxinawa ou Huni Kuin (gente verdadeira) como preferem ser chamados, é um ponto de luz no meio da floresta.

O Festival Xinã Bena promove o encontro entre lideranças indígenas desta e de aldeias de outras etnias, além de convidados e amigos. Quem tem acesso ao festival assiste a rituais espirituais, participa de ati-

vidades de pintura corporal, cantorias, banhos de rio, refeições coletivas, percorre trilhas na floresta onde conhece árvores centenárias como a samaúma e pode visitar o mirante da aldeia Nova União. Uma grande oportunidade de experimentar o intercâmbio entre culturas e compreender a delicadeza do contato dos Huni Kuin com a natureza que os cerca.



Festival Yawa

O povo Yawanawa da aldeia Nova Esperança, Terra Indígena do Rio Gregório, realiza o Festival Yawa desde 2002 para celebrar a ancestralidade de seu povo, resgatar a própria cultura, renovar a memória de seus cantos, danças e brincadeiras. O evento é liderado pelo cacique Biraci Ninixiwaka, por meio da Cooperativa Agroextrativista Yawanawa - Coopyawa e colaboradores.

Organizados, os Yawanawas do rio Gregório, planejam o festival com antecedência, abrem o debate entre as comunidades indígenas e aos que participam, direta ou indiretamente,

Aldeia Nova Esperança - Tarauacá - AC 25 a 31 de outubro

para que opinem e tenham conhecimento sobre o que está sendo decidido para chegar o mais próximo do bem comum.

Durante a festa, a aldeia Nova Esperança recebe os visitantes de forma acolhedora sem deixar de cumprir a rotina de suas atividades. Esta é uma forma do visitante conhecer de perto as atividades corriqueiras do povo e participar desta vivência. O Yawa representa o renascimento e o redescobrimto da identidade dos Yawanawa com sua cultura e espiritualidade, vivas em pleno século XXI.



Festival Mariri

Indígenas de cinco aldeias da região do rio Gregório, da Terra Indígena do mesmo nome, se reúnem na aldeia Mutum durante o Festival Mariri. A preparação dos cantos, danças, os rituais espirituais e de cura envolve a todos e revela ainda a expressão artística e cultural dos Yawanawas.

A festa foi criada para resgatar e fortalecer estas manifestações, esquecidas durante quase quatro décadas. Com caráter mais reservado, o Festival Mariri recebe com restrição convidados que tenham o interesse em participar da

Aldeia Mutum - Tarauacá - AC Mês de Junho

festividade, realizada em parceria com a Fundação Nacional do Índio (Funai), o governo do Estado do Acre e colaboradores.

Atualmente, a aldeia Mutum desenvolve projetos que incentivam a valorização da cultura e da espiritualidade do povo. Na aldeia Mutum, o Centro Cerimonial de Cultura e Terapia Yawanawa prepara os jovens para trabalhar a espiritualidade. A imersão nesta incrível e rica cultura do povo Yawanawa é uma das peculiaridades do Acre.

Tabela 121

Empreendimentos Turísticos

Empreendimentos Turísticos	2013	2014	2015
Hotéis	76	81	96
Restaurantes	76	92	109
Agências de Viagens	67	74	97
Locadora de Veículos	8	8	10
Organizadoras de Eventos	8	10	15
Prestadoras e Infraestrutura Apoio a Eventos	5	5	8
Transportadoras Turísticas	8	8	14
Prestadoras Esp. em Segmentos Turísticos	-	-	2
TOTAL	248	278	351

Fonte: CADASTUR; MTUR; 2015.

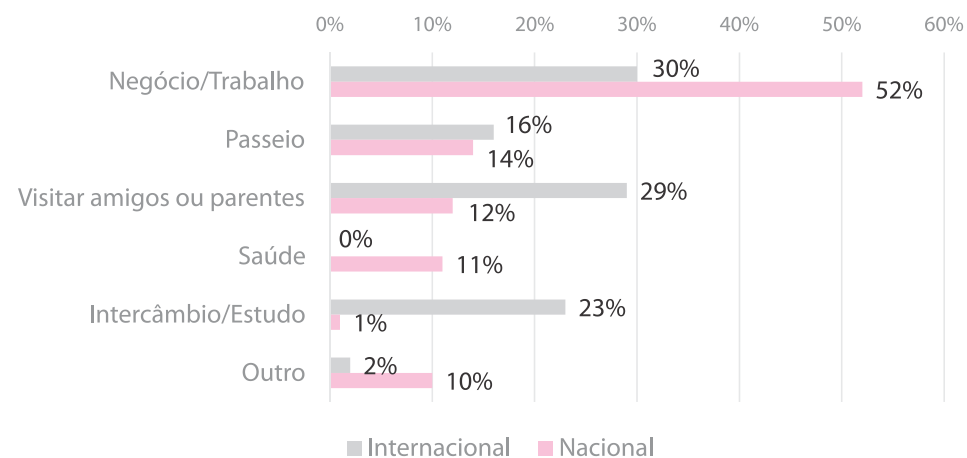


Evolução do Número de Empreendimentos Turísticos



Fonte: SETUL

Fluxo Turístico - Motivação



Fonte: SETUL

CULTURA

Tabela 122

Espaços de cultura por município

CONTINUA ▶

Municípios	Bibliotecas Públicas	Pontos de Leitura / Arca das Letras	Casa de Leitura/ Espaços Alternativos
Acre	27	283	4
Acrelândia	1	7	-
Assis Brasil	1	3	-
Brasília	1	11	-
Bujari	1	3	-
Capixaba	1	8	-
Cruzeiro do Sul	2	53	-
Epitaciolândia	1	7	-
Feijó	1	18	1
Jordão	1	2	-
Mâncio Lima	1	7	-
Manoel Urbano	1	6	-
Marechal Thaumaturgo	1	3	-
Plácido de Castro	1	12	-
Porto Acre	1	19	-
Porto Walter	1	5	-
Rio Branco	5	53	2
Rodrigues Alves	1	9	-
Santa Rosa do Purus	1	5	-
Sena Madureira	1	16	1
Senador Guiomard	1	14	-
Tarauacá	1	15	-
Xapuri	1	7	-

Tabela 122

Espaços de cultura por município

CONCLUSÃO

Municípios	Museus / Salas de Memória	Teatros	Escola de Música	Centro de Cultura e Florestania	Outros Pontos de Cultura	Total
Acre	12	15	1	13	9	365
Acrelândia	-	-	-	1	-	9
Assis Brasil	-	-	-	1	-	5
Brasiléia	1	-	-	-	-	13
Bujari	-	-	-	1	-	5
Capixaba	-	-	-	1	-	10
Cruzeiro do Sul	1	2	-	-	1	59
Epitaciolândia	-	-	-	1	-	9
Feijó	-	-	-	-	-	20
Jordão	-	-	-	1	-	4
Mâncio Lima	-	-	-	1	-	9
Manoel Urbano	-	-	-	-	-	7
Marechal Thaumaturgo	-	-	-	1	-	5
Plácido de Castro	-	-	-	1	-	14
Porto Acre	1	-	-	1	-	22
Porto Walter	-	-	-	1	-	7
Rio Branco	5	11	1	-	8	85
Rodrigues Alves	-	-	-	1	-	11
Santa Rosa do Purus	-	-	-	1	-	7
Sena Madureira	1	-	-	-	-	19
Senador Guiomard	-	-	-	-	-	15
Tarauacá	-	1	-	-	-	17
Xapuri	3	1	-	-	-	12

Fonte: FEM.

Tabela 123

Principais datas festivas e históricas

CONTINUA

Estado e municípios	Eventos	Data
Acre	Início da Revolução Acreana	6 de agosto
	Término da Revolução Acreana	24 de janeiro
	Assinatura do Tratado de Petrópolis	17 de novembro
	Aniv. do nascimento de Plácido de Castro	7 de setembro
	Aniversário da morte de Plácido de Castro	11 de agosto
Acrelândia	Aniversário do Estado	15 de junho
	Aniversário da cidade	28 de abril
Assis Brasil	Aniversário da cidade	14 de maio
	Festa de N. S. do Perpétuo Socorro	31 de maio
	Festa folclórica	2ª semana de agosto
Brasiléia	Festival de praia	Julho a agosto
	Aniversário da cidade	3 de julho
	Festa de São Francisco	4 de outubro
Bujari	Festa de Nossa Senhora das Dores	17 de setembro
	Aniversário da cidade	28 de abril
Capixaba	Festa de São João Batista - Padroeiro da Cidade	24 de junho
	Aniversário da cidade	28 de abril
Cruzeiro do Sul	Aniversário da cidade	28 de setembro
	Início do Novenário de Nossa Senhora da Glória	6 de agosto
	Festa da Nossa Senhora da Glória	15 de agosto
Epitaciolândia	Consolidação da Soberania Nacional do Juruá	5 de novembro
	Aniversário da cidade	28 de abril
	Festa de São Sebastião	20 de janeiro
Feijó	Aniversário da cidade	21 de dezembro
	Festival do Açaí	Agosto
Jordão	Festa de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	16 de julho
	Aniversário da cidade	28 de abril
Mâncio Lima	Festival Indígena Xina Bena (Huni Kui)	Maio
	Aniversário da cidade	30 de maio
Manoel Urbano	Festa de São Sebastião	20 de janeiro
	Aniversário da cidade	14 de maio
	Festival de praia	Julho e agosto

Principais datas festivas e históricas

CONCLUSÃO

Estado e municípios	Eventos	Data
Marechal Thaumaturgo	Aniversário da cidade	28 de abril
	Festival Indígena Piarentsi (Ashaninkas)	Junho
	Festival Indígena Corredor Pano (Kuntanawas)	Outubro
Plácido de Castro	Aniversário da cidade	30 de março
	Festa do Bom Jesus do Abunã	7 e 8 de julho
	Festival de praia	5, 6 e 7 de setembro
Porto Acre	Aniversário da cidade	24 de janeiro
	Círio de Nossa Senhora de Nazaré	4º domingo de outubro
	Criação do município	28 de abril
Porto Walter	Aniversário da cidade	25 de junho
	Novenário de Nossa Senhora da Imaculada Conceição	29 de novembro a 8 de dezembro
Rio Branco	Feira da Expoacre	Julho
	Festival de Cultura Caipira	1ª semana de julho
	Festival Estudantil da Canção	Final de outubro e Início de novembro
Rodrigues Alves	Aniversário de Rio Branco	28 de dezembro
	Aniversário da cidade	28 de abril
Sena Madureira	Aniversário da cidade	25 de setembro
	Festa de Nossa Senhora da Conceição	8 de dezembro
	Cavalhada	7 a 25 de setembro
	Festival do Mandi	14 de setembro
Senador Guiomard	Aniversário da cidade	6 de maio
	Festa de Nossa Senhora das Graças	8 de junho
Santa Rosa do Purus	Aniversário da cidade	28 de abril
	Aniversário da cidade	24 de abril
Tarauacá	Festival de praia	Julho e agosto
	Novenário de São Francisco	26 de setembro
	Festival Indígena Yawa (Yawanawas)	Outubro
Xapuri	Aniversário da cidade	22 de março
	Festa de São Sebastião	20 de janeiro
	Semana Chico Mendes	Dezembro

Fonte: FEM.

SIGLAS

AC	Acre
AEAI	Assessoria Especial de Assuntos Indígenas
AIDS	Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
AM	Amazônia
ANAC	Agência Nacional de Aviação Civil
ANATEL	Agência Nacional de Telecomunicações
ANTT	Agência Nacional de Transportes Terrestres
APU	Administração Pública
AV	Avenida
BACEN	Banco Central do Brasil
BASA	Banco da Amazônia
BRASESCO	Banco Brasileiro de Desconto
CADASTUR	Sistema de cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor do turismo
CEL	Coronel
CEMPRE	Cadastro Central de Empresas
CFE	Conselho Federal de Enfermagem
CFM	Conselho Federal de Medicina
CFO	Conselho Federal de Odontologia
CIDE	Contribuição de Intervenção sobre o Domínio Econômico
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CNPJ	Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
COAPES	Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Serviço
COFINS	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social
COMPE	Centralizadora da Compensação de Cheques
COPIAI	Comissão de Políticas as Atividades Industriais
CPMF	Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira
DAB	Departamento de Ações Básicas de Saúde
DAG	Diretoria de Acompanhamento da Gestão
DATASUS	Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde
DEAES	Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior
DEM	Democratas
DEPASA	Departamento Estadual de Pavimentação e Saneamento
DERACRE	Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura, Hidroviária e Aeroportuária do Estado do Acre
DETRAN	Departamento Estadual de Trânsito
DNIT	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
DPE	Defensoria Pública do Estado
DR	Doutor
DSEI	Distritos Sanitários Especiais Indígenas
DST	Doença Sexualmente Transmissível
EJA	Educação de Jovens e Adultos
ELETROACRE	Centrais Elétricas do Estado do Acre

SIGLAS

ELETRBRÁS	Centrais Elétricas do Brasil
EOB	Excedente Operacional Bruto
ES	Espírito Santo
ESB	Equipes de Saúde Bucal
ESF	Estratégia Saúde da Família
EXPOACRE	Feira de Exposição Agropecuária do Acre
FAAO	Faculdade da Amazônia Ocidental
FAB	Faculdade Barão do Rio Branco
FAC	Faculdade do Acre
FADISE	Faculdade Diocesana São José
FAMETA	Faculdade Meta
FEM	Fundação de Cultura e Comunicação Elias Mansour
FEX	Fundo de Fomento as Exportações
FGV	Fundação Getúlio Vargas
FIC	Formação Inicial e Continuada
FIOCRUZ	Fundação Oswaldo Cruz
FM	Frequência Modular
FNO	Fundo Nacional de Financiamento do Norte
FOB	Free on Board
FPE	Fundo de Participação dos Estados
FPM	Fundo de Participação dos Municípios
FUNAI	Fundação Nacional do Índio
FUNDAF	Fundo Especial de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento das Atividades de Fiscalização
FUNDEB	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica
FUNDEF	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério
GMT	Greenwich Mean Time
HA	Hectares
HSBC	Hongkong and Shanghai Banking Corporation
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICMS	Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços
IDAF	Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IESACRE	Instituto de Ensino Superior do Acre
IEVAL	Faculdade de Desenvolvimento Sustentável de Cruzeiro do Sul
IFAC	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
IFR	Instrumental Flight Rules (Regra de Voo por Instrumento)
IGP-M	Índice Geral de Preços do Mercado
INCC	Índice Nacional do Custo da Construção
INEC	Faculdade de Educação Superior Acreano Euclides da Cunha
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

INFRAERO	Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuário
INPC	Índice Nacional de Preços ao Consumidor
INPE	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
INTO	Centro de Imagens do Instituto de Traumatologia e Ortopedia do Acre
IOF	Imposto Sobre Operações Financeiras
IPCA	Índice de Preços ao Consumidor Amplo
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPI-EXP	Imposto sobre Produtos Industrializados, relativo à exportação
IPVA	Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores
ITCD	Imposto sobre a Transmissão Causa-Mortis e Doações
ITR	Imposto Territorial Rural
KG	Quilograma
KM	Quilômetro
KW	Quilowatt
LC	Lei Complementar
MAPA	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
MDIC	Ministério de Desenvolvimento da Indústria e Comércio
MEC	Ministério da Educação
MM	Milímetro
MS	Ministério da Saúde
MT	Mato Grosso
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego
MTUR	Ministério do Turismo
NASF	Núcleos de Apoio à Saúde da Família
OM	Ondas Médias
ONU	Organização das Nações Unidas
OT	Ondas Tropicais
PA	Pará
PAA	Programa de Aquisição de Alimento
PAM	Produção Agrícola Municipal
PAS	Pesquisa Anual de Serviços
PASEP	Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PC do B	Partido Comunista do Brasil
PDT	Partido Democrático Trabalhista
PE	Pernambuco
PEA	População Economicamente Ativa
PEN	Partido Ecológico Nacional
PHS	Partido Humanista da Solidariedade
PIA	Pesquisa Industrial Anual
PIB	Produto Interno Bruto
PIS	Programa de Integração Social
PMAQ	Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade
PMDB	Partido do Movimento Democrático Brasileiro
PMN	Partido da Mobilização Nacional

SIGLAS

PNAD	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
PNE	Plano Nacional da Educação
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
POF	Pesquisa de Orçamento Familiar
PP	Partido Progressista
PPM	Pesquisa da Pecuária Municipal
PR	Partido da República
PRB	Partido Republicano Brasileiro
PRONAF	Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar
PROS	Partido Republicano da Ordem Social
PRP	Partido Republicano Progressista
PSB	Partido Socialista Brasileiro
PSC	Partido Social Cristão
PSD	Partido Social Democrático
PSDB	Partido da Social Democracia Brasileira
PSDC	Partido Social Democrata Cristão
PSL	Partido Social e Liberal
PT	Partido dos Trabalhadores
PTC	Partido Trabalhista Cristão
PTN	Partido Trabalhista Nacional
PV	Partido Verde
RAIS	Relação Anual de Informações Sociais
REDE	Rede Sustentabilidade
RMB	Rendimento Misto Bruto
RO	Rondônia
S/N	Sem Número
SAEB	Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Básico
SAS	Secretaria de Atenção a Saúde
SEAPROF	Secretaria de Estado de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar
SEDENS	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Florestal, da Indústria, do Comércio e dos Serviços Sustentáveis
SEE	Secretaria de Estado de Educação e Esporte
SEFAZ	Secretaria de Estado da Fazenda
SEMA	Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SEPLAN	Secretaria de Estado de Planejamento
SEPN	Secretaria de Estado Pequenos Negócios
SESACRE	Secretaria de Estado de Saúde
SIM	Sistema de Informações sobre Mortalidade
SINAL	Faculdade de Teologia e Filosofia
SINAN	Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SINAPI	Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil
SINASC	Sistema de Informações de Nascidos Vivos
SIOPS	Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde
SIUP	Serviços Industriais de Utilidade Pública

STN	Secretaria do Tesouro Nacional
SUS	Sistema Único de Saúde
TSE	Tribunal Superior Eleitoral
UFAC	Universidade Federal do Acre
UPA	Unidades de Pronto Atendimento
VA	Valor Adicionado
VFR	Visual Flight Rules (Regra de Voo Visual)
ZEE	Zoneamento Ecológico Econômico
ZPE	Zona de Processamento de Exportação

Novo Acre 

Governo parceiro, povo empreendedor.